

RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 020/2013
SESPA E ORGANIZAÇÃO SOCIAL (OS)
INSTITUTO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E
HUMANO - INDSH**

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

Tailândia/PA, 10 de Abril de 2018.

Tailândia, 10 de abril de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº275/18.

Ao

Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

Ref.: Prestação de Contas de Março/2018.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano - INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem encaminhar o relatório de prestação de contas, referente ao mês de mar/2018, sobre as metas quantitativas e qualitativas, evidenciando a produção, ações e indicadores de produção, conforme Contrato de Gestão Nº 020/2013/SESPA.

Com intuito de seguir as orientações deste conceituado Grupo Técnico, considerando as diretrizes de redução na utilização de papel, evidenciar objetivamente a produção e respeitando o contrato de gestão, segue abaixo a ordem de apresentação desta prestação para Vossa apreciação.

- 1º Produção Consolidada;
- 2º Mapa de Produção Analítico;
- 3º Plano Estatístico;
- 4º Produção Obstetrícia/Ginecologia;
- 5º Quantitativos de Acidentes de Trânsito;
- 6º Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU);
- 7º Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S;
- 8º Relatório do S.I.A.SUS;
- 9º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 10º Relatório e Ata da Reunião da Comissão de Revisão de Óbitos (CRO);
- 11º Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP;
- 12º Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização – GTH.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para o que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

Sumário

1. APRESENTAÇÃO.....	001
2. PRODUÇÃO CONSOLIDADA.....	002
3. MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO.....	004
4. PLANO ESTATÍSTICO.....	011
5. PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA.....	025
6. QUANTITATIVO DE ACIDENTES DE TRÂNSITO.....	027
7. SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.....	029
8. OFÍCIO DE JUSTIFICATIVA NÃO APRESENTAÇÃO DA RELAÇÃO DE AIH'S.....	055
9. RELATÓRIO DO S.I.A.SUS.....	056
10. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR.....	057
11. RELATÓRIO E ATA DA COMISSÃO DE REVISÃO ÓBITO.....	078
12. RELATÓRIO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	090
13. RELATÓRIO DO GRUPO DE TRABALHO HUMANIZADO.....	115

1. APRESENTAÇÃO

Em atendimento ao Contrato de Gestão Nº 020/2013 entre a Secretaria de Estado de Saúde Pública-SESPA e a Organização Social de Saúde – OSS, Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano-INDSH, assinado em 01 de Julho de 2013, seguindo o modelo estabelecido pelo Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais-GTCAGHMR, elaboramos o presente relatório.

Serão apresentadas informações condensadas relativas ao mês de **Março** de 2018, Produção Consolidada, Mapa de Produção Analítico, Plano Estatístico, Produção Obstetrícia/Ginecologia, Quantitativos de Acidentes de Trânsito, Relatório do Serviço de Atendimento ao Usuário, Ofício de justificativa não apresentação da relação de AIH'S, Relatório do S.I.A.SUS, Relatórios e Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar e Comissão de Revisão de Óbitos, Relatório Núcleo de Educação Permanente – NEP e Relatório do Grupo de Trabalho de Humanização - GTH.

Tailândia, 09 de Abril de 2018.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

PRODUÇÃO CONSOLIDADA

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

Produção Consolidada de Março de 2018

ALTAS HOSPITALARES						
HOSPITALIZAÇÃO	TOTAL DE SAÍDAS		ÓBITOS	PACIENTES/DIA	LEITOS OPERACIONAIS	
	REALIZADO	CONTRATADO				
CLÍNICA MÉDICA	81	-	2	413	11	
CLÍNICA CIRÚRGICA	69	-	-	292	9	
CLÍNICA OBSTÉTRICA	140	-	-	204	12	
CLÍNICA PEDIÁTRICA	43	-	-	195	10	
UCI ADULTA	19	-	11	144	6	
UCI INFANTIL	11	-	1	36	3	
TOTAL	363	246	14	1.284	51	
*No somatório das Altas da Clínica Cirúrgica encontram-se somadas as altas da Clínica Ortopédica.						
TOTAL GERAL DE SAÍDOS	363					
ATIVIDADE CIRÚRGICA						
ATIVIDADE CIRÚRGICA*	ELETIVA	URGENTE	TOTAL	CIRÚRGIA	PARTOS	
	62	137	199	3	116	
* Foram realizadas 231 anestésias no período.						
ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
MENSAL						
ATENDIMENTOS	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL	ABSENTEÍSMO	TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
CARDIOLOGIA	81	13	-	94	12	106
CIRURGIA GERAL	99	41	3	143	17	160
OBSTÉTRICA	93	55	-	148	28	176
ORTOPEDIA	96	86	-	184	24	208
PEDIATRIA	77	38	4	119	45	164
SUB TOTAIS	448	233	7	688	126	814
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS	688					
TOTAL DE CONSULTAS REALIZADAS + ABSENTEÍSMO	814					
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA						
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA	Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	CONTRATADO	ÓBITOS NO PA, < 24 HORAS	
	359	6.345	6.704	-	3	
SADT						
EXAMES	NÚMERO DE EXAMES					TOTAL REALIZADO + ABSENTEÍSMO
	PACIENTES DO HOSPITAL	EXTERNOS	TOTAL REALIZADO	ABSENTEÍSMO		
ANÁLISES CLÍNICAS	3.815	12.604	16.419	-		16.419
ELETROCARDIOGRAMA	5	174	179	15		194
ENDOSCOPIA	1	80	81	21		102
HEMOTERAPIA	74	-	74	-		74
MAMOGRAFIA	-	104	104	17		121
RAIOS-X	250	1.816	2.066	105		2.171
ULTRASSONOGRAFIA	99	674	773	106		879
TOTAL	4.244	15.452	19.696	264		19.960
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS	19.696					
TOTAL DE EXAMES REALIZADOS + ABSENTEÍSMO	19.960					

Tailândia, 03 de Abril de 2018.

Rejane K. Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA

Ricardo Gomes Junior
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo Responsável pelo preenchimento

MAPA DE PRODUÇÃO ANALÍTICO

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

MAPA DE PRODUÇÃO

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
CLÍNICA MÉDICA	69	79	0	2	413	11	341	81	121,11%	5,10
PEDIÁTRICA	45	43	0	0	195	10	310	43	62,90%	4,53
CIRÚRGICA	75	69	0	0	292	9	279	69	104,66%	4,23
OBSTETRÍCIA GINECOLOGIA	135	140	0	0	204	12	372	140	54,84%	1,46
TOTAL-1	324	331	0	2	1104	42	1302	333	84,79%	3,32

LEITOS COMPLEMENTARES

HOSPITALIZAÇÃO	ADMISSÕES	ALTAS	ÓBITOS		PACIENTES DIA	LEITOS OPERACIONAIS	LEITO DIA	TOTAL DE SAÍDAS	TAXA DE OCUPAÇÃO	MÉDIA DE PERMANÊNCIA
			ATÉ 24 HS	APÓS 24 HS						
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS - UCI	35	18	0	12	180	9	279	30	64,52%	6,00
TOTAL-2	35	18	0	12	180	9	279	30	64,52%	6,00
TOTAL GERAL 1+2	359	349	0	14	1284	51	1581	363	81,21%	3,54

ATIVIDADE CIRÚRGICA

ATIVIDADE CIRÚRGICA	CARÁTER		MÉDIA DE DA SALAS CIRÚRGICAS OPERACIONAIS/DIA
	URGÊNCIA	ELETIVA	
	137	62	
			3

ATENDIMENTO DE URGÊNCIA REFERENCIADA

Nº DE PACIENTES INTERNADOS	Nº DE PACIENTES NÃO INTERNADOS	TOTAL	ÓBITOS OCORRIDOS NO P.A.
359	6.345	6.704	3

ATENDIMENTO AMBULATORIAL/EGRESSOS

ESPECIALIDADES	1ª CONSULTA	INTERCONSULTA	CONSULTA SUBSEQUENTE	TOTAL
CARDIOLOGIA	81	13	0	94
CIRURGIA GERAL	99	41	3	143
OBSTETRÍCIA/GINEC OLOGIA	93	55	0	148
ORTOPEDIA	98	86	0	184
PEDIATRIA	77	38	4	119
TOTAL	448	233	7	688

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO-SADT-(EXTERNO)

EXAMES	Nº EXAMES REALIZADOS
ANÁLISES CLÍNICAS	12.604
ELETROCARDIOGRAMA	174
ENDOSCOPIA	80
MAMOGRAFIA	104
RAIO-X	1.816
ULTRASSONOGRAFIA	674
TOTAL	15.452

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR MUNICÍPIO	TOTAL
ABAETETUBA	0
ACARA	7
AURORA	0
BELÉM	1
BOM JARDIM	0
BRAGANÇA	0
BARCARENA	0
BREU BRANCO	0
BUJARU	0
CANAA DOS CARAJAS	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
IGARAPE-MIRI	0
IPIXUNA DO PARA	2
MARITUBA	0
MOJU	20
OUTROS	0
PARAUPEBAS	1
REDEÇÃO	0
SANTAREM	0
TAILÂNDIA	327
TOMÉ-AÇÚ	1
TOTAL	359

VOLUME DE INTERNAÇÕES POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CLINICA MEDICA	69
CLINICA PEDIATRIACA	45
CLINICA CIRURGICA	75
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	135
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS	35
TOTAL	359

VOLUME DE CIRURGIAS POR TIPO		TOTAL
ELETIVA		62
URGÊNCIA		137
TOTAL		199

VOLUME DE CIRURGIAS POR PORTE		TOTAL
GRANDE		8
MÉDIA		182
PEQUENA		9
TOTAL		199

VOLUME DE CIRURGIAS POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
ACARA		0
BARCARENA		0
BELÉM		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
BUJARU		0
CONCORDIA		0
GOIANESIA		0
JACUNDÁ		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOJU		0
OUTRO		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
TAIACU		0
TAILÂNDIA		199
TOME-ACU		0
TOTAL		199

VOLUME DE CIRURGIAS POR ESPECIALIDADES		TOTAL
CIRURGIA GERAL		69
CIRURGIA ORTOPÉDICA		69
CIRURGIA OBSTETRÍCIA		52
CIRURGIA GINECOLÓGICA		9
TOTAL		199

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR MUNICÍPIO		TOTAL
ABAETETUBA		0
AÇAILÂNDIA		0
ACARA		0
ANANIDEUA		0
ANAPOLIS		0
ALTAMIRA		0
AURORA		0
BARCARENA		0
BELEM		0
BOM JESUS		0
BRAGANÇA		0
BREU BRANCO		0
CAMETA		0
CASTANHAL		0
CONCORDIA		0
DOM ELISEU		0
FORTALEZA		0
GARRAÃO DO NORTE		0
GOIANESIA		0
IGARAPÉ-MIRI		0
IPIXUNA		0
JACUNDA		0
MÃE DO RIO		0
MARABÁ		0
MARITUBA		0
MOCAJUBA		0
PACAJA		0
MOJU		0
NOVO REPARTIMENTO		0
OURÉM		0
OUTROS		0
PARAGOMINAS		0
PARAUPEBAS		0
REDENÇÃO		0
RONDON		0
SANTA INES		0
SANTA LUZIA		0
SÃO LUIS		0
SANTA MARIA		0
SANTAREM		0
TAIACU		0
TAILANDIA		6.704
TUCUMA		0
VIGIA		0
TOME-ACU		0
TUCURUI		0
TOTAL		6704

VOLUME DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA POR TIPO		TOTAL
ACIDENTE DE BICICLETA		11
ACIDENTE DE CARRO		8
ACIDENTE DE MOTO		125
ACIDENTE DE TRABALHO		59
ACIDENTE DE TRANSITO		17
ACIDENTE DOMESTICO		47
AGRESSAO FISICA		15
ARMA BRANCA		24
ARMA DE FOGO		8
CORPO ESTRANHO		36
OUTROS (DOR AGUDA, CEFALÉIA, ENTEROCOLITE, LOMBALGIA, TOSSE, FEBRE ETC....)		6.354
TOTAL		6704

VOLUME DE CONSULTAS POR MUNICÍPIO	TOTAL
ACARA	0
ABAETETUBA	0
BARCARENA	0
BELÉM	0
BREU BRANCO	0
CONCORDIA	0
GOIANESIA	0
JACUNDÁ	0
MARABÁ	0
MOCAJUBA	0
MOJU	0
OURÉM	0
OUTROS	0
PARAGOMINAS	0
PARAUPEBAS	0
SÃO LUIS	0
SANTA MARIA	0
TAIACU	0
TAILÂNDIA	688
TOMÉ-AÇÚ	0
TOTAL	688

VOLUME DE CONSULTA POR ESPECIALIDADES	TOTAL
CARDIOLOGIA	94
CIRURGIA GERAL	143
OBSTETRICIA / GINECOLOGIA	148
ORTOPEDIA	184
PEDIATRIA	119
TOTAL	688

Rejane X. Soares Gomes
 Rejane X. Soares Gomes
 Diretora Executiva Interina

Paulo Henrique de Ataíde Pereira
 Paulo Henrique de Ataíde Pereira
 Diretor Técnico

Ricardo Gomes Junior
 RICARDO GOMES JUNIOR
 GERENTE DE ENFERMAGEM
 COREN-PA 22.876
 RGT INDSH
 Ricardo Gomes Junior
 Gerente de Enfermagem

Maria Aíres Lopes Nogueira
 Maria Aíres Lopes Nogueira
 Assistente Administrativo
 SAMIR STATISTICA
 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH
 Maria Aíres Lopes Nogueira
 Assistente Administrativo
 Responsável pelo preenchimento

Av. Florianópolis, s/nº, Novo. Tailândia/PA.
 CEP 68.695-000. (91) 3752 – 3121 /1299/ 3338.
 assistenteditreteria.hgt@indsh.org.br

PLANO ESTATÍSTICO

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

PLANO ESTATÍSTICO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MÉDIA
1- Estatística de Pacientes Internados														
1.1. N° de Leitos por Unidade														
Clinica Cirúrgica	9	9	9										27	9,00
Clinica Médica	11	11	11										33	11,00
Clinica Pediátrica	10	10	10										30	10,00
Clinica Obstétrica	12	12	12										36	12,00
UCI Adulto	6	6	6										18	6,00
UCI Infantil	3	3	3										9	3,00
Total	51	51	51										153	51,00
1.2. N° de Leitos-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	279	252	279										810	270,00
Clinica Médica	341	306	341										990	330,00
Clinica Pediátrica	310	280	310										900	300,00
Clinica Obstétrica	372	336	372										1.080	360,00
UCI Adulto	186	168	186										540	180,00
UCI Infantil	83	84	83										270	90,00
Total	1.581	1.428	1.581										4.590	1.530,00
1.3. N° de Pacientes-Dia por Especialidade														
Angiologia	0	0	0										-	-
Buco-maxilo	0	0	0										-	-
Cardiologia	0	0	0										-	-
Cirurgia Geral	110	89	188										387	122,33
Ortopedia	261	170	143										574	191,33
Cirurgia Pediátrica	0	0	0										-	-
Infectologia	0	0	0										-	-
Nefrologia	0	0	0										-	-
Neonatalogia	0	0	0										-	-
Neurocirurgia	0	0	0										-	-
Obstetrícia/Ginecologia	227	201	205										633	211,00
Oftalmologia	0	0	0										-	-
Clinica Médica	460	566	537										1.563	521,00
Otorrinolaringologia	0	0	0										-	-
Pediatria	141	201	231										573	191,00
Plástica	0	0	0										-	-
Urologia	0	0	0										-	-
Total	1.199	1.227	1.284										3.710	1.236,67
1.4. N° de Pacientes-Dia por Unidade														
Clinica Cirúrgica	356	236	292										884	294,67
Clinica Médica	381	468	413										1.262	420,67
Clinica Pediátrica	118	149	185										462	154,00
Clinica Obstétrica	211	199	204										614	204,67
UCI Adulto	110	123	144										377	125,67
UCI Infantil	23	52	36										111	37,00
Total	1.199	1.227	1.284										3.710	1.236,67
1.5. Média Diária de Pacientes por Unidade														
Clinica Cirúrgica	11,48	8,43	9,42										29	9,78
Clinica Médica	12,29	16,71	13,32										42	14,11
Clinica Pediátrica	3,81	5,32	6,29										15	5,14
Clinica Obstétrica	6,81	7,11	6,58										20	6,83
UCI Adulto	3,55	4,39	4,85										13	4,29
UCI Infantil	0,74	1,88	1,18										4	1,25
Total	38,68	43,82	41,42										124	41,31
1.6. Informações por Especialidade														
Angiologia	0	0	0										-	-
Buco-maxilo	0	0	0										-	-
Cardiologia	0	0	0										-	-
Cirurgia Geral	24	32	38										95	31,67
Ortopedia	57	32	40										129	43,00
Cirurgia Pediátrica	0	0	0										-	-
Infectologia	0	0	0										-	-
Nefrologia	0	0	0										-	-
Neonatalogia	0	0	0										-	-
Neurocirurgia	0	0	0										-	-
Obstetrícia/Ginecologia	138	138	135										411	137,00
Oftalmologia	0	0	0										-	-
Clinica Médica	88	89	93										270	90,00
Otorrinolaringologia	0	0	0										-	-
Pediatria	27	42	52										121	40,33
Plástica	0	0	0										-	-
Urologia	0	0	0										-	-
Total	334	333	359										1.026	342,00
1.7. Informações por Unidade														
Clinica Cirúrgica	78	54	75										207	69,00
Clinica Médica	58	73	69										200	66,67
Clinica Pediátrica	18	21	45										84	28,00
Clinica Obstétrica	125	136	135										396	132,00
UCI Adulto	46	26	28										102	34,00
UCI Infantil	9	21	7										37	12,33
Total	334	333	359										1.026	342,00
1.8. Informações por Município														
Abetetuba	0	0	0										-	-
Acará	3	4	7										14	4,67
Barcarena	0	0	0										-	-
Altamira	0	0	0										-	-
Belém	0	0	1										1	0,33
Breu Branco	0	0	0										-	-
Dom Eliseu	0	0	0										-	-
Golanésia do Pará	3	2	0										5	1,67
Igarapé-Miri	1	0	0										2	0,67
IPIXUNA DO PARÁ	0	0	2										-	-
Jacundá	0	0	0										-	-
Marabá	0	0	0										-	-
Moju	14	19	20										53	17,67
Parauapebas	2	0	1										-	-
Ourem	0	0	0										-	-
São Domingos do Araguaia	1	0	0										1	0,33
Tailândia	310	308	327										945	315,00
Tomé-Açu	0	0	1										1	0,33
Outros	0	0	0										-	-
Total	334	333	359										1.022	340,67
1.9. Informações por Faixa etária														
Menos de 1 mês	6	10	11										29	9,67
De 1 a 11 meses	12	14	15										41	13,67
De 1 a 4 anos	6	12	29										38	12,67
De 5 a 9 anos	9	11	10										29	9,67
De 10 a 14 anos	14	13	7										34	11,33
De 15 a 19 anos	51	58	48										157	52,33
De 20 a 29 anos	109	90	100										299	99,67
De 30 a 39 anos	48	44	51										143	47,67
De 40 a 49 anos	17	19	24										60	20,00
De 50 a 64 anos	26	25	36										87	29,00
De 65 a 79 anos	24	27	31										82	27,33
De 80 ou mais anos	11	10	8										27	9,00
Total	334	333	359										1.026	342,00

1.10. Altas Melhoradas Por Especialidade													
Angiologia	0	0	0									-	-
Buco-maxilo	0	0	0									-	-
Cardiologia	0	0	0									-	-
Cirurgia Geral	23	28	37									88	29,33
Ortopedia	50	38	34									122	40,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-	-
Infectologia	0	0	0									-	-
Nefrologia	0	0	0									-	-
Neonatologia	0	0	0									-	-
Neurocirurgia	0	0	0									-	-
Obstetrícia	144	131	140									415	138,33
Oftalmologia	0	0	0									-	-
Clínica Médica	70	83	85									238	78,33
Otorrinolaringologia	0	0	0									-	-
Pediatria	28	35	53									116	38,67
Plástica	0	0	0									-	-
Urologia	0	0	0									-	-
Total	315	315	349									979	326,33

1.11. Altas por Unidade													
Clínica Cirúrgica	73	62	69									204	68,00
Clínica Médica	62	75	79									216	72,00
Clínica Pediátrica	25	26	43									94	31,33
Clínica Obstétrica	139	129	140									408	136,00
UCI Adulto	13	14	8									35	11,67
UCI Infantil	3	9	10									22	7,33
Total	315	315	348									979	326,33

1.12. Óbitos por Especialidade													
Angiologia	0	0	0									-	-
Buco-maxilo	0	0	0									-	-
Cardiologia	0	0	0									-	-
Cirurgia Geral	1	0	1									2	0,67
Ortopedia	0	0	0									-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-	-
Infectologia	0	0	0									-	-
Nefrologia	0	0	0									-	-
Neonatologia	0	0	0									-	-
Neurocirurgia	0	0	0									-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0									-	-
Oftalmologia	0	0	0									-	-
Clínica Médica	11	7	12									30	10,00
Otorrinolaringologia	0	0	0									-	-
Pediatria	1	0	1									2	0,67
Plástica	0	0	0									-	-
Urologia	0	0	0									-	-
Total	13	7	14	-	-	-	-	-	-	-	-	34	11,33

1.13. Óbitos por Unidade													
Clínica Cirúrgica	0	0	0									-	-
Clínica Médica	0	4	2									6	2,00
Clínica Pediátrica	0	0	0									-	-
Clínica Obstétrica	0	0	0									-	-
UCI Adulto	12	3	11									26	8,67
UCI Infantil	1	0	1									2	0,67
Total	13	7	14	-	-	-	-	-	-	-	-	34	11,33

1.14. Óbitos Não Institucionais pr Especialidade (-48h)													
Angiologia	0	0	0									-	-
Buco-maxilo	0	0	0									-	-
Cardiologia	0	0	0									-	-
Cirurgia Geral	0	0	1									1	0,33
Ortopedia	0	0	0									-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-	-
Infectologia	0	0	0									-	-
Nefrologia	0	0	0									-	-
Neonatologia	0	0	0									-	-
Neurocirurgia	0	0	0									-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0									-	-
Oftalmologia	0	0	0									-	-
Clínica Médica	3	0	0									3	1,00
Otorrinolaringologia	0	0	0									-	-
Pediatria	1	0	0									1	0,33
Plástica	0	0	0									-	-
Urologia	0	0	0									-	-
Total	4	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1,67

1.15. Óbitos Institucionais pr Especialidade (+48h)													
Angiologia	0	0	0									-	-
Buco-maxilo	0	0	0									-	-
Cardiologia	0	0	0									-	-
Cirurgia Geral	1	0	0									1	0,33
Ortopedia	0	0	0									-	-
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-	-
Infectologia	0	0	0									-	-
Nefrologia	0	0	0									-	-
Neonatologia	0	0	0									-	-
Neurocirurgia	0	0	0									-	-
Obstetrícia/Ginecologia	0	0	0									-	-
Oftalmologia	0	0	0									-	-
Clínica Médica	8	7	12									27	9,00
Otorrinolaringologia	0	0	0									-	-
Pediatria	0	0	1									1	0,33
Plástica	0	0	0									-	-
Urologia	0	0	0									-	-
Total	9	7	13	-	-	-	-	-	-	-	-	29	9,67

1.16. Óbitos por Faixa Etária													
Menos de 1 mês	1	0	1									2	0,67
De 1 a 11 meses	0	0	0									-	-
De 1 a 4 anos	0	0	0									-	-
De 5 a 9 anos	0	0	0									-	-
De 10 a 14 anos	0	1	0									1	0,33
De 15 a 19 anos	0	0	0									-	-
De 20 a 29 anos	0	1	0									1	0,33
De 30 a 39 anos	0	0	0									-	-
De 40 a 49 anos	0	1	2									3	1,00
De 50 a 64 anos	1	2	4									7	2,33
De 65 a 79 anos	7	0	5									12	4,00
Maior ou igual a 80 anos	4	2	2									8	2,67
Total	13	7	14	-	-	-	-	-	-	-	-	34	11,33

1.17. Transferência Interna por Unidade (Entrada)													
Clínica Cirúrgica	27	17	10									54	18,00
Clínica Médica	32	29	28									89	29,67
Clínica Pediátrica	13	12	9									34	11,33
Clínica Obstétrica	21	3	8									32	10,67
UCI Adulto	16	8	15									39	13,00
UCI Infantil	0	1	4									5	1,67
Total	109	70	74	-	-	-	-	-	-	-	-	253	84,33

1.18. Transferência Interna por Unidade (Saída)														48	16,00
Clinica Cirúrgica	25	14	9											70	23,33
Clinica Médica	22	25	23											20	6,97
Clinica Pediátrica	6	3	11											25	8,33
Clinica Obstétrica	14	3	8											75	25,00
UCI Adulto	37	16	22											19	6,33
UCI Infantil	6	10	3											257	85,67
Total	110	71	76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
1.19. Pacientes Saídos por Especialidade															
Angiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Buco-maxilo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cardiologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Cirurgia Geral	24	28	36	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	90	30,00
Ortopedia	50	38	34	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	122	40,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Infectologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neonatalogia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Obstetrícia/Ginecologia	144	131	140	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	415	138,33
Oftalmologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Clinica Médica	81	90	97	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	268	89,33
Otorrinolaringologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Pediatria	29	35	54	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	118	39,33
Plástica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Urologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Total	328	322	363											1.013	337,67
1.20. Pacientes Saídos por Unidade															
Clinica Cirúrgica	73	62	69	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	204	68,00
Clinica Médica	62	79	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	222	74,00
Clinica Pediátrica	25	26	43	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	94	31,33
Clinica Obstétrica	139	129	140	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	408	136,00
UCI Adulto	25	17	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	61	20,33
UCI Infantil	4	9	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24	8,00
Total	328	322	363											1.013	337,67
1.21. Porcentagem de Ocupação por Unidade															
Clinica Cirúrgica	127,60	93,66	104,66											328	108,64
Clinica Médica	111,73	151,95	121,11											385	128,26
Clinica Pediátrica	38,06	53,21	62,90											154	51,39
Clinica Obstétrica	56,72	59,23	54,84											171	56,93
UCI Adulto	59,14	73,21	77,42											210	69,92
UCI Infantil	24,73	61,90	38,71											125	41,78
Porcentagem Geral de Ocupação	75,84	85,92	81,21											242,98%	80,99%
1.22. Média de Permanência por Unidade															
Clinica Cirúrgica	3,63	3,11	3,74											10,48	3,49
Clinica Médica	4,54	4,50	3,97											13,01	4,34
Clinica Pediátrica	3,61	5,14	3,61											12,56	4,19
Clinica Obstétrica	1,38	1,51	1,38											4,27	1,42
UCI Adulto	1,77	3,73	3,61											9,01	3,00
UCI Infantil	2,30	2,74	2,57											7,81	2,54
Média Geral de Permanência	3,66	3,81	3,54											11,00	3,67
1.23. Índice de Giro de Leitos por Unidade															
Clinica Cirúrgica	10,89	8,44	8,67											28,00	9,33
Clinica Médica	7,64	9,45	9,45											26,55	8,85
Clinica Pediátrica	3,10	2,90	5,40											11,40	3,80
Clinica Obstétrica	12,75	11,00	12,33											36,08	12,03
UCI Adulto	10,33	5,50	6,83											22,67	7,56
UCI Infantil	3,33	6,33	4,57											14,33	4,78
Índice Geral de Giro de Leitos	6,43	6,31	7,12											19,86	6,62
1.24. Taxa de Mortalidade por Unidade															
Clinica Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Médica	0,00%	3,85%	1,92%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	5,77%	2,05%
Clinica Pediátrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Clinica Obstétrica	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
UCI Adulto	19,35%	9,09%	26,83%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	55,28%	18,12%
UCI Infantil	10,00%	0,00%	7,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	17,14%	4,65%
Taxa de Mortalidade Global	3,96%	2,17%	3,88%											9,99%	3,33%
1.25. Taxa de Mortalidade por Tipo															
Institucional	2,74%	2,17%	3,58%											9,50%	2,83%
Não Institucional	1,22%	0,00%	0,29%											1,49%	0,50%
Neonatal	0,86%	0,00%	0,87%											1,75%	0,58%
Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%											0,50%	0,17%
Materna	0,00%	0,00%	0,00%											0,00%	0,00%
Taxa de Mortalidade Global	3,96%	2,17%	3,88%											9,99%	3,33%
2. Serviços Assistenciais															
2.1. Centro Cirúrgico															
2.1.1. Cirurgias por Porte															
Cirurgias Pequenas	4	6	9											19	6,33
Cirurgias Médias	169	184	182											535	178,33
Cirurgias Grandes	2	2	8											12	4,00
Total	175	192	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566	188,67
Número de Óbitos Operatórios	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Diária de Cirurgias	5,85	6,06	6,42											19	6,31
Procedimentos	175	192	199											566	188,67
Nº de Salas Cirúrgicas	3	3	3											9	3,00
Média Diária de Cirurgias por Sala	1,98	2,29	2,14											6	2,10
2.1.2. Cirurgias de Pacientes por Tipo															
Cirurgias de Urgência	141	131	137											409	136,33
Cirurgias Eletivas	34	61	62											157	52,33
Total	175	192	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566	188,67
2.1.3. Cirurgias por Especialidade															
Angiologia	0	0	0											-	-
Buco-maxilo	0	0	0											-	-
Cardiologia	0	0	0											-	-
Cirurgia Geral	45	60	69											174	58,00
Ortopedia	65	66	69											200	66,67
Cirurgia Pediátrica	0	0	0											-	-
Infectologia	0	0	0											-	-
Nefrologia	0	0	0											-	-
Neonatalogia	0	0	0											-	-
Neurocirurgia	0	0	0											-	-
Ginecologia	7	10	9											28	9,67
Obstetrícia	56	56	52											168	55,33
Oftalmologia	0	0	0											-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0											-	-
Pediatria	0	0	0											-	-
Plástica	0	0	0											-	-
Urologia	0	0	0											-	-
Total	175	192	199	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	566	188,67

2.2. Anestesia													
2.2.1. Número de Anestésias por Tipo													
Analgesia	0	0	0									-	-
Local	36	41	39									116	38,67
Geral	20	26	34									80	26,67
Peridural	0	0	0									-	-
Raquidiana	110	109	103									322	107,33
Bloqueio	12	18	7									37	12,33
Sedação	40	46	46									134	44,67
Outras	0	0	0									-	-
Total	218	240	231	-	-	-	-	-	-	-	-	689	229,67
Média Diária	7,03	8,57	7,45									23	7,69
2.2.2. Anestésias por Unidade													
Clinica Cirúrgica	153	66	61									280	93,33
Clinica Médica	0	0	0									-	-
Clinica Pediátrica	0	174	170									344	114,67
Clinica Obstétrica	65	0	0									65	21,67
UCI Adulto	0	0	0									-	-
UCI Infantil	0	0	0									-	-
Acolhimento/Ambulatório	0	0	0									-	-
Total	218	240	231	-	-	-	-	-	-	-	-	689	229,67
2.3. Centro Obstétrico													
2.3.1. Partos por Tipo													
Parto Normal	74	76	72									222	74,00
Parto Instrumental	0	0	0									-	-
Cesárea	41	44	44									129	43,00
Total	115	120	116	-	-	-	-	-	-	-	-	351	117,00
2.3.2. Curetagem													
Pos-Parto	0	10	0									10	3,33
Por Prova	0	0	0									-	-
Por Aborto	7	0	7									14	4,67
Por AMIU	0	0	0									-	-
Total	7	10	7	-	-	-	-	-	-	-	-	24	8,00
2.3.3 - Nascimento por Sexo													
Masculino	49	80	55									164	54,67
Feminino	66	61	61									188	62,67
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0									-	-
Total	115	121	116	-	-	-	-	-	-	-	-	352	117,33
2.3.4 - Nativos por Sexo Normais (+ 36 semanas)													
Masculino	46	53	53									152	50,67
Feminino	61	56	57									174	58,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0									-	-
Total	107	109	110	-	-	-	-	-	-	-	-	326	108,67
2.3.5 - Nativos por Sexo - Prematuros (- 36 semanas)													
Masculino	2	7	2									11	3,67
Feminino	4	4	3									11	3,67
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0									-	-
Total	6	11	5	-	-	-	-	-	-	-	-	22	7,33
2.3.6 - Nativos por Sexo - Até 2.500g													
Masculino	2	7	2									11	3,67
Feminino	4	4	3									11	3,67
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0									-	-
Total	6	11	5	-	-	-	-	-	-	-	-	22	7,33
2.3.7 - Natimortos por Sexo													
Masculino	1	0	0									1	0,33
Feminino	1	1	1									3	1,00
Não Identificado (Hermafrodita)	0	0	0									-	-
Total	2	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	4	1,33
2.4. Central de Material Esterilizado													
2.4.1. Produção													
Pacotes/Caixas preparados	8.540	7.707	8.880									25.127	8.375,67
Processamentos da Autoclave	174	147	176									497	165,67
Processamentos da Sterrad	0	0	0									-	-
Processamentos Termodesinfetadora	152	134	160									446	148,67
Processamentos Lavadora de Endoscópio	0	0	0									-	-
Total	8.866	7.988	9.216	-	-	-	-	-	-	-	-	26.070	8.690,00
2.4.2. Pacotes Distribuídos por Setor													
Clinica Cirúrgica	249	183	242									674	224,67
Clinica Médica	419	481	468									1.368	456,00
Clinica Obstétrica	248	183	241									672	224,00
Clinica Cardiologia	0	0	0									-	-
Clinica Pediátrica	419	482	468									1.369	456,33
UCI	968	1.175	949									3.092	1.030,67
Centro Cirúrgico	4.767	4.053	4.538									13.358	4.452,67
Ambulatório e Endoscopia	50	45	33									128	42,67
Emergência	1.943	1.753	2.510									6.206	2.068,67
Acolhimento	0	0	0									-	-
Total	9.063	8.355	9.449	-	-	-	-	-	-	-	-	26.967	8.955,67
2.5. Ambulatório de Referência e Pronto Atendimento													
2.5.1. Consultas - Ambulatório													
Consultas Simples	678	620	688									1.986	662,00
Consultas com procedimentos	0	0	0									-	-
Procedimentos	0	0	0									-	-
Procedimentos Cirúrgicos	0	0	0									-	-
Total	678	620	688	-	-	-	-	-	-	-	-	1.986	662,00
Média Diária de Consultas	33,90	31,00	34,40									99,30	33,10
2.5.2. Atendimento por Especialidades - Ambulatório													
Angiologia	0	0	0									-	-
Buco-maxilo	0	0	0									-	-
Cardiologia	93	87	94									274	91,33
Cirurgia Geral	109	117	143									369	123,00
Ortopedia	202	152	184									538	179,33
Cirurgia Pediátrica	0	0	0									-	-
Infectologia	0	0	0									-	-
Nefrologia	0	0	0									-	-
Neonatalogia	0	0	0									-	-
Neurocirurgia	0	0	0									-	-
Ginecologia/Obstetrícia	148	144	148									440	148,67
Oftalmologia	0	0	0									-	-
Otorrinolaringologia	0	0	0									-	-
Pediatria	128	120	119									365	121,67
Endocrinologia	0	0	0									-	-
Urologia	0	0	0									-	-
Total	678	620	688	-	-	-	-	-	-	-	-	1.986	662,00
Média Diária	33,90	31,00	34,40									99,30	33,10
2.5.3. Consultas - Pronto Atendimento													
Consultas Urgência/Emergência	5.319	5.237	6.704									17.260	5.753,33
Total	5.319	5.237	6.704	-	-	-	-	-	-	-	-	17.260	5.753,33
Média Diária de Consultas	171,58	187,04	216,26									574,87	191,62

2.5.4. Procedimentos Realizados no P.A.													29	9,67
Curativos grandes	12	4	13										188	62,67
Curativos médios	59	54	75										1.804	534,67
Curativos pequenos	554	474	576										-	-
Cauterizações	0	0	0										40	13,33
Pequenas Cirurgias	16	10	14										4	1,33
Retirada de Pontos	1	2	1										140	46,67
Colocação de Gesso	51	49	40										24	8,00
Retirada de Gesso	10	8	6										-	-
Aplicação Intra-articular	0	0	0										38.496	12.832,67
Aplicação Medicação	11.790	12.443	14.265										19.096	8.365,33
Outros	5.661	6.113	7.322										59.623	19.874,33
Total	18.154	18.157	22.312	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.989,53	663,18
Média Diária	585,81	684,18	719,74											

2.6. S.A.U.

2.6.1. Serviço de Atenção ao Usuário													166	56,33
Visitas Sociais ao Leito	63	49	54										1.149	383,00
Nº de Pesquisas de Usuários Internados	376	365	408										2.472	824,00
Nº de Pesquisas Aplicadas Externo	525	766	881										22	7,33
Outros (Missas, Cultos...)	7	6	9										3.809	1.270
Total	1.271	1.186	1.352	-	-	-	-	-	-	-	-	-	126,97	42,32
Média Diária	41,00	42,96	43,81										3	0,99
Percentual de Satisfação	92,97%	88,27%	86,93%											

2.7. Atividades Sociais

2.7.1. Serviço Social													754	251,33
Atendimentos Diário Usuário	277	236	241										26	8,67
Atendimentos de Óbitos	8	7	11										21	7,00
Transferências Aéreas (Reguladas)	4	8	9										84	28,00
Transferências Terrestres (Reguladas)	32	31	21										-	-
Entrega de Tickets Refeição para Acompanhantes	0	0	0										885	295,00
Total	321	282	282	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

2.8. Serviço Psicologia

2.8.1. Serviço Psicologia													-	-
Atendimento Externo	0	0	0										-	-
Atendimento nas Unidades	0	0	0										-	-
Grupo Terapêutico	0	0	0										-	-
Acompanhamentos de Óbitos	0	0	0										-	-
Atendimento/Triagem Colaborador e Familiar	0	0	0										-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2.9. Educação

Cursos Ministrados													-	-
Nº de Participantes	0	0	0										-	-
Carga Horária	0	0	0										-	-
Treinamentos Internos													1.671	567,00
Nº de Participantes	589	546	536										-	-
Carga Horária	766:00:00	545:30:00	803:00:00										-	-
Cursos Externos													6	2,00
Nº de Participantes	5	1	0										-	-
Carga Horária	14:00:00	10:00:00	0										-	-

3. Serv. Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento

3.1. Laboratório de Análises Clínicas

3.1.1. Exames por Tipo Pac. Internos e Externos													134	44,67
Anatomia Patológica	33	42	59										24.973	8.324,33
Bioquímica	8574	7885	8514										9	3,00
Coagulograma	0	0	147										371	123,67
Fezes	1	7	1										10.226	3.408,67
Gasometria	101	115	156										7	2,33
Hematologia	3289	3121	3816										4.493	1.497,67
Hormônios	1	1	5										-	-
Imunologia	1212	1426	1655										14	4,67
Líquor	0	0	0										42	14,00
Micologia	1	2	11										33	11,00
Microbiologia	5	11	26										1.245	415,00
Parasitologia	11	7	16										1.767	589,00
Sódio Cálcio/ Potássio	0	0	1245										43.314	14.438,00
Urina	574	623	570										-	-
Total	13.802	13.240	16.419	-	-	-	-	-	-	-	-	-		

3.1.2. Exames por Unidade - Pac. Internos

Clinica Cirúrgica	19	12	24										95	18,33
Clinica Médica	1153	1218	1346										3.717	1.239,00
Clinica Pediátrica	288	207	432										927	309,00
Clinica Obstétrica	95	159	163										417	139,00
UCI Adulto	1113	1000	1379										3.482	1.184,00
UCI Infantil	0	0	0										-	-
Acolhimento/Centro Cirúrgico e Obstétrico/Outros	301	286	471										1.058	352,67
Total	2.969	2.862	3.815	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.866	3.222,00
Média Diária	89,77	102,93	123,06										321,77	107,26

3.1.3. Exames p/ Unidade - Pac. Externos

Ambulatório / Municípios	10.833	10.358	12.604										33.795	11.265,00
Total	10.833	10.358	12.604	-	-	-	-	-	-	-	-	-	33.795	11.265,00
Média Diária	349,45	369,93	406,58										1.125,96	375,32

3.1.4. Exames Realizados no Período

Total	13.802	13.240	16.419	-	-	-	-	-	-	-	-	-	43.461	14.487,00
--------------	---------------	---------------	---------------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---------------	------------------

3.2. Mamografia

3.2.1. Exames por Unidade de Pacientes Internos													-	-
Clinica Cirúrgica	0	0	0										-	-
Clinica Médica	0	0	0										-	-
Clinica Cardiológica	0	0	0										-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0										-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0										-	-
UCI Adulto	0	0	0										-	-
UCI Infantil	0	0	0										-	-
Acolhimento	0	0	0										-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária	-	-	-										-	-
Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	278	92,67
Total Exames Externos	75	99	104	0	0	0	0	0	0	0	0	0	278	92,67
Total Exames Realizados	75	99	104	0	0	0	0	0	0	0	0	0	278	92,67

3.3. Hemoterapia - Agência Transfusional

3.3.1. Nº de Boisas Utilizadas p/ Unidade													25	8,33
Clinica Cirúrgica	3	0	22										27	9,00
Clinica Médica	6	12	9										-	-
Clinica Pediátrica	0	0	0										7	2,33
Clinica Obstétrica	2	4	1										39	13,00
UCI Adulto	9	18	12										-	-
UCI Infantil	0	0	0										33	11,00
Centro Cirúrgico	10	6	17										61	20,33
Emergência	28	20	13										192	64,00
Total	58	60	74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6,40	2,13
Média Diária	1,87	2,14	2,39											
Nº Transfusões Realizadas	58	60	74	0	0	0	0	0	0	0	0	0	192	64,00
Média Diária	1,87	2,14	2,39										6,40	2,13

3.4 Radiologia - Raio-X														
3.4.1. Exames por Tipo Pac. Interno e Externo														
Abdomen	72	46	60									178	59,33	
Antebraço	48	45	49									142	47,33	
Coluna Cervical	121	103	147									371	123,67	
Coluna Dorsal	96	100	109									307	102,33	
Coluna Lombar	195	171	193									559	186,33	
Cotovelo	27	27	33									87	29,00	
Crânio	82	64	59									205	68,33	
Fêmur	16	21	21									58	19,33	
Joelho	82	88	93									263	87,67	
Mandíbula/Face	17	28	21									66	22,00	
Ombro	59	66	64									189	63,00	
Ossos Nasal	0	0	1									1	0,33	
Pelve	34	32	11									77	25,67	
Perna	84	49	69									202	67,33	
Punho	35	49	65									149	49,67	
Quadril/Bacia	33	25	51									109	36,33	
Seios da Face	15	22	10									47	15,67	
Tórax	545	552	645									1.742	580,67	
Tomozelo/Pé	158	157	183									496	165,33	
Úmero	13	12	15									40	13,33	
Outros	164	165	167									496	165,33	
Total	1.896	1.822	2.066	-	-	-	-	-	-	-	-	5.784	1.928,00	
Média Diária	61,16	65,07	66,65									192,88	64,29	
3.4.2. Exames por Tipo Pac. Interno														
Abdomen	5	2	9									16	5,33	
Antebraço	5	1	3									9	3,00	
Coluna Cervical	1	0	0									1	0,33	
Coluna Dorsal	0	0	0									-	-	
Coluna Lombar	1	0	0									1	0,33	
Cotovelo	3	0	0									3	1,00	
Crânio	1	0	0									1	0,33	
Fêmur	3	0	6									9	3,00	
Joelho	4	1	2									7	2,33	
Mandíbula/Face	0	1	0									1	0,33	
Ombro	1	0	3									4	1,33	
Ossos Nasal	0	0	0									-	-	
Pelve	1	0	0									1	0,33	
Perna	16	4	5									25	8,33	
Punho	4	8	16									28	9,33	
Quadril/Bacia	1	0	0									1	0,33	
Seios da Face	0	0	0									-	-	
Tórax	133	161	167									481	160,33	
Tomozelo/Pé	10	1	8									19	6,33	
Úmero	0	0	1									1	0,33	
Outros	7	7	10									24	8,00	
Total	196	186	250	-	-	-	-	-	-	-	-	632	210,67	
Média Diária	6,32	6,64	8,06									21,03	7,01	
3.4.3. Exames por Unidade Paciente Interno														
Clinica Cirúrgica	24	9	34									67	22,33	
Clinica Médica	41	61	53									155	51,67	
Clinica Pediátrica	6	8	15									29	9,67	
Clinica Obstétrica	0	0	0									-	-	
UCI Adulto	92	88	114									294	98,00	
UCI Infantil	3	5	10									18	6,00	
Centro Cirúrgico	30	15	24									69	23,00	
Acolhimento	0	0	0									-	-	
Total	196	186	250	-	-	-	-	-	-	-	-	632	210,67	
Média Diária	6,32	6,64	8,06									21,03	7,01	
3.4.4. Exames por Tipo Paciente Externo														
Abdomen	67	44	51									162	54,00	
Antebraço	43	44	46									133	44,33	
Coluna Cervical	120	103	147									370	123,33	
Coluna Dorsal	96	100	109									307	102,33	
Coluna Lombar	194	171	193									558	186,00	
Cotovelo	25	27	33									85	28,33	
Crânio	81	64	59									204	68,00	
Fêmur	13	21	15									49	16,33	
Joelho	78	87	91									256	85,33	
Mandíbula/Face	17	27	21									65	21,67	
Ombro	59	66	61									186	62,00	
Ossos Nasal	0	0	1									1	0,33	
Pelve	33	32	11									76	25,33	
Perna	68	45	64									177	59,00	
Punho	31	41	49									121	40,33	
Quadril/Bacia	32	25	51									108	36,00	
Seios da Face	15	22	10									47	15,67	
Tórax	412	391	458									1.261	420,33	
Tomozelo/Pé	146	158	175									477	159,00	
Úmero	13	12	14									39	13,00	
Outros	155	158	157									470	156,67	
Total	1.700	1.636	1.816	-	-	-	-	-	-	-	-	5.152	1.717,33	
Média Diária	54,84	58,43	58,58									171,85	57,28	
3.4.5. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	1.700	1.636	1.816	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.152	1.717,33
Total	1.700	1.636	1.816										5.152	1.717,33
Média Diária	54,84	58,43	58,58										171,85	57,28
3.4.6. Filmes Gastos														
18 x 24	448	468	496									1.414	471,33	
24 x 30	631	692	793									2.116	705,33	
30 x 40	609	542	608									1.760	586,67	
35 x 35	454	506	499									1.459	486,33	
35 x 43	371	335	419									1.125	375,00	
Total	2.513	2.543	2.818	-	-	-	-	-	-	-	-	7.874	2.624,67	
Média Diária	81,06	90,82	90,90									262,79	87,60	
3.4.7. Filmes Inutilizados														
18 x 24	15	10	15									40	13,33	
24 x 30	31	26	23									80	26,67	
30 x 40	25	18	22									65	21,67	
35 x 35	14	17	24									55	18,33	
35 x 43	19	19	28									66	22,00	
Total	104	90	112	-	-	-	-	-	-	-	-	306	102,00	
Média Diária	3,35	3,21	3,61									10,18	3,39	
% sobre filmes gastos	4,14%	3,54%	3,97%									12%	3,88%	
Total Exames Internos	196	186	250	0	0	0	0	0	0	0	0	632	210,67	
Total Exames Externos	1.700	1.636	1.816	0	0	0	0	0	0	0	0	5.152	1.717,33	
Total Exames Realizados	1.896	1.822	2.066	0	0	0	0	0	0	0	0	5.784	1.928,00	

3.5. Terapia Ocupacional														
3.5.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0											-
Clinica Médica	0	0	0											-
Clinica Pediátrica	0	0	0											-
Clinica Obstétrica	0	0	0											-
UCI Adulto	0	0	0											-
UCI Infantil	0	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.5.2. Sessões por Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.6. Fisioterapia														
3.6.1. Sessões por Unidade - Pac. Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0											-
Clinica Médica	0	0	0											-
Clinica Pediátrica	0	0	0											-
Clinica Obstétrica	0	0	0											-
UCI Adulto	0	0	0											-
UCI Infantil	0	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.6.2. Exames p/ Unidade - Pac. Externos														
Ambulatório de Referência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Média Diária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-
Total de Sessões Pacientes Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Pacientes Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total de Sessões Realizadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.7. Tomografia														
3.7.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdomen Superior	0	0	0											-
Abdomen Total	0	0	0											-
Coluna	0	0	0											-
Crânio	0	0	0											-
Face	0	0	0											-
Joelho	0	0	0											-
Mastóide	0	0	0											-
Ombro	0	0	0											-
Pérv	0	0	0											-
Quadril	0	0	0											-
Tórax	0	0	0											-
Outros	0	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.7.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos														
Abdomen Superior	0	0	0											-
Abdomen Total	0	0	0											-
Coluna	0	0	0											-
Crânio	0	0	0											-
Face	0	0	0											-
Joelho	0	0	0											-
Mastóide	0	0	0											-
Ombro	0	0	0											-
Pérv	0	0	0											-
Quadril	0	0	0											-
Tórax	0	0	0											-
Outros	0	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.7.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos														
Clinica Cirúrgica	0	0	0											-
Clinica Médica	0	0	0											-
Clinica Pediátrica	0	0	0											-
Clinica Obstétrica	0	0	0											-
UCI Adulto	0	0	0											-
UCI Infantil	0	0	0											-
Acolhimento	0	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
3.7.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos														
Abdomen Superior	0	0	0											-
Abdomen Total	0	0	0											-
Coluna	0	0	0											-
Crânio	0	0	0											-
Face	0	0	0											-
Joelho	0	0	0											-
Mastóide	0	0	0											-
Ombro	0	0	0											-
Pérv	0	0	0											-
Quadril	0	0	0											-
Tórax	0	0	0											-
Outros	0	0	0											-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária														-
Total Exames Internos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Externos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total Exames Realizados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
3.8. Ultrasonografia														
3.8.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos														
Abdominal	170	200	250											620
Dopplervelocimétrico	16	12	14											42
Endovaginal	159	144	166											469
Globo Ocular	0	0	0											-
Joelho	16	7	15											38
Mama	64	43	44											151
Obstétrico	117	130	101											348
Ombro	14	4	13											31
Partes Moles	19	23	28											70
Pérvico	12	13	19											44
Próstata Via Abdomen	36	23	23											82
Renal	0	0	0											-
Tireóide	15	8	6											29
Tórax	0	0	0											-
Transfontanelar	0	1	0											1
Vias Urinárias/Renal	63	61	62											176
Outros	34	20	32											86
Total	725	689	773	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.187
														729,00

3.8.2. Exames por Tipo de Pacientes Internos													
Abdominal	14	13	23									50	18,87
Dopplervelocimetria	13	9	12									34	11,33
Endovaginal	35	24	32									91	30,33
Globo Ocular	0	0	0									-	-
Joelho	0	1	0									1	0,33
Mama	0	0	0									-	-
Obstétrico	25	27	21									73	24,33
Ombro	0	0	1									1	0,33
Partes Moles	1	2	1									4	1,33
Pélvico	0	0	3									3	1,00
Próstata Via Abdomen	1	0	0									1	0,33
Renal	0	0	0									-	-
Tireóide	0	0	0									-	-
Tórax	0	0	0									-	-
Transfontanelar	0	0	0									-	-
Vias Urinárias/Renal	5	2	2									9	3,00
Outros	2	1	4									7	2,33
Total	96	79	99	-	-	-	-	-	-	-	-	274	91,33
Média Diária	3,10	2,62	3,19									9,11	3,04

3.8.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	6	0	5									11	3,67
Clinica Médica	16	11	11									38	12,67
Clinica Pediátrica	1	0	3									4	1,33
Clinica Obstétrica	1	5	5									11	3,67
UCI Adulto	5	7	12									24	8,00
UCI Infantil	0	0	0									-	-
Acolhimento/Centro Cirúrgico/outros	67	56	63									186	62,00
Total	96	79	99	-	-	-	-	-	-	-	-	274	91,33
Média Diária	3,10	2,62	3,19									9,11	3,04

3.8.4. Exames por Tipo de Pacientes Externos													
Abdominal	156	187	227									570	190,00
Dopplervelocimetria	3	3	2									8	2,67
Endovaginal	124	120	134									378	128,00
Globo Ocular	0	0	0									-	-
Joelho	16	6	15									37	12,33
Mama	64	43	44									151	50,33
Obstétrico	92	103	80									275	91,67
Ombro	14	4	12									30	10,00
Partes Moles	18	21	27									66	22,00
Pélvico	12	13	16									41	13,67
Próstata Via Abdomen	35	23	23									81	27,00
Renal	0	0	0									-	-
Tireóide	15	8	6									29	9,67
Tórax	0	0	0									-	-
Transfontanelar	0	1	0									1	0,33
Vias Urinárias/Renal	48	59	60									167	55,67
Outros	32	19	28									79	26,33
Total	629	610	674	-	-	-	-	-	-	-	-	1.913	637,67
Média Diária	20,29	21,79	21,74									63,82	21,27

Total Exames Internos	96	79	99	0	0	0	0	0	0	0	0	0	274	91,33
Total Exames Externos	629	610	674	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.913	637,67
Total Exames Realizados	725	689	773	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.187	729,00

3.9. Endoscopia Digestiva Alta

3.9.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Biopsia	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0									-	-
EDA	102	98	81									281	93,67
Esclerose	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0									-	-
Total	102	98	81	-	-	-	-	-	-	-	-	281	93,67
Média Diária	3,29	3,50	2,61									9,40	3,13

3.9.2. Exames por Tipo Pacientes Internos													
Biopsia	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0									-	-
EDA	2	3	1									6	2,00
Esclerose	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0									-	-
Total	2	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2,00
Média Diária	0,06	0,11	0,03									0,20	0,07

3.9.3. Exames por Unidade de Pacientes Internos													
Clinica Cirúrgica	0	0	0									-	-
Clinica Médica	2	3	1									6	2,00
Clinica Pediátrica	0	0	0									-	-
Clinica Obstétrica	0	0	0									-	-
UCI Adulto	0	0	0									-	-
UCI Infantil	0	0	0									-	-
Acolhimento	0	0	0									-	-
Total	2	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	6	2,00
Média Diária	0,06	0,11	0,03									0,20	0,07

3.9.4. Exames por Tipo Pacientes Externos													
Biopsia	0	0	0									-	-
Dilatação de Esôfago	0	0	0									-	-
EDA	100	95	80									275	91,67
Esclerose	0	0	0									-	-
Hemostasia	0	0	0									-	-
Retirada de Corpo Estranho	0	0	0									-	-
Urease	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0									-	-
Total	100	95	80	-	-	-	-	-	-	-	-	275	91,67
Média Diária	3,23	3,39	2,58									9,20	3,07

Total Exames Internos	2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2,00
Total Exames Externos	100	95	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	275	91,67

3.10. Endoscopia Digestiva Baixa - Colonoscopia

3.10.1. Exames por Tipo Pacientes Internos e Externos													
Biopsia	0	0	0									-	-
Colonoscopia	0	0	0									-	-
Esclerose	0	0	0									-	-
Ligadura Hemorrágica	0	0	0									-	-
Retossigmoidoscopia	0	0	0									-	-
Outros	0	0	0									-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Média Diária													

4.2.2. Produtos Utilizados por ML													
Desfritante p/tecidos(destainer)	0,00	0,00	0,00										-
Detergente pré-lavagem(detergente sp)	0,00	0,00	0,00										-
Amaciante liquido(sol tex)	0,00	0,00	0,00										-
Produtos alcalinos pré-lavagem(biulder 2000)	0,00	0,00	0,00										-
Agente anti-cloro(cheor)/retorno	7.880,00	7.080,00	8.040,00										23.000,00
Clax prof	84.180,00	81.980,00	83.880,00										270.000,00
Clax beta	27.580,00	23.990,00	21.688,20										73.238,20
Clax pen	21.500,00	18.530,00	21.270,00										81.300,00
Clax confort	10.100,00	8.850,00	10.050,00										28.000,00
Retorno	0,00	0,00	0,00										-
Total	181.220,00	140.430,00	154.888,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	456.538,20
Média Diária	5.200,65	5.015,36	4.996,39										15.212,40

4.2.3. Resumo													
Kg Roupas lavadas	8.363,61	7.604,35	8.482,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.450,71
Média Diária Kg Roupas Lavadas	269,79	271,58	273,64										815,01
ML Produtos Utilizados	181.220,00	140.430,00	154.888,20	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	456.538,20
ML de Produtos por Kg Roupa	19,28	18,47	18,26										56,00

4.2.4. Produção de Costura													
Peças Consertadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Repostas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Tiradas de Uso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Peças Confeccionadas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

4.3. Manutenção													
4.3.1. Reparos por Área													
Abast. Gás(GLP) e Gases Medicinais	0	0	1										1
Alvenaria	0	1	0										1
Carpintaria	0	0	0										-
Elétrica	17	49	17										83
Eletrônica	11	13	14										38
Hidráulica	11	20	10										41
Marcenaria	1	0	1										2
Mecânica	0	0	1										1
Mudança	0	0	4										4
Pintura	0	0	2										2
Refrigeração	13	24	25										62
Telefonia	4	0	0										4
Outros	32	35	8										75
Total	89	142	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	314,00
Média Diária	2,87	5,07	2,88										10,62

4.3.2. Reparos por Setor													
Acolhimento	0	1	0										1
Administração	2	0	3										5
Agência Transfusional	1	2	2										5
Almoxarifado	1	1	0										2
Ambulatório de Referência	0	8	0										8
Assistência Social	1	0	0										1
Central de Regulação	0	0	0										-
Central Telefônica	0	0	0										-
Centro Cirúrgico	7	10	8										25
Clinica Cirúrgica	8	7	4										17
Clinica Pediátrica	2	6	1										8
Clinica Médica	3	7	3										13
Clinica Obstétrica	1	0	7										8
CME - Central de Materiais Esterilizados	8	10	8										26
Departamento de Pessoal	1	2	0										3
Diagnóstico por imagem	8	10	5										21
Direção de Enfermagem	0	0	0										-
Farmácia	1	2	0										3
Financeiro	1	0	0										1
SHL/SPR	3	0	0										3
Laboratório	8	11	3										22
Lactário	0	0	0										-
Lavanderia	0	0	0										-
Manutenção	0	0	2										2
Portaria	0	0	0										-
Reabilitação e Fisioterapia	0	0	0										-
Recepção/Urgência e Emergência	17	26	8										51
Reposu Médico	0	0	0										-
RH	0	0	0										-
SCIH	0	3	0										3
Serviço de Atenção ao Usuário - SAU	7	3	4										14
SESMT	1	0	0										1
SND - Serviço de Nutrição e Dietética	5	9	4										18
Tecnologia da Informação	3	1	4										8
UCI	2	7	4										13
SADT	0	0	0										-
Outros	2	17	13										32
Total	89	142	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	314

4.4. Telefonia													
4.4.1. Ligações Realizadas													
Das 7h às 13h	102	34	23										159
Das 13h às 19h	40	39	42										121
Das 19h às 7h	-	-	-										-
Total	142	73	65										280
Média Diária	4,58	2,61	2,10										9,28

4.5. Encadernação													
Administração	4	4	4										12
Contabilidade	1	1	1										3
Recursos Humanos	-	-	2										2
Assessoria	-	-	-										-
Diretoria de Apoio	-	-	-										-
Enfermagem	-	49	4										53
CCIH	-	-	1										1
NEP	-	-	-										-
Estatística	-	-	-										-
Manutenção	-	-	-										-
Tesouraria	-	-	-										-
S.A.U	-	-	-										-
Qualidade	-	-	-										-
Faturamento	-	-	-										-
SHL	-	-	1										1
SND	-	-	-										-
Segurança do Trabalho	-	-	-										-
Metodos Gráficos	-	-	-										-
Patrimônio	-	-	-										-
T.I	-	1	-										1
CME	-	-	-										-
Outros	-	-	-										-
Total	6	55	13										73
Média Diária	0,16	1,96	0,42										2,54

4.6. Plásticação													
Administração	-	-	-									-	-
CCIH	-	-	-									-	-
Enfermagem	-	-	-									-	-
NEP	-	-	-									-	-
DP	-	-	-									-	-
Tesouraria	-	-	-									-	-
S.A.U	-	-	-									-	-
Fisioterapia	-	-	-									-	-
Faturamento	-	-	-									-	-
SHL	-	-	-									-	-
SND	-	-	-									-	-
Segurança	-	-	-									-	-
Recepção Central	-	-	-									-	-
T.I	-	-	9									9	3,00
Patrimônio	-	-	-									-	-
Outros	-	-	-									-	-
Total	0	0	9	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0,90
Média Diária	0,00	0,00	0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,29	0,03

4.7. Cópia													
Administração	-	-	-									-	-
Agência Transfusional	-	13	2									15	5,00
Ambulatório	1	1	1									3	1,00
Central de Resíduos	-	-	-									-	-
Compras	74	21	2									97	32,33
Contabilidade	215	138	244									597	198,00
Diretoria	31	22	83									136	45,33
Recursos Humanos	41	25	52									118	38,33
Assessoria	-	-	-									-	-
Enfermagem	217	134	122									473	157,67
Segurança Trabalho	-	60	32									92	30,67
Faturamento	382	2.656	153									3.191	1.063,67
Serviço Social	64	-	-									54	18,00
SADT	3	6	-									9	3,00
NEP	3	10	52									65	21,67
SPP/Estatística	377	225	468									1.070	356,67
Manutenção	30	17	2									49	16,33
CME	162	784	350									1.296	432,00
Atendimento	25	25	51									101	33,67
Farmácia	23	2	6									33	11,00
Almoxarifado	233	267	563									1.063	354,33
S.A.U.	108	62	17									185	61,67
Laboratório	-	3	-									3	1,00
SHL	30	21	1									52	17,33
SPR	-	80	15									95	31,67
SND	-	-	-									-	-
Centro Cirurgico/Obstétrico	-	1	17									18	6,00
Qualidade	3	-	-									3	1,00
Nutrição	-	-	-									-	-
Financeiro	20	79	514									613	204,33
SCIH	-	-	-									-	-
SESMT	23	-	-									23	7,67
UCI	15	14	23									52	17,33
Urgência/Emergência	112	392	132									636	212,00
CCIH	-	-	-									-	-
TI	1	1	2									4	1,33
Total	2.181	5.059	2.908									10.146	3.382,00
Média Diária	70,35	180,68	93,74									344,78	114,93

5. Serviços Administrativos

5.1. Departamento de Pessoal

Administração	28	26	26									78	28,00
Segurança do Trabalho	1	1	1									3	1,00
Enfermeiros	32	31	30									93	31,00
Téc. Enfermagem	90	89	90									269	89,67
Aux. Enfermagem(Aux. Administrativo)	6	6	8									20	6,67
SND	16	16	16									48	16,00
Limpeza e Higiene	32	35	34									101	33,67
Serv. Processam. Roupa	7	7	6									20	6,67
Manutenção/Caldeira	3	4	4									11	3,67
Portaria	15	16	16									47	15,67
Recepção/S.A.U	15	15	16									46	15,33
Almoxarifado	4	5	5									14	4,67
Compras	1	1	1									3	1,00
Agência Transfusional	7	7	7									21	7,00
Farmácia	9	10	10									29	9,67
Laboratório	10	10	11									31	10,33
Sub-Total 1	274	279	281	-	-	-	-	-	-	-	-	834	278,00

Terceirizados	7	7	5									19	6,33
Sub-Total 2	7	7	5									19	6,33
Total Geral	281	286	286	-	-	-	-	-	-	-	-	853	284,33

5.1.2. Grau de Instrução - Geral

Pós-Graduação	2	2	2									6	2,00
Superior	51	51	51									153	51,00
Superior Incompleto	0	0	0									-	-
Ensino Médio	180	185	187									552	184,00
Ensino Médio Incompleto	17	17	17									51	17,00
Ensino Fundamental	13	13	13									39	13,00
Ensino Fundamental Incompleto	11	11	11									33	11,00
Sem Instrução	0	0	0									-	-
Total	274	279	281	-	-	-	-	-	-	-	-	834	278,00

5.1.3. Corpo Clínico

Médicos Pessoa Jurídica	41	37	39									117	39,00
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

5.1.4. Índices do Depto. Pessoal

Funcionários em Férias	30	23	17									70	23,33
Funcionários de Licenças/Afastamentos	16	19	19									54	18,00
Admissões	0	10	6									16	5,33
Demissões	1	5	4									10	3,33
Afastamentos	0	0	0									-	-
Nº de Funcionários/mês	274	279	281									834	278,00
Faltas em dias	547	251	130,00									928	309,33
Índice de Absenteísmo	6,44	3,21	1,49									11	3,72
Horas Extras	737,37	585,09	199,13									1.522	507,20
Atrasos em Horas	195,33	229,99	152,95									578	192,76
Índice de Funcionários por Leito	5,37	5,47	5,51									16	5,45
Índice de Funcionários por Leito Ocupado	7,08	6,37	6,78									20	6,75
Índice de Rotatividade	0,18	2,69	1,78									5	1,65
% do Pessoal - S. Adm	9,85%	9,32%	9,25%									28%	9,48%
% do Pessoal de Enfermagem	46,72%	45,16%	45,55%									137%	45,81%
% do Pessoal S.Apoio	43,43%	45,16%	44,84%									133%	44,48%
Total Pessoal de Serviços Terceirizados	7	7	5									19	6,33
Outros não Empregados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

5.1.5. Notificações Recebidas (Sindicatos e Conselhos)														-	-
Conselhos	0	0	0											-	-
Sindicatos	0	0	0											-	-
6. Resumo Geral de Informações															
Total de Pacientes-Dia	1.199	1.227	1.284											3.710	1.236,67
Porcentagem Geral de Ocupação	75,84%	85,92%	81,21%											242,98%	80,99%
Média Geral de Pacientes-Dia	38,88	43,82	41,42											124	41,31
Média Geral de Permanência	3,88	3,81	3,54											11	3,67
Índice Geral de Giro de Leitos	8,43	8,31	7,12											20	6,62
Taxa de Mortalidade Global	3,98%	2,17%	3,88%											10%	3,33%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,53%	0,00%	0,00%		1,03%	0,08%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00%	0,31%	0,27%											0,58%	0,19%
Média Diária Geral de Cirurgias Internas	5,65	6,96	6,42											19	6,31
Média Diária de Atendimento Ambulatorial Consultas	33,90	31,00	34,40											99	33,10
Média Diária Refeições Servidas	609,55	692,14	687,81											1.989	663,17
Média Diária de Kg Roupa Lavada	269,79	271,58	273,84											815	271,67
ML de Produto por Kg de Roupa Lavada	19,28	18,47	19,26											56	18,67

OBS: No decorrer do mês de março o SCIH / NHE detectou 02 infecção relacionado a assistência a saúde, sendo 01 infecção decorrente do mês de fevereiro com taxa global de 0,31% e 01 infecções do mês de março com taxa global de 0,27%.

1º de Maio de 2018	31	28	31	30	31	30	31	31	30	31	30	31	30	31	305
--------------------	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	-----

Tailândia, 03 de Abril de 2018


Rejane K. Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA


Paulo Henrique de A. Pereira
Diretor Técnica


RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COR-PA 2249/6
INDSH
Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem


Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SANEAMENTO
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA INDSH
Maria Airlles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

Principais dados estatísticos de 2018														
Ítem de Avaliação	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Paciente Dia	1.199	1.227	1.284										3.710	1.237
Nº. Internações	334	333	359										1.026	342
Nº. Altas/Saídos	328	322	363										1.013	338
Taxa Geral de Ocupação	75,84%	85,92%	81,21%										-	0,81
Média Geral de Permanência	3,66	3,81	3,54										-	3,67
Índice Geral de Giro de Leito	6,43	6,31	7,12										-	6,62
Taxa Global de Mortalidade	3,96%	2,17%	3,86%										-	3,33%
Taxa de Infecção Hospitalar	0,00%	0,31%	0,27%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,19%
Taxa de Mortalidade Cirúrgica	0,00%	0,00%	0,50%										-	0,17%
Total de Cirurgias	175	192	199	0	0	0	0	0	0	0	0	0	566	189
Nº Partos	115	120	116										351	117
Total de Procedimentos Cirúrgicos	175	192	199	0	0	0	0	0	0	0	0	0	566,00	189
CME Material Produzido	8.866	7.988	9.216	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26.070	8.690
CME Material Distribuído	9.063	8.355	9.449	0	0	0	0	0	0	0	0	0	26.867	8.956
Total de Consultas Ambulatoriais	678	620	688	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.986	662
Pacientes Urgência/Emergência	5.319	5.237	6.704										17.260	5.753
Procedimentos Realizados no PA	18.154	19.157	22.312	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59.623	19.874
Satisfação do Usuário	92,97%	88,27%	86,93%										-	0,89
Nº Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Sessões de Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Atendimentos Serviço Social	321	282	282	0	0	0	0	0	0	0	0	0	885	295
Atendimentos Serviço de Psicologia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Análises Clínicas	13.802	13.240	16.419	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43.461	14.487
Exames Nº. Mamografia	75	99	104										278	93
Exames: Nº. Raio-X	1.896	1.822	2.066	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5.784	1.928
Exames: Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Exames: Nº. Ultrasson	725	689	773	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2.187	729
Exames: Nº. Endoscopias	102	98	81	0	0	0	0	0	0	0	0	0	281	94
Nº. Eletrocardiograma	145	168	179	0	0	0	0	0	0	0	0	0	492	164
Nº. Transfusões	58	60	74	0	0	0	0	0	0	0	0	0	192	64
Nº. Refeições	18.896	19.380	21.322	0	0	0	0	0	0	0	0	0	59.598	19.866
Nº. Kg. Roupa Lavada	8.364	7.604	8.483	0	0	0	0	0	0	0	0	0	24.451	8.150
Manutenções Realizadas	89	142	83	0	0	0	0	0	0	0	0	0	314	105
Total de Funcionários	274	279	281	0	0	0	0	0	0	0	0	0	834	278
Total de Médicos	41	37	39	0	0	0	0	0	0	0	0	0	117	39
Total Terceiros	7	7	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19	6
Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Média Geral de Férias	30	23	17	0	0	0	0	0	0	0	0	0	70	23
Média Geral de Licença	16	19	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	54	18
Média Geral de Admissões	0	10	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	5
Média Geral de Demissões	1	5	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	3
Média Geral de Afastamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-

Principais dados estatísticos de 2018														
Exames Internos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	2.969	2.882	3.815	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9666	3.222
Nº. Mamografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Raio-X	196	186	250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	632	211
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	96	79	99	0	0	0	0	0	0	0	0	0	274	91
Nº. Endoscopias	2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2
Nº. Eletrocardiograma	13	11	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	29	10
Nº. Transfusões	58	60	74	0	0	0	0	0	0	0	0	0	192	64
Total-1	3334	3221	4244	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10799	3.600

Principais dados estatísticos de 2018														
Exames Externos	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	nov/18	dez/18	Totais	Acum/Média
Nº. Análises Clínicas	10.833	10.358	12.604	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33795	11.265
Nº. Mamografia	75	99	104	0	0	0	0	0	0	0	0	0	278	93
Nº. Raio-X	1.700	1.636	1.816	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5152	1.717
Nº. Tomografias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-
Nº. Ultrasson	629	610	674	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1913	638
Nº. Endoscopias	100	95	80	0	0	0	0	0	0	0	0	0	275	92
Nº. Eletrocardiograma	132	157	174	0	0	0	0	0	0	0	0	0	463	154
Nº. Transfusões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	0
Total-2	13469	12955	15452	0	0	0	0	0	0	0	0	0	41876	13.959

Total Geral 1+2	16803	16176	19696	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52675	17.558
-----------------	-------	-------	-------	---	---	---	---	---	---	---	---	---	-------	--------

Maria Airlas Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAM/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAIANDIA INDSH

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

PRODUÇÃO OBSTETRÍCIA/GINECOLOGIA

Em consonância a Vossa solicitação, segue abaixo quadro que evidencia produção de Obstetrícia de Alto Risco no mês de Mar/18, ressaltando que este é um serviço em evolução progressiva, haja vista organização dos Municípios, no que diz respeito ao aproveitamento de cotas ofertadas.

ITENS DE AVALIAÇÃO	MAR/18
Paciente dia por Especialidade	205
Internações	135
Partos	116
Saídos	140
Consultas	148
TOTAL	744

FONTE: PLANO ESTATÍSTICO.



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina

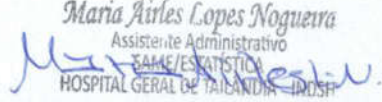


Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Diretor Técnica



RICARDO GOMES JUNIOR
GERENTE DE ENFERMAGEM
COREN-PA 224976
HGT INDSH

Ricardo Gomes Junior
Gerente de Enfermagem



Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
SAME/ESTATÍSTICA
HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA - INDSH

Maria Airles Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsável pelo preenchimento

QUANTITATIVOS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

Acidentados 2018											
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	TOTAL
Acidente de Moto	137	97	125								359
Acidente de Bicicleta	8	6	11								25
Acidente Carro	12	7	8								27
Acidente de Transito*	7	11	17								35
TOTAL	164	121	161	0	0	0	0	0	0	0	446

*OBS: Atropelamentos.

Óbitos 2018											
	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18	set/18	out/18	TOTAL
Óbitos por motivo de acidente de transito	0	0	1								1
TOTAL	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1

Ricardo Gomes Junior
Ricardo Gomes Junior
Diretor Executivo Interna

Paulo Henrique de Almeida Pereira
Paulo Henrique de Almeida Pereira
Diretor Técnico

Ricardo Gomes Junior
Ricardo Gomes Junior
Gerente Enfermagem

Maria Aires Lopes Nogueira
Maria Aires Lopes Nogueira
Assistente Administrativo
Responsavel pelo preenchimento

SAU – SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

INDICADORES DE DESEMPENHO

MARÇO/2018

I - INTRODUÇÃO

O Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) é um setor destinado a avaliar a qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Geral de Tailândia, analisando o índice de satisfação dos usuários.

O trabalho desenvolvido pelos colaboradores do SAU busca levantar informações relacionadas aos serviços prestados, seja por dúvidas, queixas, elogios ou sugestões. Envolve o processo de escuta dos usuários, estabelecendo um canal de comunicação e relacionamento com os mesmos.

O atendimento neste setor tem a característica ativa (pesquisa de satisfação através de questionários), envolvendo pacientes e acompanhantes, e passiva (atendimento aos usuários através de canais de comunicação como telefone ou sala de atendimento).

A Pesquisa de Satisfação avalia a qualidade do atendimento na busca pela melhoria dos serviços prestados, ouvindo a opinião dos usuários que utilizam a nossa assistência, sendo realizada diariamente nos setores de atendimento do hospital (Ambulatório, Pronto Atendimento, Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Terapia - SADT, Internação e Alta Hospitalar). A partir das pesquisas são obtidos dados estatísticos referentes aos índices de satisfação dos usuários, possibilitando o monitoramento permanente da qualidade da assistência prestada no HGT.

Outra metodologia utilizada para a coleta de dados se dá através das caixas de sugestões disponíveis nos setores de atendimento, onde os usuários podem se manifestar quanto ao atendimento recebido.

Todo este processo permite acompanhar o desempenho das áreas assistenciais e de apoio, o que irá contribuir para o objetivo principal do SAU que é a melhoria do atendimento, tornando-o mais ágil e acolhedor.

O presente relatório apresenta as atividades executadas pelo Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) do Hospital Geral de Tailândia no período de 01 a 31 do mês de março de 2018.

II - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As pesquisas de satisfação no mês de referência seguem distribuídas conforme tabela abaixo:

PESQUISAS REALIZADAS POR SETOR

SETOR	QUANT. PESQUISAS	QUANT. ATENDIMENTOS	% PESQ
Ambulatório	89	681	13,07
Internação	77	359	21,45
Pronto Atendimento	671	6.704	10,01
S.A.D.T	121	1.146	10,56
Altas	331	331	100,00
TOTAL	1.289	9.221	

Tabela 01: Pesquisas Realizadas/ Atendimentos por Setor/ Percentual de Pesquisas em Relação ao Número de Atendimentos.

A tabela a seguir demonstra a satisfação do usuário, medida a partir das pesquisas de satisfação do mês avaliado:

PERCENTUAL DE SATISFAÇÃO NO MÊS DE MARÇO/2018

Conceito	Quantidade de Respostas por Setor				
	Ambulatório	Internação	Pronto Attend.	S.A.D.T.	Altas
Péssimo	00	00	44	00	00
Ruim	02	00	101	00	00
Regular	190	84	2.136	151	207
Bom	1.151	1.652	9.991	884	2.307
Ótimo	170	420	1.819	175	796
Total Respostas	1.513	2.156	14.091	1.210	3.310
Não Respondeu	00	00	00	00	00
% Satisfação	87,31%	96,10%	83,81%	87,52%	93,75%

Tabela 02: Conceitos emitidos pelos usuários a partir das pesquisas de satisfação/Percentual de Satisfação

ITEM	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	TOTAL MÊS
1.	Atendimentos	60
1.1	Atendimentos reclamações em sala	00
1.2	Atendimentos por telefone	00
1.3	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Elogios)	02
1.4	Atendimentos conforme caixa de sugestões (Sugestões)	01
1.5	Atendimentos no momento da pesquisa/caixa de sugestões (Reclamações)	03
1.6	Atendimentos nos leitos (visita às clínicas)	54
2.	Ações geradas nos atendimentos	15
2.1	Orientação / informação sobre normas, regras e serviços (consultas, exames, internação)	06
2.2	Encaminhamento a outros profissionais, serviços e/ou setores do HGT	05
2.3	Encaminhamento ao Serviço Social	04
2.4	Encaminhamento à Psicologia	00
3.	Pesquisas de satisfação realizadas	1.289
3.1	Internas	408
3.2	Externas	881
4.	Informativos e comunicados emitidos	00
5.	Reuniões internas administrativas realizadas	00
6.	Participação em eventos e treinamentos (internos e externos)	00
TOTAL GERAL DE ATIVIDADES		1.364

Tabela 03: Demonstrativo de atividades desenvolvidas pelo SAU

Alguns dos usuários atendidos emitiram comentários, registrados a partir dos atendimentos em sala, nas visitas aos leitos ou através dos registros depositados nas caixas de sugestões, disponibilizadas nas áreas do HGT. Vejamos a classificação desses comentários:

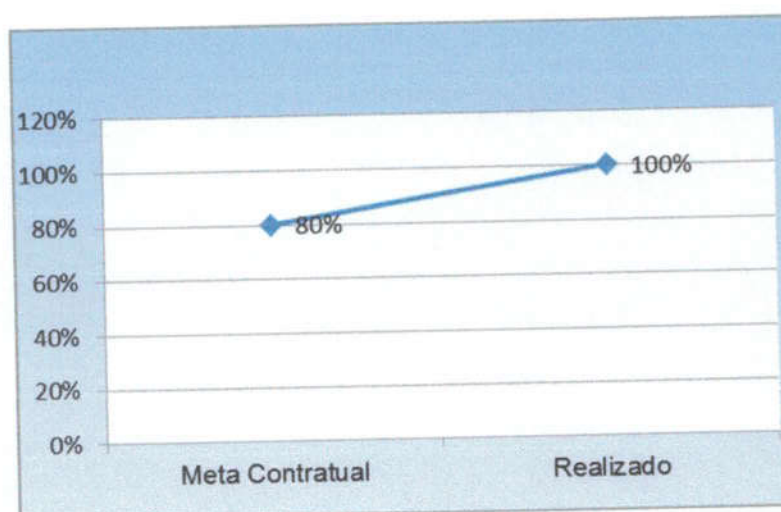
TIPO DE COMENTÁRIO	TOTAL MÊS
Elogios	02
Sugestões	01
Reclamações	03
TOTAL	06

Tabela 04: Comentários feitos pelos usuários

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DA RESOLUTIVIDADE DAS RECLAMAÇÕES

META CONTRATUAL / REALIZADO

MARÇO/2018



Observando os registros, convém destacar a ocorrência das reclamações, sendo encaminhadas às Direções responsáveis para avaliação e parecer:

MOTIVOS DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Demora no atendimento médico	01	33,33
Demora na triagem	01	33,33
Hotelaria	01	33,33
TOTAL	03	100

Tabela 05: Motivos das reclamações

PROCEDÊNCIA DAS RECLAMAÇÕES	TOTAL	%
Pronto Atendimento	03	100
TOTAL	03	100

Tabela 06: Reclamações por Setor

III - ANÁLISE DOS DADOS

No resultado da pesquisa deste mês de referência, o grau de satisfação geral dos usuários com relação aos serviços oferecidos pelo HGT é de 86,92%.

Observar-se através da tabela 2 - Percentual de Satisfação no Mês de Março/2018, que o menor índice de satisfação dos usuários do HGT foi quanto ao Pronto Atendimento, com 83,81%.

Os índices dos demais setores estão acima de 80%, sendo que o maior está relacionado à Internação, seguido pela Alta, SADT e Ambulatório.

Número de Atendimentos por Classificação de Risco 2018

CLASSIFICAÇÃO	VERMELHO	AMARELO	VERDE	AZUL	TOTAL
JANEIRO	588	1.512	2.937	282	5.319
FEVEREIRO	671	1.423	2.837	306	5.237
MARÇO	763	2.344	3.136	461	6.704
TOTAL	2.022	5.279	8.910	1.049	17.260
%	11,71%	30,59%	51,62%	6,08%	100%

Tabela 07: Atendimentos por classificação de risco

Para um atendimento Humanizado, orientamos os pacientes sobre a importância de procurar o HGT somente em casos de Emergência:



IV - PROPOSTAS PARA O PRÓXIMO MÊS

- 1) Manter a divulgação do S.A.U., estimulando os usuários a utilizarem o serviço sempre que necessário e melhorar a comunicação visual para destaque ao Setor;
- 2) Informar às Diretorias, Coordenações, e membros da equipe de colaboradores sobre os comentários recebidos (elogios, sugestões, relatos, reclamações), bem como percentuais de satisfação de suas áreas, a fim de melhorarmos os índices e resolver as demandas, principalmente em relação às reclamações, dando retorno das mesmas aos usuários;
- 3) Acompanhar diariamente o número de atendimentos por setor, o que subsidiará o SAU no cálculo da quantidade de entrevistas a serem realizadas, e desta forma mantermos o percentual de pesquisas em no mínimo 10%.
- 4) Estimular o Usuário a deixar suas críticas, recomendações e sugestões, de modo a melhorarmos a qualidade de nosso atendimento.

Tailândia, 04 de abril de 2018.



Simone Wortmann
Coordenadora do S.A.U
HGT/INDSH

MENSAGEM AMIGA (ELOGIOS)

De: Jurislene

Para: Direção do HGT

“O HGT está de parabéns, ótimo atendimento”.

De: Francisco

Para: Direção do HGT

“Muito bom o atendimento”.

SUGESTÕES

1. Sugestões de março/2018:

1.1. Colocar uma TV na sala do ultrassom para poder ver o sexo do bebê.

2. Retorno às sugestões dos meses anteriores:

2.1. Gostaria que concedessem a liberação dos acompanhantes para fazer as refeições em casa;

- A concretização da sugestão não se faz possível, tendo em vista que os pacientes que dispõem de acompanhante necessitam que este permaneça integralmente ao seu lado;

2.2. Mudar o cardápio das refeições dos acompanhantes, menos frango e mais carne, e com mais sabor;

- Solicitação encaminhada ao Serviço de Nutrição e Dietética, para análise;

2.3. Colocar uma TV na recepção para chamada de pacientes, onde aparece qual sala será realizado o atendimento.

- Solicitação encaminhada à Diretoria, para análise.

REGISTRO DE ATENDIMENTO (RECLAMAÇÕES / FLUXOS)

RECLAMAÇÃO / FLUXO

Nº: 001

DATA: 05/03/2018

NOME: Não informado

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 05/03/2018 no momento da pesquisa de satisfação no Pronto Atendimento ocorreu o seguinte relato: "Ficar na sala de observação recebendo soro nessas cadeiras duras, sentindo dor, é complicado, cadê as poltronas confortáveis para os pacientes".

No dia 05/03/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Hotelaria, que relatou o seguinte:

"A Coordenação de Hotelaria através de solicitações da Direção de Enfermagem e Coordenação de Atendimento, já encaminhou o pedido de compras das mesmas. Para melhorar a atual situação do paciente, foi remanejado uma poltrona da sala de espera da endoscopia para o mesmo, que agradeceu a atenção recebida".

Nº: 002

DATA: 06/03/2018

NOME: Genieli

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 06/03/2018 no momento da pesquisa de satisfação no Pronto Atendimento ocorreu o seguinte relato: "Cheguei no HGT com minha filha machucada às 09h da manhã e são 11h e ela ainda não foi nem classificada para atendimento. Me senti no direito de pedir esclarecimentos, e o rapaz que estava na triagem falou de forma rude "aguarde lá fora, não posso parar pra resolver sua causa". Vária pessoas que chegaram depois de mim já foram atendidas, passaram na minha frente, estou magoada e gostaria que essa situação fosse resolvida".

FLUXO:

No dia 06/03/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

"Assim que recebi a reclamação fui imediatamente averiguar o ocorrido, verifiquei que a paciente já tinha passado pela classificação de risco e estava classificada com verde. Os outros pacientes que passaram na frente da mesma foram dois, classificados como amarelo, sendo que os dois apresentavam febre muito alta, vômito e diarreia. Mesmo assim pedi para que o médico atendesse o mais rápido possível a criança, o qual realizou atendimento imediato. Foi realizado limpeza e

curativo sem necessidade de sutura, e foi liberada. A acompanhante da paciente, mais calma, agradeceu a atenção recebida”.

Nº: 003

DATA: 10/03/2018

NOME: Antônio

TELEFONE: Não informado

ENDEREÇO: Não informado

RECLAMAÇÃO:

No dia 10/03/2018 no momento da pesquisa de satisfação no Pronto Atendimento ocorreu o seguinte relato: “Estou com diarreia e dor de cabeça, aguardando atendimento médico há 30 minutos, percebi que chegou uma moça e logo que passou pela triagem foi encaminhada para emergência, acho isso um absurdo, já está demorando e ainda vou ter que esperar mais tempo”.

FLUXO:

No dia 10/03/2018, assim que recebemos a reclamação, foi repassado para o Coordenador de Enfermagem, que relatou o seguinte:

“Assim que recebi a reclamação fui imediatamente averiguar o ocorrido, a moça que passou pela triagem e logo foi encaminhada para a emergência estava com a pressão muito alta, correndo o risco de infartar, por esse motivo precisava de atendimento imediato. Procurei o senhor Antônio, expliquei a situação e o encaminhei para atendimento médico, e após medicado foi liberado sem maiores intercorrências”.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

AVALIAÇÃO MENSAL

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO AMBULATÓRIO

ITEM			NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 2	Total 7/8 e 9/10	
			0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1			NR
			PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera e consultórios?		0	2	14	63	10	89	0	89	73
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		0	0	11	68	10	89	0	89	78
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		0	0	11	68	10	89	0	89	78
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?										
	4.1	Pelos médicos	0	0	11	68	10	89	0	89	78
	4.2	Pelos enfermeiros	0	0	11	68	10	89	0	89	78
	4.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	11	68	10	89	0	89	78
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	0	0	11	68	10	89	0	89	78
	5.2	Para os enfermeiros	0	0	11	68	10	89	0	89	78
	5.3	Para os funcionários da Administração	0	0	11	68	10	89	0	89	78
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este ambulatório?		0	0	11	68	10	89	0	89	78
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	0	0	11	68	10	89	0	89	78
	7.2	Pelos enfermeiros	0	0	11	68	10	89	0	89	78
	7.3	Pelos funcionários da Administração	0	0	11	68	10	89	0	89	78
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		0	0	11	68	10	89	0	89	78
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		0	0	11	68	10	89	0	89	78
10	O silêncio no ambiente do ambulatório?		0	0	11	68	10	89	0	89	78
11	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		0	0	11	68	10	89	0	89	78
TOTAIS			0	2	190	1161	170	1513	0	1513	1321
			0,00%	0,13%	12,56%	76,07%	11,24%	100%	0,00%		87,31%

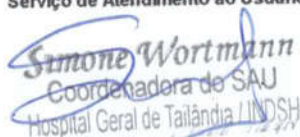
Total respondido 1513

Total de 7/8 e 9/10 1321

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 87,31%

Foram realizadas 89 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora de SAU
Hospital Geral de Tailândia LINDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DA INTERNAÇÃO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS					Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10				
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto do quarto, banheiro, corredores, recepção, salas de espera?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
2	Quanto às informações que foram dadas ao paciente ou aos seus familiares?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
3	As indicações de localização dos serviços existentes no hospital? (placas e cartazes)	0	0	3	59	15	77	0	77	74
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:									
4.1	Pelos médicos	0	0	3	59	15	77	0	77	74
4.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	59	15	77	0	77	74
4.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	59	15	77	0	77	74
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?									
5.1	Pelos médicos	0	0	3	59	15	77	0	77	74
5.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	59	15	77	0	77	74
5.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	59	15	77	0	77	74
6	Sua sensação de segurança em relação aos serviços deste hospital?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?									
7.1	Pelos médicos	0	0	3	59	15	77	0	77	74
7.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	59	15	77	0	77	74
7.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	59	15	77	0	77	74
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
10	A limpeza das roupas de cama e banho?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
11	As refeições que foram servidas, em relação à temperatura e o sabor?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
12	O silêncio no ambiente do hospital?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
13	O horário em que são servidas as refeições?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
14	O horário em que é feita a limpeza do quarto?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
15	O horário das visitas?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
16	Quanto aos medicamentos?									
16.1	Informações recebidas sobre medicamentos prescritos e horários?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
16.2	Fornecimento dos medicamentos em tempo hábil para o tratamento durante a internação?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
17	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	3	59	15	77	0	77	74
18	Frequência de visitas realizadas?									
18.1	Pelos médicos	0	0	3	59	15	77	0	77	74
18.2	Pelos enfermeiros	0	0	3	59	15	77	0	77	74
18.3	Pelos Outros Profissionais	0	0	3	59	15	77	0	77	74
18.4	Pelos S A U	0	0	3	59	15	77	0	77	74
TOTAIS		0	0	84	1652	420	2156	0	2156	2072
		0,00%	0,00%	3,90%	76,62%	19,48%	100%	0,00%		96,10%

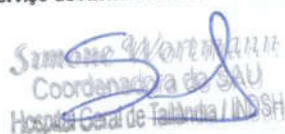
Total respondido 2156

Total de 7/8 e 9/10 2072

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 96,10%

Foram realizadas 77 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia / INDSH

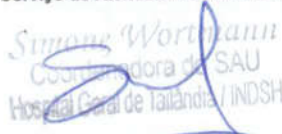
RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO PRONTO ATENDIMENTO

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 7/8		
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR	Total 2	e 9/10	
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?		2	10	114	460	85	671	0	671	545
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre seu estado de saúde?		3	4	108	470	86	671	0	671	556
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)		2	4	109	469	87	671	0	671	556
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido:										
	4.1	Pelos médicos	2	7	106	468	88	671	0	671	556
	4.2	Pelos enfermeiros	2	7	101	475	86	671	0	671	561
	4.3	Pelos Outros Profissionais	2	5	102	476	86	671	0	671	562
	4.4	Pelos funcionários da Administração	2	4	98	481	86	671	0	671	567
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?										
	5.1	Para os médicos	2	4	101	477	87	671	0	671	564
	5.2	Para os enfermeiros	2	5	101	476	87	671	0	671	563
	5.3	Para os Outros Profissionais	2	4	99	478	88	671	0	671	566
	5.4	Para os funcionários da Administração	2	4	98	480	87	671	0	671	567
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Pronto Atendimento?		2	4	101	478	86	671	0	671	564
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?										
	7.1	Pelos médicos	2	4	100	477	88	671	0	671	565
	7.2	Pelos enfermeiros	2	4	99	478	88	671	0	671	566
	7.3	Pelos Outros Profissionais	2	4	98	481	86	671	0	671	567
	7.4	Pelos funcionários da Administração	2	4	99	480	86	671	0	671	566
8	O interesse do médico em ouvir as queixas do paciente e o exame físico que foi realizado?		2	4	101	478	86	671	0	671	564
9	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?		2	4	102	477	86	671	0	671	563
10	O tempo de espera na realização de exames?		3	7	99	476	86	671	0	671	562
11	O silêncio no ambiente do Pronto Atendimento?		2	4	102	477	86	671	0	671	563
12	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?		2	4	98	479	88	671	0	671	567
TOTAIS			44	101	2136	9991	1819	14091	0	14091	11810
			0,31%	0,72%	15,16%	70,90%	12,91%	100%	0,00%		83,81%

Total respondido 14091
Total de 7/8 e 9/10 11810
Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 83,81%

Foram realizadas 671 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Simone Wortmann
Coordenadora de SAU
Hospital Geral de Tailândia / INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DO SADT

ITEM		NÚMERO DE RESPOSTAS							Total 2	Total 7/8 e 9/10
		0/2	3/4	5/6	7/8	9/10	Total 1	NR		
		PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO				
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores, salas de espera?	0	0	15	85	21	121	0	121	106
2	Você teve informações e esclarecimentos sobre o exame a ser realizado?	0	0	15	89	17	121	0	121	106
3	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	16	87	18	121	0	121	105
4	O tempo que demorou para o paciente ser atendido?	0	0	15	89	17	121	0	121	106
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	15	89	17	121	0	121	106
6	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este Serviço de Apoio Diagnóstico?	0	0	15	89	17	121	0	121	106
7	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	15	89	17	121	0	121	106
8	A realização de exames atendeu a sua expectativa em tempo hábil?	0	0	15	89	17	121	0	121	106
9	O silêncio no ambiente do Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico?	0	0	15	89	17	121	0	121	106
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	15	89	17	121	0	121	106
TOTAIS		0	0	151	884	175	1210	0	1210	1059
		0,00%	0,00%	12,48%	73,06%	14,46%	100%	0,00%		87,52%

Total respondido 1210

Total de 7/8 e 9/10 1059

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 87,52%

Foram realizadas 121 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2018.

 Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário


Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia / INDSH

RELATÓRIO DE TABULAÇÃO MENSAL DE PESQUISA DE ALTA HOSPITALAR

ITEM	NÚMERO DE RESPOSTAS						Total 1	NR	Total 2	Total 7/8 e 9/10
	0/2	3/4	5/6	7/8	9/10					
1	PÉSSIMO	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO					
1	Limpeza e conforto da recepção, banheiro, corredores e salas de espera?	0	0	21	230	80	331	0	331	310
2	O hospital é bem sinalizado para você encontrar o local onde precisa ir? (placas e cartazes)	0	0	22	230	79	331	0	331	309
3	O silêncio no ambiente hospitalar	0	0	21	230	80	331	0	331	310
4	A educação e o respeito com que você foi tratado?	0	0	22	230	79	331	0	331	309
5	A boa vontade e disposição das pessoas em ajudar a resolver seus problemas?	0	0	20	232	79	331	0	331	311
6	As explicações do médico sobre a doença do paciente e o tratamento que foi realizado?	0	0	20	232	79	331	0	331	311
7	Sua sensação de confiança em relação aos atendimentos oferecidos por este hospital?	0	0	20	232	79	331	0	331	311
8	Cuidados médicos de que você recebeu no hospital?	0	0	20	231	80	331	0	331	311
9	Orientações da equipe de enfermagem sobre os cuidados na alta hospitalar?	0	0	21	230	80	331	0	331	310
10	O local para reclamações / sugestões é de fácil acesso?	0	0	20	230	81	331	0	331	311
TOTAIS		0	0	207	2307	796	3310	0	3310	3103
		0,00%	0,00%	6,26%	69,70%	24,05%	100%	0,00%		93,75%

Total respondido 3310

Total de 7/8 e 9/10 3103

Índice de Satisfação de 7/8 e 9/10 93,75%

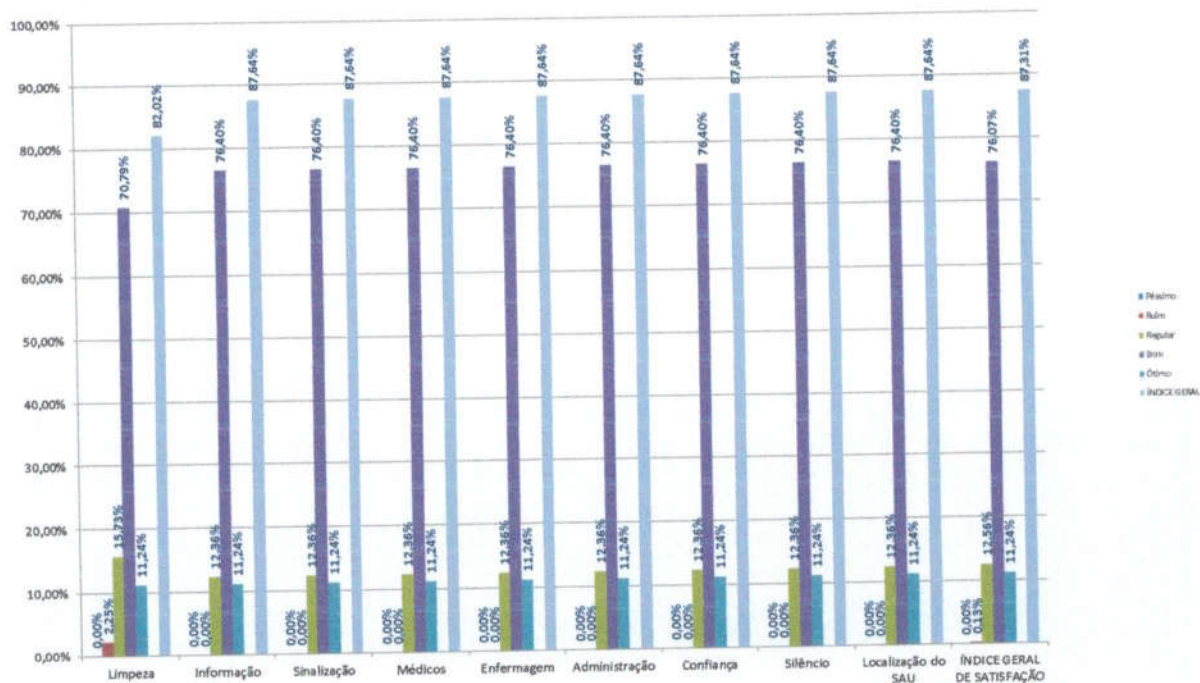
Foram realizadas 331 entrevistas no período de 1º a 31 de março/2018.

Simone Wortmann
Serviço de Atendimento ao Usuário

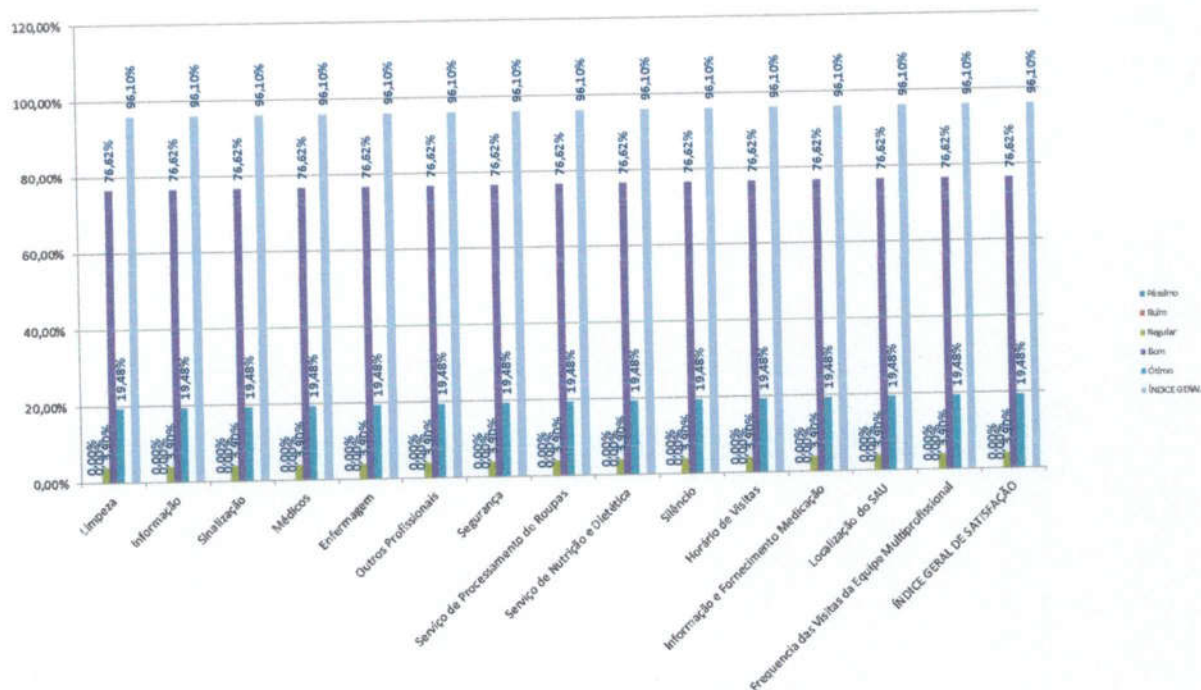

Simone Wortmann
Coordenadora do SAU
Hospital Geral de Tailândia / INDSH

GRÁFICOS

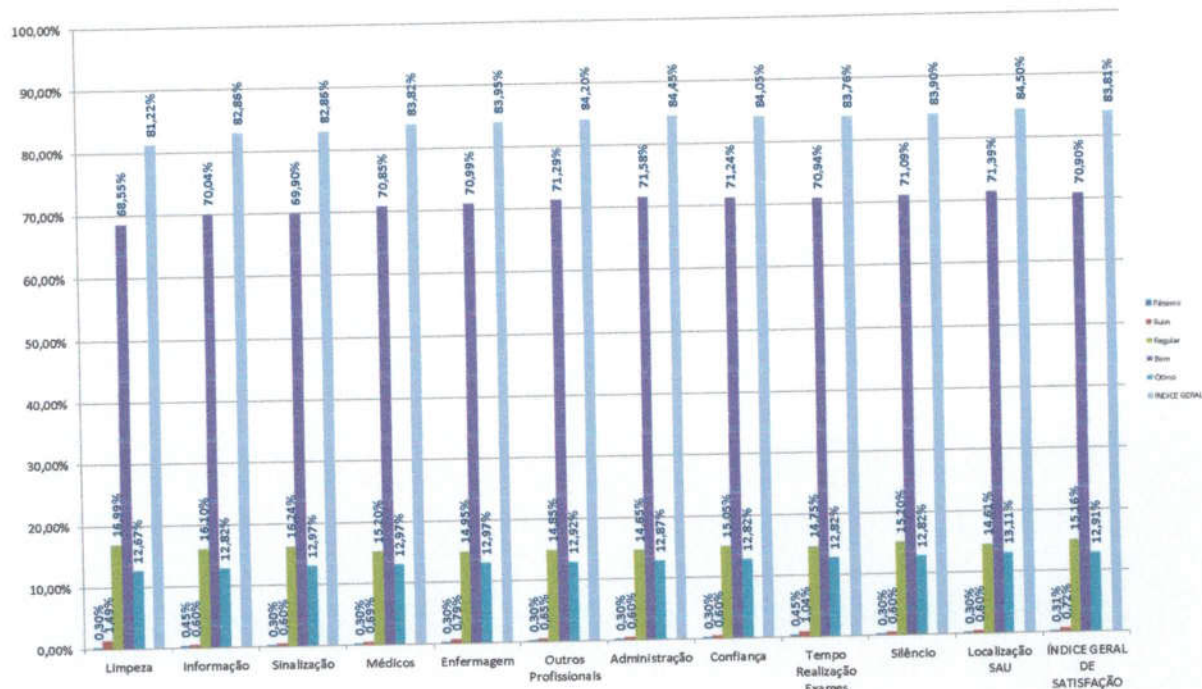
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
AMBULATÓRIO
MÊS: MARÇO ANO: 2018**



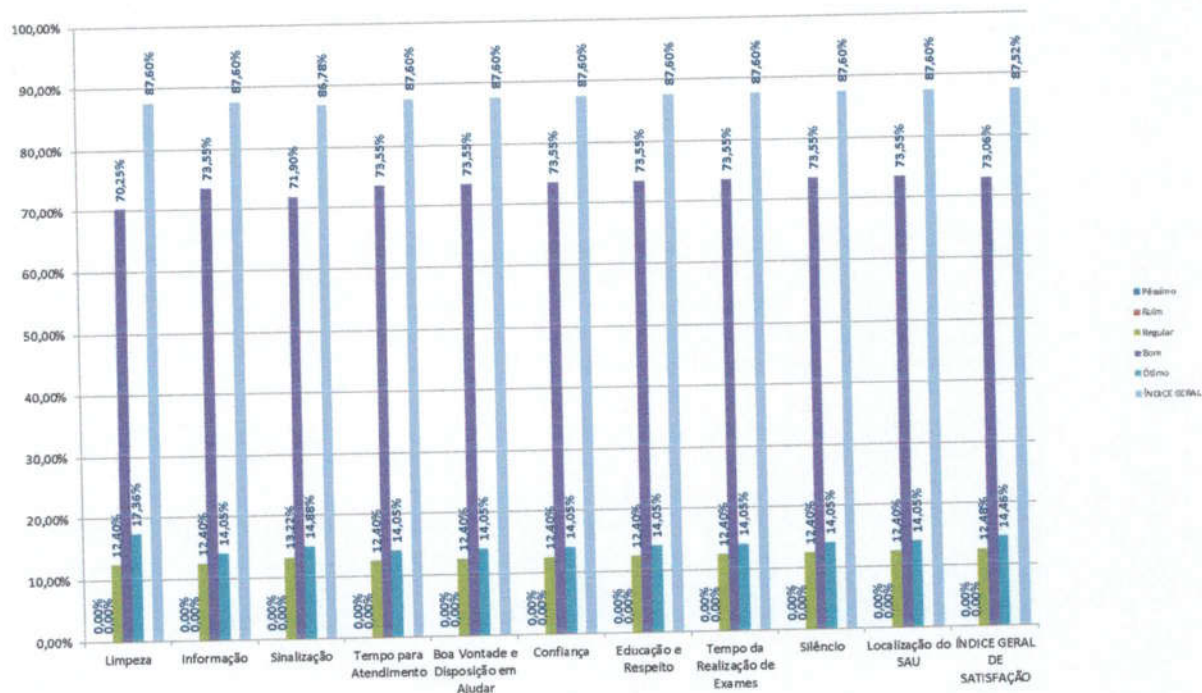
**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
INTERNAÇÃO
MÊS: MARÇO ANO: 2018**



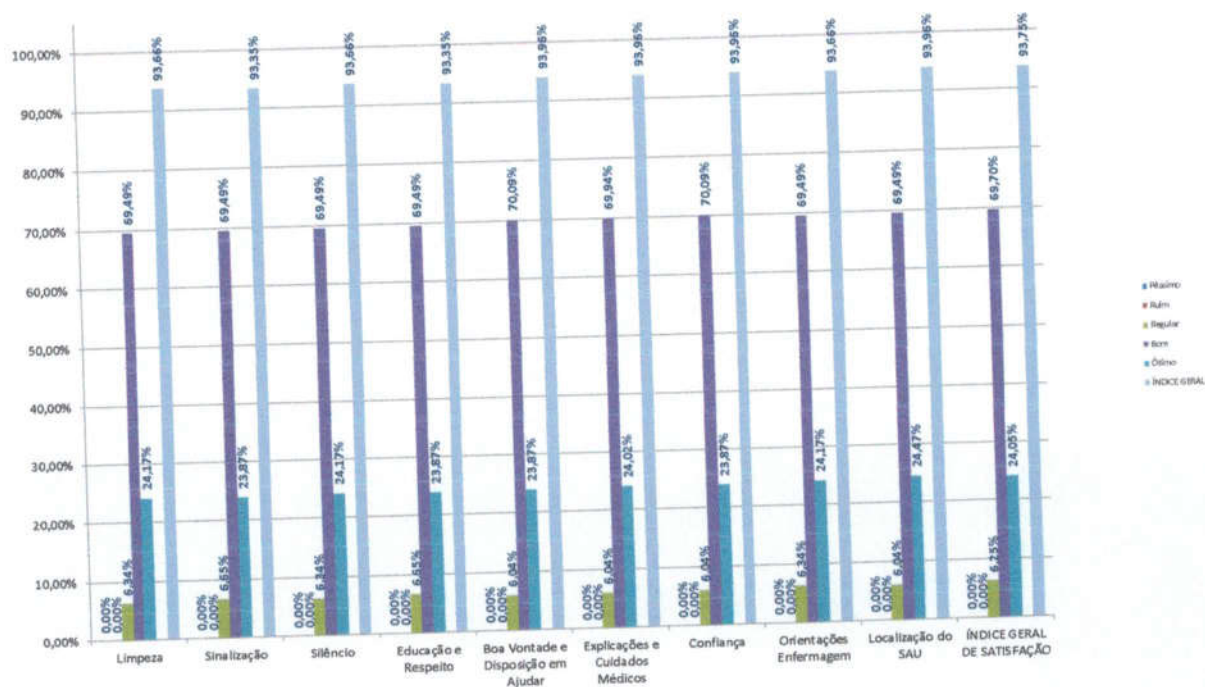
**AValiação de Satisfação dos Usuários
PRONTO ATENDIMENTO
MÊS: MARÇO ANO: 2018**



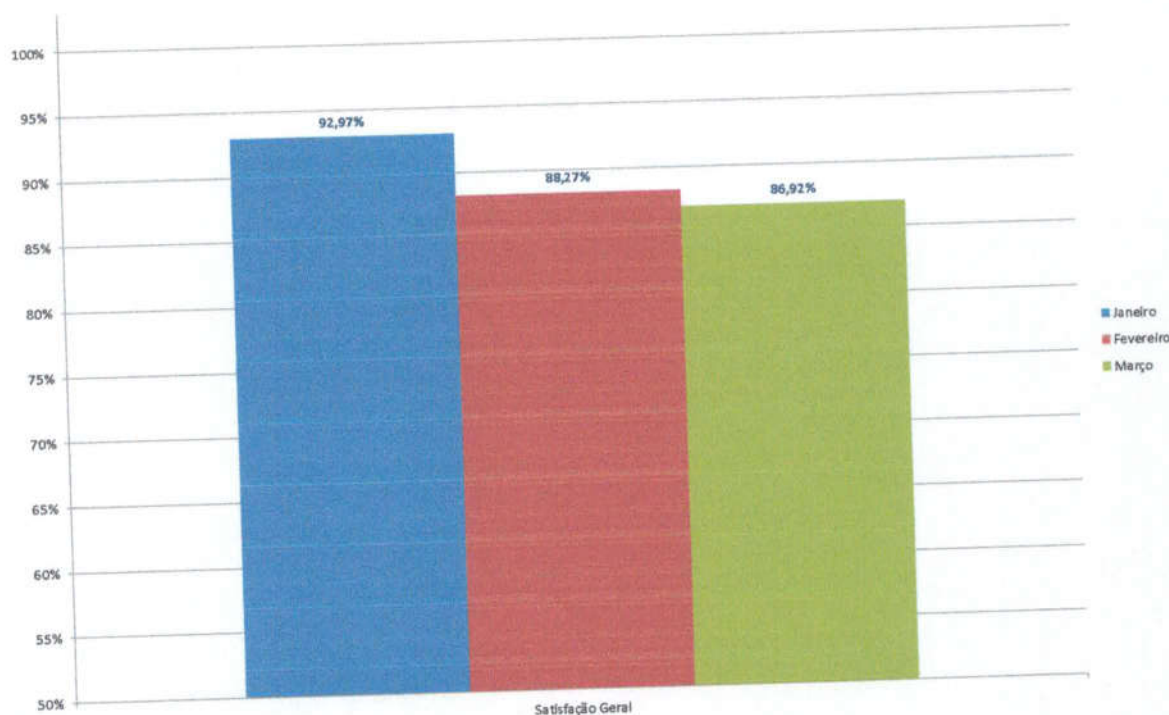
**AValiação de Satisfação dos Usuários
SADT
MÊS: MARÇO ANO: 2018**



**AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS
ALTAS HOSPITALARES
MÊS: MARÇO ANO: 2018**



SATISFAÇÃO GERAL DE ATENDIMENTO 2018



RESOLUTIVIDADE DE QUEIXAS

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

REGISTRO DE OPINIÃO

Período: Março/2018

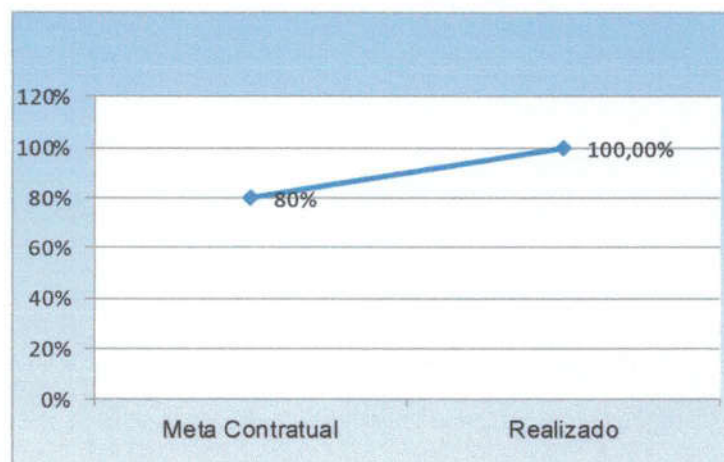
FORMULÁRIOS PREENCHIDOS/ENTREVISTAS	QUANTIDADE	%
AMBULATÓRIO	89	6,90%
INTERNAÇÃO	77	5,97%
PRONTO ATENDIMENTO	671	52,06%
SADT	121	9,39%
ALTAS	331	25,68%
TOTAL	1.289	100,00%

OCORRÊNCIAS	QUANTIDADE
ELOGIOS	2
SUGESTÕES	1
RECLAMAÇÕES	3
TOTAL	6

AÇÕES	QUANTIDADE	%
RECLAMAÇÕES RESOLVIDAS	3	100,00%

META CONTRATUAL		80%
REALIZADO		100,00%

**Representação Gráfica da Resolutividade das Reclamações
Meta Contratual / Realizado**



Tailândia, 10 de abril de 2018.

OFICIO DIR. EXECUTIVA/OSS/HGT Nº274/18.

Ao
Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais
SESPA/Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública do Pará
Ilmo. Sr. Fernando Gomes Escudeiro
MD – Coordenador do GTCAGHMR/SESPA

C/C Ilma. Dra. Heloisa Maria Melo e Silva Guimarães
MD – Secretária Adjunta de gestão e Políticas de Saúde

Ref.: Comunicado de não envio de produção de AIH do Hospital Geral de Tailândia no prazo.

Prezado Senhor,

O Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano – INDSH, Administrador do Hospital Geral de Tailândia, vem informar quanto a pauta deste ofício.

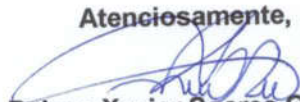
Desde o mês de março/2016 está sendo o feito o deslocamento dos laudos de AIH'S para o 6º Centro Regional de Saúde para serem autorizados pelo médico autorizador, e posteriormente reencaminhada para o HGT, que por sua vez processa e envia à SESPA, onde temos enfrentado muitas dificuldades para conseguirmos apresentar nossa produção mensal dentro do prazo **(até o dia 15 de cada mês)**.

Comunicamos que por motivos alheios à nossa vontade, não enviaremos a produção no prazo, conforme motivos mencionados acima, pois até esta data os prontuários não foram autorizados pelo médico, o que vem acarretando perda de produção, pois a validade da AIH é de no máximo 03 competências anteriores à competência de apresentação, contadas a partir da alta do paciente.

A título de informação, praticamos 363 saídos em Março/18, respeitando o combinado com Sr. Fernando Escudeiro, sendo nossa meta pactuada 246. Tão logo sejam autorizados, encaminharemos a este conceituado Grupo Técnico.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição no que se fizer necessário e aproveitamos o ensejo para elevar protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,



Rejane Xavier Soares Gomes
Diretora Executiva Interina
HGT/INDSH

RELATÓRIO

BPA CONSOLIDADA E INDIVIDUALIZADA

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

COMPETÊNCIA 03/2018 APRESENTAÇÃO 04/2018

**PRODUÇÃO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA
CONSOLIDADA/INDIVIDUALIZADA**

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

I – INTRODUÇÃO

O serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) / Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) do Hospital Geral de Tailândia (HGT) / PA conforme a portaria 2616/98 e Lei 9431/97 possui ativo a comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH) para a prevenção e controle das infecções relacionadas a assistência a saúde (IRAS), por meio de ações educativas como treinamentos, orientações, palestras, medidas preventivas e entre outros, a fim de desenvolver qualidade no serviços prestados e nas boas práticas da assistência ao paciente assistido. As ações são desenvolvidas por meio dos membros da CCIH durante as reuniões realizadas mensalmente e com os demais departamentos e com o núcleo de segurança do paciente.

As informações e dados descritos nesse relatório do mês de março foram extraídos das buscas ativas realizadas aos setores assistenciais (clínicas integradas, centro cirúrgico / obstétrico, UCI), busca fonada, busca egresso, setor de estatística, serviço de prontuário do paciente, faturamento, laboratório, farmácia, CME, SESMT, sistema SALUX e demais setores de apoio para elaboração desse documento.

II – MEMBROS DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

A CCIH possui em sua constituição sete (08) membros efetivos:

- Paulo Henrique – Médico / Presidente da CCIH;
- Wanderson Lisboa Braga – Enfermeiro / Coordenador do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar / Vice – Presidente da CCIH;
- Vinícius Moreira Olmo – Farmacêutico / Coordenador do Laboratório;
- Ricardo Gomes Junior – Enfermeiro / Gerente de Enfermagem;
- Dimas Rezende Junior – Enfermeiro / Coordenador de Enfermagem;
- Elizabete Goto – Farmacêutica / Coordenadora da Farmácia
- Flavia Machado – Coordenadora de Hotelaria / Supervisora do SHL/SPR
- Rejane Xavier Soares – Administradora / Diretora Administrativa.

A reunião da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) referente ao mês de março foi coordenada pelo enfermeiro do SCIH, onde foram apresentados dados relacionados com o serviço de controle de infecção hospitalar pelo representante do serviço e por demais membros para serem avaliadas e discutidas com a finalidade da elaboração dos planos de ações corretivas. As pautas abordadas estão descritas em ata da comissão, conforme anexo.

III – Vigilância Epidemiológica:

A vigilância epidemiológica das IRAS, no mês de março foi realizada por meio de busca ativa aos pacientes nos setores de internação (clínica médica / pediátrica e clínica cirúrgica / obstétrica, UCI), busca egresso no setor de ambulatório dos pacientes pós-cirúrgicos e busca fonada dos pacientes com pós-cirúrgicos com períodos de 30 a 60 dias. Para ampliação da vigilância dessas IRAS, de segunda a Sexta é realizada avaliação de todas as fichas de atendimento dos pacientes atendidos no pronto atendimento. As avaliações das queixas apresentadas pelos pacientes investigados são realizadas por meio de do levantamento de dados do prontuário referente ao procedimento realizado e prontuário de internação atual a internação quando paciente se apresenta internado pela segunda vez.

Conforme os achados detectados durante a vigilância epidemiologia (Busca ativa, busca fonada, busca egresso e avaliação diária das fichas de atendimento) das possíveis IRAS, a investigação é complementada por meio da revisão dos prontuários em comparação aos dados repassados pelos pacientes entrevistados, sendo avaliada patologia de base, fatores de risco, uso de antibióticos, tempo de internação, realização de procedimentos invasivos, uso de dispositivos, tempo de internação, avaliação de exames e sinais vitais, para que se tenha um fechamento do caso.

Conforme determinações da ANVISA em reunião com a Coordenação Estadual de Controle de Infecção (CECIH), as notificações realizadas no ano de 2018 serão realizadas exclusivamente por meio do formulário eletrônico por meio do portal da ANVISA (<http://portal.anvisa.gov.br>), não sendo mais necessário o envio das

planilhas de IRAS por e-mail como feito anteriormente. Além da notificação das IRAS na planilha eletrônica da ANVISA, os casos de IRAS serão inseridos no sistema do NOTIVISA como evento adverso. Os casos de IRAS que não estiverem listados em planilha serão informado em ofício e encaminhado para SESPA, 6º Regional e Vigilância Sanitária Municipal.

NOTIFICAÇÕES DE AGRAVO E DOENÇAS COMPULSÓRIAS

- Conforme avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência para investigação das possíveis queixas relacionados as IRAS, também são avaliados os atendimentos de doenças e agravos de notificação compulsórias, onde as fichas de atendimento e ficha de notificação do paciente são avaliadas com o objetivo de assegurar um atendimento e conduta de forma adequada e evitar subnotificações desses atendimentos
- Durante a avaliação das fichas de atendimento, é verificada a ausência de alguns casos de notificações compulsórias, sendo encaminhado aos responsáveis de área para a realização do preenchimento da ficha de notificação padrão do SINAN de acordo com o caso atendido. Após verificação e avaliação de todas as fichas, as mesmas são encaminhadas para Secretaria de Vigilância Epidemiológica do Município de Tailândia / PA em anexo a outra ficha numerada do sistema de informação de agravo e notificação (SINAN) as quais serão inseridas no sistema.

Tabela 01: Notificação realizada no mês de março / 2018 pelos setores de urgência / emergência e internações.

Doenças e agravos de notificações compulsórias	
Agravos	Março
Atend. Anti-rábico humano	23
Acid. por Animais Peçonhentos	15
Dengue	16
Violência interpessoal	26
Chicungunya	56
Sífilis congênita	1
Leishmaniose visceral	2
TOTAL NOTIFICAÇÕES REALIZADAS	139
Diarreia	281

Fonte: Fichas de atendimento e notificações Compulsórias

Analise 1: No mês de março foi realizado 23 notificações compulsórias para os atendimentos antirrábico humano, mantendo a media do mês passado com 02 casos a mais, estando distribuídos a maioria dos atendimentos gerados por mordida de cão, estando envolvidos animais domésticos e de rua, seguido por 04 casos de atendimento gerado por mordida ou arranhão causado por gato domestico e de rua e 01 atendimento gerado por mordida de porco criado em domicilio. Conforme os atendimentos e avaliação dos casos é realizado vacina e soro antirrábico humano conforme manual de profilaxia da raiva humana do Ministério da Saúde. Conforme avaliação dos casos. Não houve nenhuma incidência de raiva humana.

Analise 2: Para as notificações geradas por acidente por animais peçonhentos, o mês de março encerra com 15 casos notificados, 01 a menos que o mês passado, estado os casos divididos em 13 atendimentos prestados a vítimas picadas por serpentes peçonhentas e 02 casos de atendimento a vítimas picadas por escorpião, sendo ofertado soro antiveneno adequado. Em relação aos acidentes provocados por serpente, 02 pacientes apresentaram síndrome compartimental, evoluindo para fasciotomia do membro afetado. O mês encerra sem registro de óbito relacionado aos acidentes com animais peçonhentos.

Analise 3: Em decorrência ao período chuvoso intenso no município de Tailândia, vem gerando um grande número de atendimento a pacientes com queixas de febre, artralgia, mialgia, processo alérgico (eritema generalizado pelo corpo) edema nas

articulações e entre outros, tendo investigações (suspeitas) para dengue chikungunya. Para os pacientes com suspeita de dengue, foi realizado exame de antígeno e anticorpos e para os demais casos, de acordo com avaliação e as queixas apresentadas, os pacientes foram selecionados e encaminhado com pedido de sorologia para o laboratório do município.

Análise 4: O mês de março encerra com 26 notificações geradas por violência interpessoal / autoprovocada, tendo um aumento de 14 casos em relação ao mês de fevereiro. Os casos atendidos estão relacionados a 17 atendimentos gerados por agressões de rua decorrente de brigas e assaltos, 08 atendimento ocorrido por violência doméstica e 01 violência sexual sendo ofertados todos os cuidados e medicamentos profiláticos necessários conforme protocolo de abuso sexual. Os casos atendidos quando não aberto boletim de ocorrência para os as autoridades envolvidas no processo, é realizado o acionamento para conhecimento dos fatos.

Análise 5: As notificações para sífilis congênita realizada pelo HGT, são detectadas durante a assistência prestada as gestantes no centro obstétrico para realização do parto, sendo realizado teste não treponemico (VDRL) assim como nos recém nascido, onde os mesmos são internados para tratamento com ceftriaxona por 10 dias. Os casos detectados são notificados e para a secretaria de Saúde do Município de Tailândia realizar acompanhamento pós-alta hospitalar. Recentemente o HGT adquiriu via SESP/PA Benzilpenicilina potássica 5.000.000UI para o tratamento específico da sífilis congênita, sendo destinada especificamente para o caso. Até o momento não houve óbito decorrente dos recém-nascidos diagnosticados com sífilis congênita.

Análise 6: Em relação aos casos de leishmaniose visceral apontadas na tabela acima, se encontram em pendência a confirmação do diagnóstico, o qual é liberado pelo laboratório do LACEN/PA responsável pela análise da sorologia.

Análise 7: Conforme avaliação das fichas de atendimento para o levantamento de atendimento relacionado a doenças e agravos de notificação compulsórias realizado pelo SCIH / NHE, também são separados os casos de atendimento de doenças

diarreicas, as quais são inseridas em planilhas específicas e encaminhadas para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia / PA conforme calendário epidemiológico, encerrando o mês de fevereiro com 281 casos atendidos.

Problemáticas encontradas e resoluções:

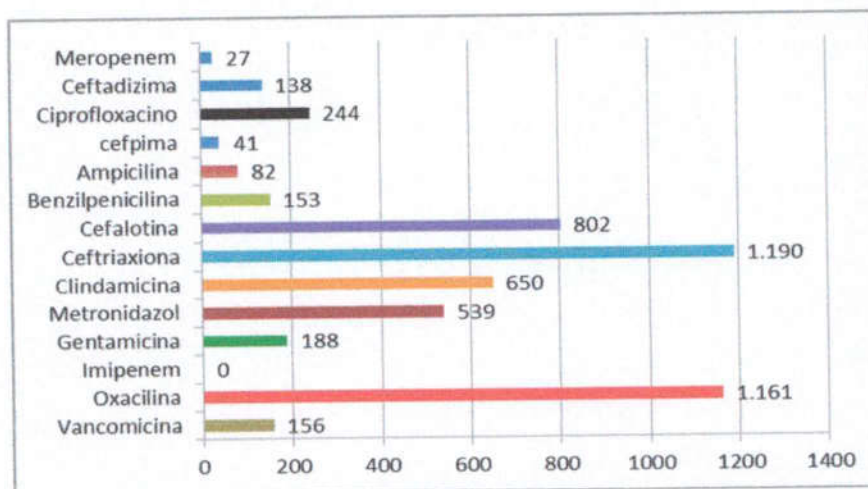
- Não realização de notificação de algumas doenças e agravos de notificação compulsória, ocasionando perda de dados, perda do paciente durante busca fonada para conduta adequada, atraso no envio dos dados para a Secretaria de epidemiologia do município de Tailândia.
- Ausência de avaliação adequada dos atendimentos prestados para os casos de acidentes por animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano, para uma prescrição adequada da vacina e soro antirrábico humano e soros antivenenosos.
- Falta de controle dos imunobiológicos utilizados em planilhas específicas, com risco para desabastecimento dos produtos.

OBS: As não conformidades encontradas conforme citado acima continuam sendo discutidas em pauta da reunião da CCIH para resolução dos problemas.

IV – Antibióticos:

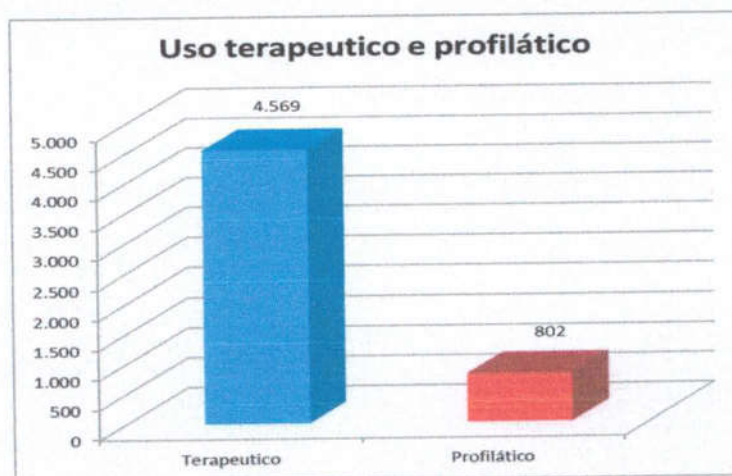
De acordo com as fichas de solicitação dos antimicrobianos preenchida pelo médico plantonista e emitida pelos setores de internações, os dados contidos na ficha são inferidos em planilha de liberação da farmácia, sendo apresentado seu consumo mensal conforme exposto abaixo.

Gráfico 01: Análise da Auditoria das solicitações Individuais de antimicrobiano EV por Indicação no mês de março / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema SALUX.

Gráfico 02: Análise da Auditoria das solicitações de antimicrobiano EV por Indicação profilática e terapêutica no mês março / 2018.



Fonte: Ficha de Antimicrobiano /Farmácia do HGT / Sistema MRH / SALUX.

A análise da solicitação dos antibióticos do mês de março é realizada pelo SCIH / NHE em parceria com a Coordenação de logística / farmácia do HGT, onde são verificados os dados em relação às fichas de solicitação desses antimicrobianos e comparados aos dados da planilha de liberação da farmácia e dados do sistema SALUX para consolidação dos dados apresentados.

Analise 01: O consumo do meropenem 500mg F/A entrou em substituição ao imipenem, sendo prescrito dosagem de 500mg em intervalos de 8 em 8 horas para os casos de pneumonia, sepse decorrente de pneumonia, pancreatite aguda e erisipela complicada que não responderam bem a tratamento com outros antibióticos.

Analise 02: A utilização de gentamicina 20mg, 40mg, e 80mg no mês de março apresentou a mesma media de saída do mês passado, sendo indicado para os casos de fratura exposta, infecção do trato urinário, pneumonia e gastroenterite aguda, estando prescrito dosagens de 40mg em intervalos de 6 em 6 horas, 80mg em intervalos de 8 em 8 horas, 240mg a cada 24 horas.

Analise 03: O aumento no consumo de clindamicina 600mg no mês de março está diretamente ligado para as internações de pneumonia, síndrome de bartolinite, impetigo, sepse, apendicite aguda, erisipela bolhosa em paciente diabético e para a o numero elevado de internações geradas por fratura exposta e pé diabético, estando prescrito dosagem de 600mg em intervalos de 6 em 6 e de 8 em 8 horas.

Analise 04: Em relação ao consumo de ceftriaxona 1g, seu número elevado está relacionado ao tratamento de diversas patologias, sendo indicada para os casos de ulcera infectada, colecistectomia por laparotomia exploratória, ferimento por arma branca, acidente vascular cerebral, infecção neonatal de origem materna, abdome agudo, sepse, sífilis congênita e terciaria, erisipela, abortamento infectado, numero elevado de fraturas, acidente ofídico, impetigo e para a o maioria das internações geradas por pneumonia, pé diabético, infecção do trato urinário, pielonefrite, enteroinfcccão, apendicite aguda e abscesso, estado prescrito dosagens de 200mg, 500mg, 600mg, 700mg, 800mg, 850mg e 1g em intervalos de 12 em 12 horas e 2g a cada 24 horas.

Analise 05: Para o consumo de metronidazol, o mês de março apresentou aumento elevado devido as internações geradas por diagnósticos com complicações que requerem um grande tempo de internação para uma resposta terapêutica eficaz, sendo prescrito dosagens de 500mg em intervalos de 8 em 8 horas para os casos

de abdome agudo, pancreatite aguda, ferimento por arma branca com complicações no sistema respiratório, pé diabético, apendicite aguda e para as internações curtas de histerectomia total via abdome e acidente ofídico.

Análise 06: O contínuo aumento no consumo de cefepime está diretamente ligado às complicações patológicas geradas por pneumonias com foco de sepse, erisipela e pancreatite, o que requer tempo prolongado de internação e uso desse antibiótico, sendo prescritas dosagens de 500mg a cada 8 horas.

Análise 07: O consumo elevado de cefalotina 1g F/A está indicado na utilização profilática das cirurgias realizadas, sendo estendida sua utilização em períodos de 24 a 48 horas, sendo prescritos em alguns momentos para impetigo, enteroinfecção, celulite e médio queimado nos setores de internação.

Análise geral:

Em comparação ao mês de fevereiro em que o consumo geral dos antibióticos foi de 4.956, o mês de março apresentou um leve aumento de 5.371 em seu consumo geral, estando relacionado ao grande número de atendimentos gerados no mês em comparação ao mês de fevereiro que foi de 5.237 para 6.704 atendimentos, refletindo diretamente no número de internações e seu tempo de permanência.

V – Biossegurança:

Conforme dados mensal repassado pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), o mês de março encerra com 01 registro de acidente sem material biológico.

- O acidente de trabalho está relacionado com a perfuração do dedo médio da mão direita, causado por pinça de backhau sem lume e sem material biológico. O (a) colaborador (a) envolvido (a) pertence ao setor do CME, sendo ofertada toda a assistência necessária de acordo com o protocolo de acidente de trabalho, sendo realizada abertura de comunicado acidente trabalho (CAT) conforme avaliação do SESMT.

PRECAUÇÕES DE CONTATO E ISOLAMENTO

- Durante as atividades desenvolvidas pelo SCIH, diariamente e realizado avaliação dos isolamentos das alas de internação e pronto atendimento, sendo verificados os pacientes que as ocupam e seus diagnósticos de base, com o objetivo de averiguação da adesão ao protocolo de isolamento e precauções de contato, em relação ao a aplicação correta dos EPIS de proteção tanto pelos profissionais de saúde, quanto pelos acompanhantes e pacientes quando indicado, a fim de evitar risco de contaminação e contaminação cruzada seja por meio de secreções corpóreas, contato, gotícula ou aerossóis.
- Conforme o resultado do levantamento de adesão ao protocolo de isolamento e precauções de contato, o SCIH está levando o resultado em reunião da CCIH do próximo mês e descrita em relatório.

HIGIENIZAÇÃO

- Como forma de contenção na proliferação de microrganismos dentro do ambiente hospitalar que estejam relacionados a higienização, o serviço de higienização e limpeza (SHL) do HGT constantemente realiza limpeza de todos os setores, sendo executado limpeza concorrente e limpeza terminal dos setores críticos, semicríticos e não críticos de acordo com o cronograma ou quando da necessidade.
- Em relação ao setor da brinquedoteca, o SCIH / NHE solicita limpeza terminal durante a semana e sempre que necessário, sendo limpos toda a estrutura e seus brinquedos. Além da limpeza terminal, diariamente é realizado a limpeza concorrente. Em relação ao protocolo de brinquedoteca, o SCIH está aguardando liberação do material pós-avaliação pela diretoria corporativa de enfermagem do INDSH.

ANALISE DA ÁGUA

- O SCIH / NHE continua no aguarda da coleta de água para realização da análise físico química e microbiológica conforme solicitação realizada para o departamento de Vigilância Sanitária do Município de Tailândia / Pará.

HIGIENIZAÇÃO DAS CAIXAS D'ÁGUAS

- Como o objetivo de garantir o abastecimento de água no ambiente hospitalar de forma segura e livre de microrganismos que possam afetar a qualidade da água potável desse ambiente, no mês de março foi realizada a limpeza e higienização das cisternas e caixas d'águas por empresa terceirizada.

CONTROLE DE PRAGAS E VETORES

- Para o controle das infestações de pragas e vetores dentro do ambiente hospitalar capaz transmitir doenças patogênicas e com isso infecção hospitalar, quinzenalmente os setores do HGT manutenção, dedetização e medidas de desratização tanto pelas áreas externas como pelas áreas internas.

VI – ANALISE DOS DADOS DE INFECÇÃO HOSPITALAR

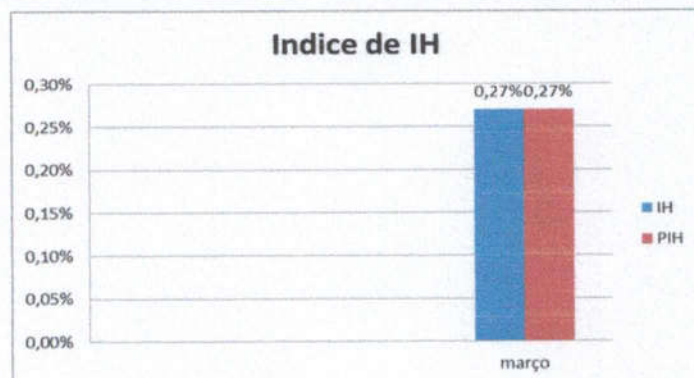
Tabela 02: Taxa Global de IH, de Paciente com IH e Letalidade (%) do mês de março / 2018.

Meses	Saídas	IH	PIH	Óbitos IH	TIH	TPIH	T - Letalidade
Março	363	01	01	0	0,27%	0,27%	0.00%

Fonte: Busca ativa SCIH, Laboratório e Estatística do HGT.

Legenda:	IH: Infecção Hospitalar	PIH: Paciente com Infecção Hospitalar
	TIH: Taxa Infecção Hospitalar	TPIH: Taxa de Paciente com Infecção Hospitalar
	T Letalidade: Taxa de letalidade	

Gráfico 03: Taxa Global de IH, de Paciente com IH do mês de março / 2018.



Fonte: Busca Ativa SCIH / Prontuários.

Para vigilância e investigação das IRAS, O SCIH / NHE realiza busca desses casos de diversas formas, sendo realizada busca ativa dos pacientes internados aos setores de internação, busca egresso ao ambulatório de consultas, busca fonada no período de 30 a 60 dias pós-alta e revisão diária das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência (somando um total de 6.704 fichas revisadas durante o mês de março).

Conforme os achados para de possíveis suspeitas de IRAS durante a vigilância dos pacientes internados e dos entendimentos prestados no pronto atendimento, é realizado ao departamento ao departamento responsável pela guarda dos prontuários anteriores, revisão dos documentos para o fechamento do diagnóstico.

Conforme avaliação das fichas de atendimento do pronto atendimento e avaliação da ficha de antimicrobiano foi detectada 02 IRAS, sendo 01 infecção decorrente do mês de fevereiro e 01 IRAS do mês de março.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de fevereiro: 01 infecção, sendo decorrente de exérese de cicatriz de quelóide, apresentando no 21º dia pós-procedimento decência da ferida operatória, tendo histórico anterior para episódio de febre, dor local e saída de secreção amarelada, sendo submetida a procedimento de debridamento e ressutura, fechando com taxa de infecção global de 0,31%. O achado foi detectado por meio da avaliação da ficha de atendimento do setor de urgência e emergência, sendo avaliados os históricos de atendimentos realizados e busca fonada da paciente.

Mês de março: 01 infecção puerperal pós-parto vaginal (útero), apresentando no 14º dia conforme descrição da equipe multiprofissional sangramento vaginal com odor fétido, algia em baixo ventre e episódios de febre, ultrassonografia apresentando resto ovulares, sendo solicitada 02 unidades de concentrado hemácias e realização de procedimento para curetagem, fechando com taxa de infecção global de 0,27%. O achado foi detectado durante a visita aos pacientes no setor de internação.

Problemáticas: Conforme os casos investigados que apresentem suspeitas de IRAS durante avaliação das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de urgência e emergência ou dos pacientes internados com procedimentos nos fiais de semana em que o SCIH / NHE se encontra ausente, durante a busca fonada a esses pacientes para o levantamento das possíveis queixas de infecção, o SCIH se depara com algumas situações em que a investigação não segue adiante devido ao:

- HGT ser porta aberta, atendendo uma grande demanda de pessoas oriundas de outros municípios em que não apresentam contato telefônico.
- Ausência de comunicado ao departamento do SCIH quanto dos atendimentos realizados a pacientes com suspeitas de IRAS.
- Pacientes provenientes de zonas rurais onde o contato telefônico não existe ou não tem sinal de rede.
- Pacientes provenientes de outras regiões com endereço errado fornecido pelo mesmo.
- Fornecimento de dados cadastrais referente a endereço e contato telefônico falso.

ERRATA: No mês de março, a emissão do relatório referente ao mês de fevereiro, foi emitida com a data de **06 de fevereiro 2018 (desconsiderar)** devendo ser considerado a data **06 de março 2018**.

Tailândia, 06 de abril de 2018.



Enfº Wanderson Lisboa Braga
Vice – Presidente da CCIH
COREN 351.244 - PA

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH -

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 6	

Responsável Reunião: Enf. Wanderson Lisboa Braga

Data Reunião: 03/04/2018	Local: Auditório	Hora: 16h:00min	ATA Nº: 03
------------------------------------	-------------------------	------------------------	-------------------

Pauta 01: Verificação dos membros ausentes com justificativas de falta;;

Pauta 02: Reavaliação das pautas das reuniões anteriores;

Pauta 03: Atendimento antirrábico humano, acidente por animais peçonhentos, etc;

Pauta 04: Hemocomponentes;

Pauta 05: Ataduras;

Pauta 06: Atendimento para Dengue e Chikungunya;

Pauta 07: Avaliação das taxas e índices de infecção do mês de março de 2018;

Pauta 08: Atividades / ações realizadas em março.

Participantes: Dr. Paulo Henrique Ataide, Enfº Wanderson Lisboa Braga, D.A.F. Rejane Xavier, Coord. Log. Elizabeth Goto, Enf. Ricardo Gomes Junior, Enfermeira CME Suelly Frolich, Coord. Geral Enf. Dimas Rezende, Farmacêutico Ag. Transfusional Rodrigo Sameque.

Ausente(s): Coord. Hotelaria Flavia Machado, Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório)

Pendências:

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 6	

Desenvolvimento:

Pauta 01: O Enfermeiro Wanderson Lisboa iniciou a reunião confirmando a presença dos membros da comissão e convidados: Paulo Henrique (Diretor Técnico), Rejane Xavier (Diret. executiva), Ricardo Gomes (Gerente de Enfermagem), Sra Suelly Frolich (enfermeira CME), Elizabeth Goto (Coord. Logística), Dimas Rezende Oliveira Junior (Coordenador Geral de Enfermagem), Rodrigo Sameque (Farmacêutico Ag. Transfusional).

Vinícius Moreira Olmo (coordenador laboratório) se encontravam ausentes por estarem resolvendo situações externas e Flávia Machado (Coordenadora de Hotelaria) se encontra de licença.

Pauta 02: Enfermeiro Wanderson coloca em pauta que estará sendo realizada reavaliação das pautas anteriores para verificação do cumprimento das ações corretivas discutidas durante análise da pauta. As avaliações das pautas estarão sendo pontuadas nas próximas reuniões.

Plano ação: levantamento das pautas anteriores e verificação de seu cumprimento das ações corretivas.

Pauta 03: em relação a pauta anterior relacionada aos atendimentos prestados as vítimas de acidente com animais peçonhentos e atendimento antirrábico humano, Enfermeiro Wanderson relata que a problemática relacionada a notificação compulsória e utilização da sala de vacina para uso de vacina e soro antirrábica humana e soro antiveneno para picada de cobra e outros imunobiológicos para utilização em outros atendimentos, continuam não tendo registro adequado de sua utilização, preenchimento adequado da ficha de notificação com dados do paciente e dos imunobiológicos utilizados, ausência de avaliação adequada dos casos atendidos e entre outros fatores, tendo reflexo na indicação dos imunobiológicos de maneira eficaz, sendo prescritos em alguns momentos desnecessariamente e em outros não sendo prescrito quando necessário. Enf Wanderson relata que a continuidade dessas não conformidades reflete diretamente no abastecimento dos imunobiológicos, já que, o fornecimento dos medicamentos necessita das informações geradas por meio do atendimento prestado e realização das notificações com todas as informações necessárias.

Plano de ação:

- utilização dos manuais de atendimento antirrábico humano e animais peçonhentos do Ministério da Saúde para conduta adequada.
- orientações por parte das coordenações envolvidas (Gerencia e Coordenação de Enfermagem e Diretoria Técnica) para as equipes assistências estarem se adequando a rotina de atendimento adequado, utilização dos imunobiologicos dentro do indicado conforme materiais disponíveis no setor e realização das notificações compulsórias de imediato.
- realização de orientação in loco
- realização de treinamento conforme cronograma.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 6	

Pauta 04: A reunião segue com a palavra do coordenador da agencia trasnfusional Rodrigo Sameque, onde coloca em pauta para os demais membros que durante o período do mês de março foi detectado um evento adverso relacionado a transfusão de hemácias, com tempo de infusão superior a 4 horas, tendo como classificação do evento grave conforme avaliação do protocolo do de transfusão do HEMOPA. Rodrigo Sameque relata que a pauta aborada na CCIH estará sendo abordada na Comissão da agencia trasnfusional e no Núcleo de Segurança do Paciente.

Plano de ação:

- Orientação in loco
- Notificação do evento adverso no NOTIVISA
- Acompanhamento da paciente.

Pauta 05: Enfermeira Suelly Frolich Coloca em pauta para analise a utilização da compressa estéril, segundo a enfermeira, a utilização desse material está com uso inadequado, comprometendo o estoque por estar sendo solicitado em grande quantidade, sendo utilizado em feridas contaminas, como os pés diabéticos, erisipela e celulites, ferimentos contaminados, abscessos e entre outros que a utilização da compressa estéril não tenha indicação. Conforme avaliação do grupo, a utilização das compressas estéreis deverá ser utilizada somente para as lesões sem contaminação, cirurgias limpas como, por exemplo, os enxertos e entre outros.

Plano de ação:

- solicitação das compressas não estéreis pelo sistema SALUX de acordo com os pacientes.
- solicitação das compressas estéreis de acordo com o ferimento livre de contaminação
- emissão de comunicado pelo CME para as áreas que utilizam as compressas.

Pauta 06: De acordo com avaliação diária das fichas de atendimento dos pacientes passados pelo setor de pronto atendimento para verificação das fichas de notificação, Enfermeiro Wanderson relata que os atendimentos prestados aos pacientes com queixas relacionados para as suspeitas de Dengue e Chikungunya, tendem a diminuir o quantitativo devido a forma de como a descrição do atendimento em ficha está sendo realizado e a classificação do CID informado, ou seja, anteriormente as classificações realizadas para Dengue e Chikungunya se davam por meio do A90 e A92 sendo substituído por CID A92.2 (febre vital transmitida por mosquito não especificado) e B34.9 (infecção viral não especificada). Conforme pauta apresentada, o Diretor Técnico Dr. Paulo Henrique estará realizando avaliação do caso e passando para a equipe medica estar realizando avaliação adequada do caso.

Plano de ação: Realização de orientação ao grupo médico pelo diretor técnico Dr. Paulo Henrique para avaliação adequada dos casos atendidos.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 4 de 6	

Pauta 07: Enfº. Wanderson apresentou aos membros os indicadores de infecção:

TIH e TPIH Global e indicadores topográficos de infecção hospitalar referente ao mês de março de 2018.

O serviço de controle de infecção visitou pelo método de busca ativa um total de 80 usuários hospitalizados nos setores das clínicas de internação e na UCI, no universo total de 363 pacientes saídos do Hospital Geral de Tailândia e revisão de 6.704 fichas de pacientes atendidos no pronto atendimento.

Foi identificado 02 infecções no mês de março, sendo 01 infecção decorrente do mês de fevereiro e 01 infecção do mês de março.

O mês de março encerra com taxa global de infecção de 0,27%.

Os casos de infecções notificados estão distribuídos pelas seguintes topografias:

Mês de fevereiro: 01 infecção, sendo decorrente de exérese de cicatriz de queiloide, apresentando no 21º dia pós-procedimento decência da ferida operatória, tendo histórico anterior para episódio de febre, dor local e saída de secreção amarelada, sendo submetida a procedimento de debridamento e ressutura, fechando com taxa de infecção global de 0,31%. O achado foi detectado por meio da avaliação da ficha de atendimento do setor de urgência e emergência, sendo avaliados os históricos de atendimentos realizados e busca fonada da paciente.

Mês de março: 01 infecção puerperal pós-parto vaginal (útero), apresentando no 14º dia conforme descrição da equipe multiprofissional sangramento vaginal com odor fétido, algia em baixo ventre e episódios de febre, ultrassonografia apresentando resto ovulares, sendo solicitada 02 unidades de concentrado hemácias e realização de procedimento para curetagem, fechando com taxa de infecção global de 0,27%. O achado foi detectado durante a visita aos pacientes no setor de internação.

Pauta 08: Atividades / ações realizadas em março pelos membros do CCIH e convidados, em contribuição ao controle de infecção hospitalar.

- IT.CME 005 Desinfecção de Nível Baixo e Intermediário dos Artigos.
- IT.CME 006 Padronização e Identificação de Material Processados.
- Treinamento: Acionamento do serviço SESMT na Ocorrência de Acidente Ocupacional.
- Treinamento Normas e Rotinas SND
- Treinamento: Fluxo de Acidente com Material Biológico
- Higienização das Mãos - Integração dos Estagiários do Curso Técnico de Enfermagem da EETEP.
- Integração de Estágio aos Estudantes do Curso Técnico de Enfermagem da EETEP.
- IT.SND – 015 – Rotinas entrada e saída dos carros de transporte de Dieta
- Protocolo - Higienização das Mãos.
- IT.SND – 006 – Liberação de Dietas
- Orientação: Uso correto de EPI

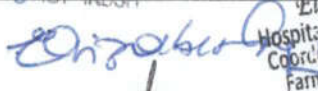
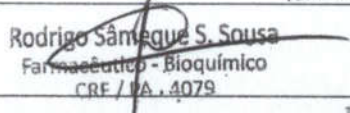
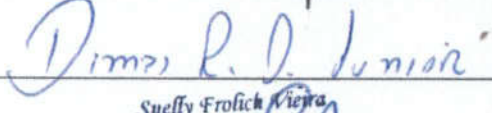
 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 5 de 6	

SCIH / NHE

- Integração institucional dos estagiários técnicos de enfermagem;
- Reunião da CCIH com Grupo Técnico da SESPA;
- Reunião com 6º regional e Secretaria de Saúde Tailândia / PA;
- Vídeo conferencia com representante do IBSP;
- Participação na reunião do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Participação na reunião da agencia transfusional;
- Participação na reunião da comissão de farmácia e terapêutica;
- Realização de busca ativa nos setores de internação;
- Realização de busca egresso no ambulatório de consulta dos pacientes pós-operatórios;
- Realização de busca fonada;
- Conferência e solicitação mensal dos imunobiológico para reposição do estoque da sala da vacina no HGT. Durante o recebimento dos imunobiológicos, é realizado levantamento do lote, data de validade, laboratório produtor e quantidade do estoque para controle;
- Lançamento no sistema SIPNI das vacinas e soros realizados no HGT;
- Revisão das fichas de notificação compulsórias para correção de erros de dados e correção de tratamento correto referente aos atendimentos anti-rábico humano.
- Preenchimento de planilha de atendimento anti-rábico humano e envio mensal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento da ficha numerada do SINAN e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Preenchimento diário da tabela de casos de diarreia atendido no setor de urgência e emergência do HGT e envio semanal para a Secretaria de Saúde do Município de Tailândia;
- Levantamento diário das fichas de atendimento dos pacientes do setor de urgência e emergência para detecção de pacientes com queixa de infecção da ferida operatória somando um total de 6.704 fichas;

Ações Futuras: De acordo com cronograma do NEP relacionado ao setor da SCIH

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO - CCIH			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 6 de 6	

Nomes/Assinaturas:				
REJANE XAVIER – DIRETORA EXECUTIVA INTERINA				
PAULO HENRIQUE ATAIDE – MÉDICO SCIH				 Paulo Henrique Ataide Médico CRM: 78564
WANDERSON LISBOA BRAGA – ENFº. SCIH				 Wanderson Lisboa Braga Enfermeiro COREN-PA 351.244
RICARDO GOMES JR. – GERENTE ENFERMAGEM				 Ricardo Gomes Junior Gerente de Enfermagem COREN-PA 224976 HGT-INDSH
ELIZABETH GOTO – COORD LOGÍSTICA/FARMACIA				 Elizabeth Goto Hospital Geral de Tailândia Coordenadora de Logística Farmacêutica CRF 711
RODRIGO SAMAQUE – FARMACÊUTICO AG. TRANSF.				 Rodrigo Samague S. Sousa Farmacêutico - Bioquímico CRF / PA . 4079
DIMAS R. O. JUNIOR – COORD. ENFERMAGEM				 Dimas R O Junior Enfermeiro Centro Cirúrgico COREN-PA 261.402
SUELLY FROLICH – ENFERMEIRA CME				 Suelly Frolich Vieira ENFERMEIRA COREN 173050

RELATÓRIO MENSAL COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITOS

REFERÊNCIA: MARÇO DE 2018

I – INTRODUÇÃO

Este relatório visa evidenciar todas as ações da Comissão de Óbitos, quanto aos dados referentes ao mês de março/2018.

Segue todas as informações estatísticas de modo a esclarecer os detalhes da operação neste sentido e análise de material para discussão multidisciplinar, com intuito da melhoria contínua da assistência e evolução do plano terapêutico, dentro de uma abordagem humanizada.

II – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Reunião: Foi realizada a reunião atendendo o critério mensal, cuja ata detalhada segue anexa:

- 04/04/2018 para avaliação do mês março/18;

III – METODOLOGIA

Esta CRO avaliou todos os óbitos ocorridos em mar/18, seguindo a metodologia de verificação contratual dos 26 itens obrigatórios no prontuário do paciente, conforme contrato de gestão 020/2013 (Identificação, Idade, Sexo, Data de Internação, Data de Óbito, Hora do Óbito, Diagnóstico de Admissão, Causa da Morte, Óbito no Ato Cirúrgico, Óbito no Pós Operatório Imediato, Confirmação do Diagnóstico, Anamnese Adequada, Exame Físico Adequado, Exames Complementares Adequados, Terapêutica Adequada, Óbito Desassistido, Óbito Evitável, Infecção Hospitalar, Evolução do Óbito pelo Médico, Evolução do Óbito pela Enfermagem, Laudo do Encaminhamento ao IML, Declaração de Óbito, Causa Natural, Violência, Óbito Institucional e Demanda).

Seguem as análises necessárias de embasamento técnico, de modo a fomentar discussões a cerca desta pauta e analisar todos os fatores assistenciais que possam comprometer o plano terapêutico.

Neste mês ocorreram 14 (quatorze) óbitos no HGT

• Óbito 01:

MCC, sexo feminino, 82 anos, óbito em 19/03/2018, sepse, óbito interno;

Paciente idosa, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas.

• Óbito 02:

RN de RRA, sexo feminino, 0 anos, óbito em 13/03/2018, insuficiência respiratória, óbito interno;

Relato da pediatra de maus cuidados pela mãe. Caso repassado ao Conselho Tutelar.

• Óbito 03:

JAC, sexo masculino, 80 anos, óbito em 15/03/2018, sepse, óbito interno;

Paciente idoso, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas.

• Óbito 04:

RAS, sexo masculino, 62 anos, óbito em 12/03/2018, hipopotassemia, óbito interno;

Paciente idoso, com várias comorbidades. Apesar de não ter sido determinante no processo. A falta do serviço de nefrologia merece ser comentada.

• Óbito 05:

CCA, sexo feminino, 62 anos, óbito em 17/03/2018, Seps, óbito interno;

Paciente idosa, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas.

• Óbito 06:

CCC, sexo masculino, 41 anos, óbito em 13/03/2018, Intoxicação exógena, óbito interno;

Paciente vítima de suicídio. Atendido pela equipe. Lesão cerebral provável e desfecho compatível com o quadro clínico. Familiares informaram que foi feito boletim de ocorrência.

• Óbito 07:

FMO, sexo masculino, 75 anos, óbito em 15/03/2018, Pneumonia, óbito interno;

Paciente idoso, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas.

• Óbito 08:

PG, sexo masculino, 73 anos, óbito em 01/03/2018, Arritmia cardíaca, óbito externo;

Paciente idoso, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas. Foi submetido a Laparotomia Exploradora com colectomia devido volvo de sigmoide. Óbito cirúrgico.

• Óbito 09:

HGN, sexo masculino, 75 anos, óbito em 04/03/2018, Seps, óbito interno;

Paciente idoso, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas.

• Óbito 10:

RSG, sexo feminino, 69 anos, óbito em 28/03/2018, Hipercalemia, óbito interno;

Paciente idosa, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas. A falta do serviço de hemodiálise deve ser mencionada.

• Óbito 11:

OSS, sexo masculino, 63 anos, óbito em 23/03/2018, Seps, óbito interno;

Paciente idoso, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas.

• Óbito 12:

CAA, sexo masculino, 79 anos, óbito em 28/03/2018, Sepse, óbito interno;

Paciente idoso, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas.

• Óbito 13:

MFS, sexo feminino, 47 anos, óbito em 28/03/2018, Pneumonia, óbito interno;

Paciente com SIDA, evolução com provável neurotoxoplasmose. Relato pelos familiares de falhas no tratamento domiciliar com os antiretrovirais. Apesar da pouca idade, desfecho compatível com a doença. A necessidade de complementação diagnóstica com TC de crânio merece ser comentada.

• Óbito 14:

IFS, sexo masculino, 58 anos, óbito em 06/03/2018, Insuficiência Renal, óbito interno;

Paciente relativamente jovem, com várias comorbidades. Sem falhas processuais identificadas porém com quadro que poderia ser melhorado ou estabilizado com hemodiálise.

• Com relação às causas:

No mês de março tivemos como distribuição dos casos: Sepse, 6 casos, 43% de todos os casos; Pneumonia 2 casos, 15% dos casos, Insuficiência Renal 1 caso, 7% dos casos, Insuficiência Respiratória 1 caso 7% dos casos, Intoxicação Exógena, 1 caso, 7% dos casos, Hipercalcemia, 1 caso, 7% dos casos, Arritmia Cardíaca, 1 caso, 7% dos casos e Hipopotassemia, 1 caso, 7% dos casos.

Todos os óbitos foram avaliados pelos membros efetivos da comissão, cumprindo com o preconizado. Segue dados quanto a faixa etária, sexo, evitabilidade e estatística padrão.

- ✓ 7% (1) dos óbitos ocorreram em pacientes com idade de 0 a 39 anos;
- ✓ 43% (6) com idade de 40 a 64 anos;
- ✓ 50% (7) com idade de 65 a 99 anos;

- ✓ 35% (5) três óbitos ocorreram em pacientes do sexo feminino;
- ✓ 65% (9) três óbitos ocorreram em pacientes do sexo masculino;

- ✓ 0% (0) óbito foi considerado evitável;
- ✓ A taxa de mortalidade global foi de 3,86%;
- ✓ A taxa de mortalidade operatória foi de 0,5%;
- ✓ A taxa de mortalidade perinatal foi 0,9%;
- ✓ A taxa de cirurgias de urgência foi de 69%.
- ✓ A taxa de cirurgias eletiva foi de 31%;
- ✓ A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.

IV – Análise Gráfica:

Tabela 01

MARÇO/18	
Cirurgia de Urgência	137
Cirurgia Eletiva	62
Total Geral	199

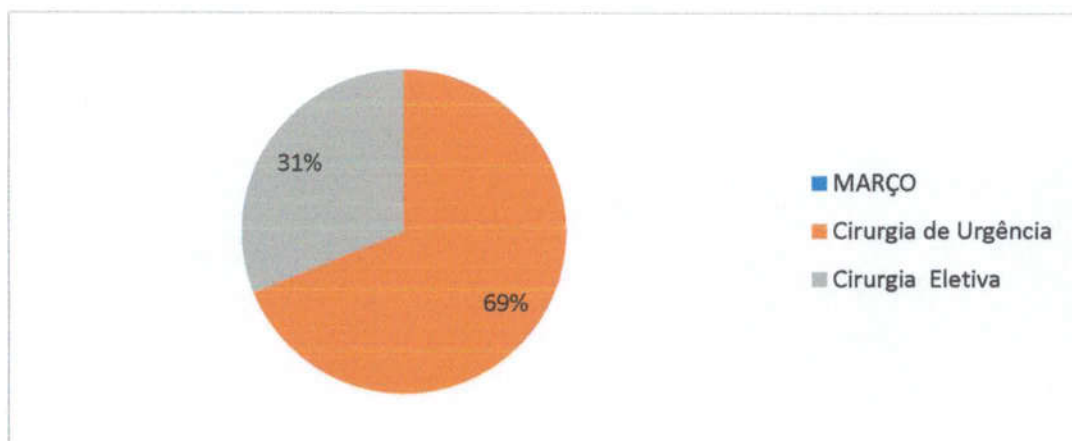


Gráfico 01 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 02

ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA	MARÇO/18
0 a 39	1
40 a 64	6
65 a 99	7
Total	14

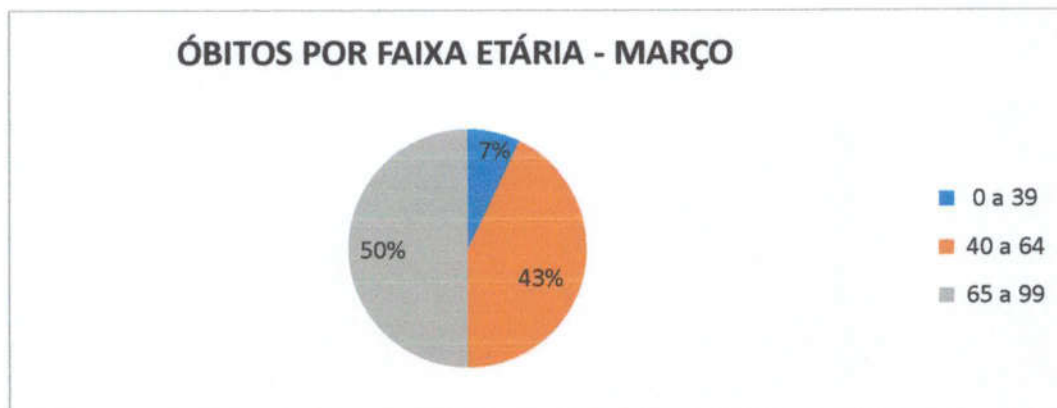


Gráfico 02 Fonte: Estatística – HGT

Tabela 03

Mês	Causa da morte	Quantidade
MARÇO/18	Sepse	6
	Pneumonia	2
	Insuficiência Renal	1
	Insuficiência Respiratória	1
	Arritmia Cardíaca	1
	Intoxicação Exógena	1
	Hipopotassemia	1
	Hipercalcemia	1

CAUSAS DE ÓBITOS MENSAL-MARÇO

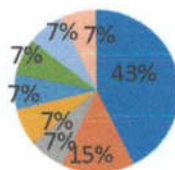


Gráfico 03 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 04

SEXO	MARÇO/18
FEMININO	5
MASCULINO	9
TOTAL	14

ÓBITOS MENSAL -MARÇO

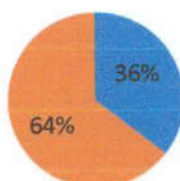


Gráfico 04 Fonte: Estatística - HGT

Tabela 05

MARÇO/18	
ÓBITOS INTERNOS	13
ÓBITOS EXTERNOS	1
TOTAL	14

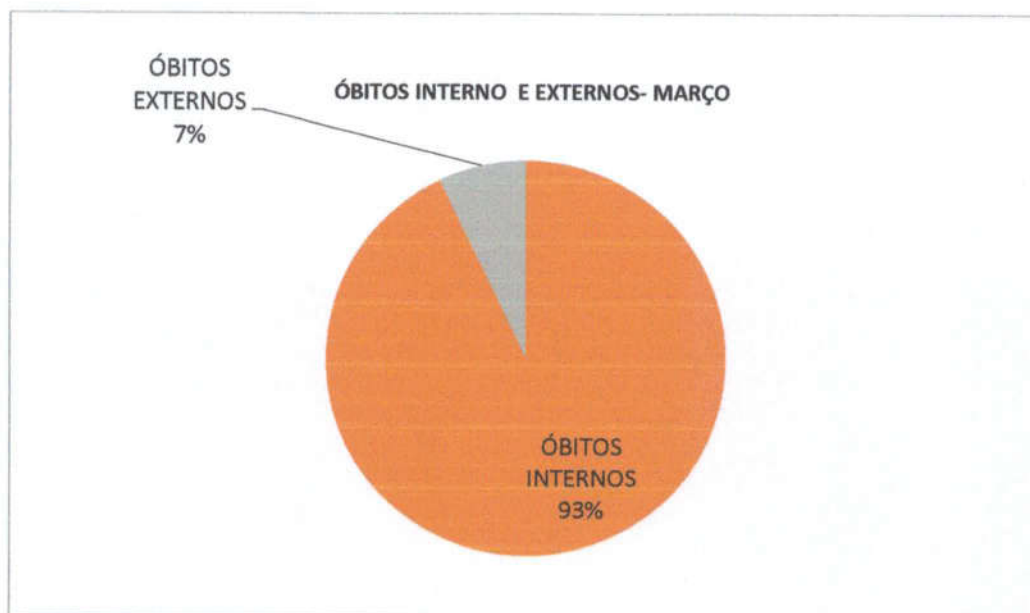


Gráfico 05 Fonte: Estatística – HGT

Paulo Henrique Pereira

Diretor Técnico
CRM - 7856
HGT/INDSH

Dr. Paulo Henrique de Ataíde Pereira
Médico/Presidente CRO
CRM-PA 7856

COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO - CRO -

REFERÊNCIA: MARÇO/2018

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 1 de 4	

Responsável Reunião: Paulo Henrique de Ataíde Pereira

Data Reunião: 04/04/2018

Local: Auditório

Hora: 14h00min

ATA N°3º

Pauta da Reunião:

Pauta 01: Leitura da Ata de reunião anterior;

Pauta 02: Resumo informações de Óbitos;

Pauta 03: Causa Mortis;

Pauta 04: Estatística de Óbitos;

Pauta 05: Descrição dos óbitos;

Pauta 06: Classificação dos óbitos;

Pauta 07: Discussão.

Participantes: Paulo Henrique de Ataíde Pereira, Joseph Isaac Paredes Tores, Marcelino Ferreira Lobato e Ricardo Gomes Junior.

Ausente(s):

Pendências:

Desenvolvimento:

Pauta 1: Leitura da Ata de Reunião anterior:

- A reunião teve continuidade com a leitura da ata anterior. Todos concordaram e seguiram a reunião conforme pautas abaixo:

Pauta 2: Resumo das informações de Óbitos:

- Ocorreram quatorze óbitos no mês de março/18;
- Todos os casos foram analisados e discutidos.
- Treze óbitos foram classificados como internos (93%);
- Um óbito foi classificado como externo < 48h (7%).

Pauta 3: Causa Mortis:

- Sepses, 6 casos, (43%);
- Insuficiência Respiratória, 1 caso, (7%);
- Insuficiência Renal, 1 caso, (7%);
- Intoxicação Exógena, 1 caso, (7%);
- Pneumonia, 2 caso, (15%);
- Hipopotassemia, 1 caso, (7%);
- Arritmia cardíaca, 1 caso, (7%);
- Hipercalcemia, 1 caso, (7%).

•

Pauta 4: Estatística de óbitos:

- Taxa de mortalidade global: 3,86%;
- A taxa de mortalidade cirúrgica foi de 0,5%;
- A taxa de mortalidade perinatal foi 0,9%;
- A taxa de mortalidade materna foi 0%;
- A taxa de cirurgias de urgência foi de 69%;
- A taxa de cirurgia eletiva foi de 31%.
- A taxa de mortalidade cirúrgica estratificada pela classificação ASA foi de 100% para ASA IE.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 2 de 4	

Pauta 05: Descrição dos óbitos:

- **Óbito 01:**
MCC, sexo feminino, 82 anos, óbito em 19/03/2018, sepse, óbito interno;
- **Óbito 02:**
RN de RRA, sexo feminino, 0 anos, óbito em 13/03/2018, insuficiência respiratória, óbito interno;
- **Óbito 03:**
JAC, sexo masculino, 80 anos, óbito em 15/03/2018, sepse, óbito interno;
- **Óbito 04:**
RAS, sexo masculino, 62 anos, óbito em 12/03/2018, hipopotassemia, óbito interno;
- **Óbito 05:**
CCA, sexo feminino, 62 anos, óbito em 17/03/2018, Sepse, óbito interno;
- **Óbito 06:**
CCC, sexo masculino, 41 anos, óbito em 13/03/2018, Intoxicação exógena, óbito interno;
- **Óbito 07:**
FMO, sexo masculino, 75 anos, óbito em 15/03/2018, Pneumonia, óbito interno;
- **Óbito 08:**
PG, sexo masculino, 73 anos, óbito em 01/03/2018, Arritmia cardíaca, óbito externo;
- **Óbito 09:**
HGN, sexo masculino, 75 anos, óbito em 04/03/2018, Sepse, óbito interno;
- **Óbito 10:**
RSG, sexo feminino, 69 anos, óbito em 28/03/2018, Hipercalcemia, óbito interno;
- **Óbito 11:**
OSS, sexo masculino, 63 anos, óbito em 23/03/2018, Sepse, óbito interno;
- **Óbito 12:**
CAA, sexo masculino, 79 anos, óbito em 28/03/2018, Sepse, óbito interno;
- **Óbito 13:**
MFS, sexo feminino, 47 anos, óbito em 28/03/2018, Pneumonia, óbito interno;
- **Óbito 14:**
IFS, sexo masculino, 58 anos, óbito em 06/03/2018, Insuficiência Renal, óbito interno.

Pauta 06: Classificação dos óbitos:

- Óbitos institucionais: 13 (93%) > 48hs;
- Óbitos não institucionais: 1 (7%) < 48hs.

• Por evitabilidade:

- ✓ Inevitáveis – 14 (100%);
- ✓ Evitáveis – 0 (0%).

• Por permanência:

- ✓ Media de permanência dos casos de óbito: 9 dias;
- ✓ Permanência máxima dos casos de óbito: 53 dias;
- ✓ Permanência mínima: 2 dias.

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 Secretaria de Saúde Pública GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 3 de 4	

• Por idade:

- ✓ Menos de 1 mês - 1;
- ✓ De 1 a 11 meses - 0;
- ✓ De 1 a 4 anos - 0;
- ✓ De 5 a 9 anos - 0;
- ✓ De 10 a 15 anos - 0;
- ✓ De 15 a 19 anos - 0;
- ✓ De 20 a 29 anos - 0;
- ✓ De 30 a 39 anos - 0;
- ✓ De 40 a 49 anos - 2;
- ✓ De 50 a 64 anos - 4;
- ✓ De 65 a 79 anos - 5;
- ✓ Maior ou Igual a 80 - 2.

• Por sexo:

- ✓ Masculino – 9 (64%);
- ✓ Feminino – 5 (36%).

Pauta 7: Discussão:

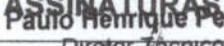
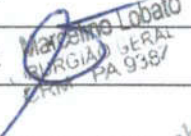
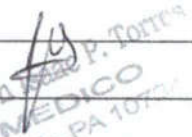
- Mantém aumento da idade dos pacientes. Sem causa específica. Casos de sepse continuam altos;
- Aumento importante do tempo de permanência dos pacientes que faleceram.

Providências Adotadas:

- ✓ Notificação quanto ao envio dos prontuários para auditoria externa;
- ✓ Treinamento dos protocolos;
- ✓ Caso 2 informado ao Conselho tutelar e caso 6 feito boletim de ocorrência;

 HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA	ATA DE REUNIÃO – COMISSÃO DE REVISÃO DE ÓBITO			 GOVERNO DO PARÁ www.pa.gov.br
	Ata de Reunião			
	Código: MOD.HGT.NQSP.001	Versão: 001	Página 4 de 4	

Nomes/Assinaturas

PARTICIPANTE	ASSINATURAS
PAULO H. A PEREIRA - PRESIDENTE E DT	 Paulo Henrique Pereira Diretor Técnico CRM - 7856 HGT / INDSH
MARCELINO FERREIRA LOBATO – MÉDICO	 Marcelino Lobato HGT / INDSH
JOSEPH ISAAC PAREDES TORRES – MÉDICO	 Joseph Isaac P. Torres MÉDICO CRM - PA 10704
RICARDO G. JUNIOR- GER. DE ENFERMAGEM	 RICARDO GOMES JUNIOR GERENTE DE ENFERMAGEM CRM-PA 224976 HGT INDSH

RELATÓRIO MENSAL NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

REFERÊNCIA: MARÇO / 2018

RELATÓRIO MENSAL DE TREINAMENTOS

COMPETÊNCIA MARÇO / 2018.



NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

TAILÂNDIA/PA

I – INTRODUÇÃO

“A saúde é direito de todos e dever do Estado”. Essa é uma conquista do povo brasileiro. Toda conquista é, entretanto, resultado e início de um outro processo. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) afirma a universalidade, a integralidade e a equidade da atenção em saúde.

Apontamos para uma concepção de saúde que não se reduz à ausência de doença, mas a uma vida com qualidade. Muitas são as dimensões com as quais estamos comprometidos: prevenir, cuidar, proteger, tratar, recuperar, promover, educar, produzir saúde etc...

Através da educação conseguimos estabelecer um processo contínuo de desenvolvimento das faculdades físicas, intelectuais e morais do ser humano, a fim de melhor se integrar ao ambiente que estamos inseridos, seja a comunidade em que vivemos ou o ambiente hospitalar que desenvolvemos nossas atividades laborais.

Um dos caminhos que nos propicia essa busca incessante pelo aprimoramento do nosso fazer é a educação permanente.

Educação Permanente **“é aprendizagem no exercício de suas funções, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho”**. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, instituída em 2004 pelo Ministério da Saúde, com a portaria 198/GM, tem por objetivo: **proporcionar significativo avanço na qualidade da assistência à população, por meio da transformação do processo de formação dos profissionais de saúde**. Preconiza a incorporação de novos conceitos e princípios de educação e relações de trabalho, seja nos programas de formação para a saúde existente nos sistemas de ensino, seja na formação em serviço.

O Hospital Geral de Tailândia atende as diversas situações clínicas de saúde nas áreas de: pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ambulatório e pronto atendimento. Comprometido em prestar assistência terapêutica de qualidade à população, vem fortalecendo seu programa de desenvolvimento profissional.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT tem como objeto de transformação o processo de trabalho, orientado para a melhoria da qualidade dos serviços e para a equidade no cuidado ao acesso nos serviços de saúde. Parte, portanto, da

reflexão sobre o que está acontecendo no processo de trabalho, e busca o que precisa ser aperfeiçoado.

Desenvolve suas ações organizacionais e administrativas de funcionamento na instituição, através do processo educacional aos colaboradores, e ao processo educacional aos usuários atendidos na instituição.

A educação permanente aos colaboradores ocorre através: Treinamentos na unidade de trabalho, capacitações estruturadas a partir da problematização dos processos de trabalho nos diversos setores (revisão, elaboração e estudos das instruções de trabalho), ou pelo PAT – Planejamento Anual de Treinamentos, ou seja, levantamento de necessidades de treinamentos solicitados pelos setores.

O NEP trabalha em parceria com o setor de Departamento de Pessoal e demais coordenações do hospital, no intuito de executar o planejamento dos cronogramas de treinamentos aos colaboradores, buscando possibilidades e métodos didáticos de ensino/aprendizagem para as boas praticas de assistência à saúde ao usuário, considerando o crescimento pessoal e profissional das pessoas envolvidas.

A Educação permanente dos profissionais do HGT tem se caracterizado pela realização de capacitações na sua maioria de caráter programático com conteúdos padronizados. Os treinamentos são uma ferramenta de ensino que deve ser utilizado por todos os setores em beneficio aos colaboradores para que possam desenvolver habilidades, conhecimentos, atitudes e comportamentos em seus ambientes de trabalho, para que produzam mais e com qualidade.

A expectativa é de oferecer um processo educativo que envolva reflexão, problematização e construção coletiva de soluções. Pretende não apenas o aperfeiçoamento técnico dos profissionais, mas proximidade do cuidado holístico e humanizado do ser humano como um todo.

O Núcleo de Educação Permanente do HGT considera imprescindível: Prestar assistência qualificada aos usuários, através de equipe multidisciplinar especializada, ética e humanizada, contribuindo para o ensino, capacitando profissionais nos diversos segmentos da área de saúde.

TOTAL DE HORAS GERAIS			
Legenda	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	23	254	392:00:00
Dir. Executiva	3	101	265:00:00
Dir. Financeira	16	153	123:00:00
Dir. Técnica	7	28	23:00:00
TOTAL	49	536	803:00:00

Diante deste contexto, o Núcleo de Educação Permanente é o setor responsável por organizar e gerenciar todas as ações educativas que ocorrem dentro do Hospital Geral de Tailândia.

Estão registradas e arquivadas no NEP, as atividades ocorridas no período de 01 de Janeiro de 2016 á 31 de Março de 2018.

Seguimos alguns parâmetros para registro das atividades:

1. Setor do hospital que o treinamento foi realizado;
2. Número de participantes dos treinamentos;
3. Carga horária dos treinamentos;
4. Quantitativo das horas;
5. Quantitativo das participações em treinamentos;

II. SÍNTESE DOS TREINAMENTOS DO MÊS DE MARÇO:

- Apresentação:

III. ANÁLISE DOS DADOS

• DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES:

No período do mês de Março aconteceu um total de 49 registros de treinamentos, neste universo ocorreram 49 treinamentos internos.

O cronograma mensal de treinamentos estabelecido contempla solicitações de treinamentos realizados pelo LNT – PAT Gestão de 2017 e Formação na Unidade de Trabalho. Neste cronograma apresenta treinamentos nas áreas administrativas e

assistenciais. Os estudos visavam proporcionar aumento de conhecimento científico e assistencial aos colaboradores na instituição, contudo, os temas de estudos programados foram realizados devido às solicitações administrativas da sede.

Quando tratamos de uma assistência de enfermagem de qualidade, com um planejamento sobre as ações e procedimentos, onde todos os profissionais possuem sua participação, percebemos que existe todo um universo de estudo com base nas ações diárias que ocorrem no ambiente de trabalho. Para reforçar as ações de segurança durante o atendimento aos usuários, deu-se enfoque aos treinamentos in loco sobre os protocolos de Registro de Enfermagem. O Protocolo: contempla informações do Usuário, sobre a assistência, permite a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem, têm a finalidade essencial de fornecer informações sobre a assistência prestada, assegurar a comunicação entre os membros da equipe de saúde e garantir a continuidade das informações.

Ocorreu também no Auditório do HGT o momento Cerimonial de Posse dos Membros eleitos da 2ª comissão de Ética de Enfermagem do Hospital Geral de Tailândia, a cerimonia foi prestigiada pelos profissionais de Enfermagem da Instituição, o Gerente de Enfermagem e com a presença do representante do COREN-PA.

O NEP além de executar os treinamentos programados para o mês promoveu ações educacionais junto a Coordenador de Laboratório, no processo de abertura e seleção de candidatos para Edital do Processo Seletivo de Farmacêutico - Biomédico. Segundo Chiavenato (2004, p. 98) explica que “processo seletivo nada mais é do que a busca e adequação entre aquilo que a organização pretende e aquilo que as pessoas oferecem” O processo seletivo visa não somente atender a necessidade de ocupação de cargos busca além de complementar o quadro de profissionais na área da enfermagem, atender a suas peculiaridades de perfil de recursos humanos técnicos operacionais nas jornadas de trabalho e na execução das tarefas diárias.

O processo educacional no ambiente hospitalar do HGT solidifica suas parcerias, apoio e incentivo aos estudantes do nível técnico – profissionalizante.

O HGT além de atender as legislações vigentes na assistência terapêutica aos usuários, também atende as legislações educacionais, com abertura para campo de

estágios práticos para o curso técnico de enfermagem da escola EETEP. O Hospital realizou acolhimento e integração de estágios de praticas curriculares aos alunos do Curso Técnico de Enfermagem. O momento no auditório proporcionou encontro com a Diretoria, NEP, SCIH, SESMT e Humanização junto ao docente e discente do curso, foi apresentado o regulamento de praticas curricular e extracurricular.

Os estágios, práticas curriculares e extracurriculares para o Hospital Geral de Tailândia tem por objetivo permitir que o aluno vivencie a prática profissional reproduzindo os conhecimentos teóricos e pratico adquiridos durante o curso de sua formação, buscando crescimento pessoal e percepção crítica por meio da realidade contemporânea da área de saúde. O regulamento normatiza os estágios como requisito para a provar o calendário de atividades apresentado pela instituição de ensino.

A preocupação em repassar as orientações estava voltada para a seguridade das praticas curriculares correspondentes aos estagiários e ao atendimento aos usuários buscando a ética, humanismo, tecnicismo – científico pelo método da sistematização da assistência de enfermagem, a vivência dos estudantes no campo de estagio requer conhecimento para a execução das diretrizes organizacionais da instituição, proporcionando a todos mais seguridade.

A integração institucional dos colaboradores do HGT vem ocorrendo conforme as contratações estão acontecendo com NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento de Pessoal, onde o Manual do Colaborador está em fase de aprovação pela Gerência Administrativa de Pessoal Corporativo do INDSH, para que possamos fazer a reintegração de todos os colaboradores do HGT para entrega do mesmo e revalidação das normas, rotinas, deveres e obrigações de ambas as partes, ainda sem data pré-definida para realização deste evento.

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar promoveu conhecimento técnico - científico de boas praticas na prevenção de infecção hospitalar na assistência terapêutica através do treinamento de Higienização das mãos.

Os Setores envolvidos no evento da integração institucional NEP/GTH/SCIH/SESMT e Departamento de Pessoal contribuíram na construção do manual do colaborador, realizaram a *Integração institucional dos novos*

colaboradores admitidos na instituição, o evento contempla os temas e as informações contidas no manual do colaborador.

Durante esse período ocorreu encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa com perspectiva de orientar os processos de trabalho, com as lideranças setoriais para informar e direcionar as ações administrativas do HGT.

Na execução total dos treinamentos durante o período tivemos 536 participantes de todas as áreas do ambiente hospitalar: assistências, administrativas e apoio, totalizando 803:00:00 horas de treinamentos realizados na instituição, proporcionando um total de 03 hora e 28 minutos de treinamento por colaborador.

MÊS	TOTAL DE HORAS EM TREINAMENTO	TOTAL DE TREINAMENTOS INTERNOS	TOTAL DE TREINAMENTOS EXTERNOS	TOTAL DE PARTICIPANTES	TOTAL DE HORAS POR COLABORADOR
JANEIRO 2016	901:20: 00	20	00	299	3,86h
FEVEREIRO 2016	634:20: 00	37	00	471	2,72h
MARÇO 2016	1224:20: 00	80	00	804	5,23h
ABRIL 2016	1328:30:00	69	01	805	6,09h
MAIO 2016	865:00:00	40	01	626	4,06h
JUNHO 2016	860:00:00	59	02	601	4,00h
JULHO 2016	401:30:00	25	00	377	2,09h
AGOSTO 2016	931:00:00	52	01	628	4,27h
SETEMBRO 2016	1045:00:00	78	07	892	4,33h
OUTUBRO 2016	674:30:00	106	03	660	3,18h
NOVEMBRO 2016	822:30:00.	269	00	1308	3,36h
DEZEMBRO 2016	801:30:00.	52	01	390	3,24h
MÉDIA ANUAL	874:00:00	73.9	1,3	6.550	3.86h
JANEIRO 2017	797:30:00	69	00	475	3,32h

FEVEREIRO 2017	495:00: 00	33	02	327	2,05h
MARÇO 2017	494:30: 00	75	01	487	2,08h
ABRIL 2017	359:30:00	55	00	351	1,51h
MAIO 2017	420:00:00	45	00	419	2,12h
JUNHO 2017	1.078:00:00	45	04	633	4,38h
JULHO 2017	1.332:00:00	100	06	1188	5,24h
AGOSTO 2017	1.884:30:00	144	06	1419	7,44h
SETEMBRO 2017	1.097:30:00	78	02	1039	4,20h
OUTUBRO 2017	1.035:00:00	64	03	991	4,36h
NOVEMBRO 2017	1.086:00:00	61	01	824	4,16h
DEZEMBRO 2017	521:00:00.	30	05	383	2,29h
MÉDIA ANUAL	883:29:00	66,5	2,5	7,113	3.59h
JANEIRO 2018	780:00:00	80	04	594	2:48 h
FEVEREIRO 2018	555:30:00	51	01	547	2:36 h
MARÇO 2018	803:00:00	49	0	536	3:28 h

• VISÃO GERAL DE TREINAMENTOS:

Segundo Fonseca (2002), "O conhecimento científico é produzido pela investigação científica, através de seus métodos". Nos momentos de pesquisa e estudos, utilizamos como referencia bibliográficas para os treinamentos no hospital as instruções de trabalhos, protocolos, referências bibliográficas de obras de diversos autores e manuais setoriais do Hospital Geral de Tailândia, oportunizando

reflexões sobre as ações realizadas na assistência e na área administrativa, buscando possibilidades através do conhecimento de transformar para melhor o fazer e cuidar das pessoas.

Os 49 registros de treinamentos realizados na instituição, não contabilizando as reuniões realizadas no mês de Março contemplava Dois tema de treinamento programado pelo PAT: Normas e Rotinas de Serviço Dietético e Protocolo: Registro de enfermagem, os outros temas de estudos foram realizados por solicitações fora do PAT e pela Formação na Unidade de Trabalho (instruções de trabalho setoriais) nas áreas administrativas de apoio e assistenciais.

Os treinamentos e encontros reflexivos - (reuniões) executados no hospital nas áreas assistenciais e administrativa tem como perspectiva contribuir na construção de conhecimentos e aprimoramento de boas práticas nos processos de trabalho, avaliar as atividades desenvolvidas pela equipe multiprofissional, no processo de aperfeiçoamento técnico na política de qualidade e de segurança do paciente na instituição.

A (CME) central de material de esterilização no hospital tem a importância vital na prevenção e controle das infecções, sendo responsável pelo desenvolvimento de todas as fases do processo de esterilização. Como a infecção hospitalar representa uma das principais causas de mortes nos hospitais, a responsabilidade de cada pessoa envolvida com os processos de esterilização é enorme, sendo necessários treinamentos e revisões periódicas das técnicas envolvidas.

Os colaboradores da CME neste período mensal receberam treinamentos internos sobre as instruções de trabalho: IT.CME 005 Desinfecção de nível baixo e intermediário dos artigos, IT.CME 006 Padronização e identificação de material processados e a implantação.

O setor do Serviço de Nutrição e Dietética preocupado em manter a funcionalidades do processo de trabalho nutricional com qualidade realizou aos seus colaboradores treinamentos técnicos e operacionais das instruções de trabalho sobre: Rotinas entrada e saída dos carros de transporte Dieta, Liberação de dietas enterais aos finais de semana e Liberação de dietas. O treinamento visa contribuir na qualidade, humanização e segurança nos serviços prestados.

O setor da Agencia Transfusional realizou capacitação aos seus colaboradores para elevar o aperfeiçoamento das técnicas e a uniformidade na execução dos procedimentos, perante o manuseio com hemoderivados. Os temas de estudos foram: *Autocontrole, Pesquisa de RH D' Frasco, Erros na Administração de Hemoderivados, e Registro do horário no formato padrão de 24 horas.*

O Setor de Faturamento realizou treinamentos internos com sua equipe de aprimoramento sobre: IT.FAT 006 Cadastro de Profissionais ao CNES. Este procedimento contém as informações de profissional, habilitações, dentre outras, que o Sistema do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) utiliza. As informações contidas nestes arquivos variam a cada competência, havendo a necessidade do usuário sempre manter estes arquivos atualizados.

A higiene e a ordem são elementos que concorrem decisivamente para a sensação de bem-estar, segurança e conforto dos profissionais e usuários do serviço de saúde, o hospital dispõe do serviço de higienização e limpeza que visa aprimoramento da técnica e rotinas operacionais nos procedimentos de limpeza e desinfecção das mobílias, equipamentos, objetos inanimados e estrutura física dos setores. Dentro desse contexto os colaboradores do SHL e SPR receberam treinamento sobre: *Uso correto de EPI* com objetivo de enfatizar a importância de prevenção de acidentes do Trabalho, proteger o colaborador dos possíveis riscos que ameaçam a sua segurança e a sua saúde no trabalho, evitando ou atenuando a gravidade das possíveis lesões durante o trabalho, buscando a qualidade e segurança nos serviços de higienização e limpeza do hospital.

Nas políticas de segurança da instituição compete ao SESMT esclarecer aos colaboradores os riscos existentes no ambiente de trabalho e promover ações para neutralizá-las ou eliminá-las. Sempre visando à promoção da saúde, prevenção de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais. Preocupado em atender as exigências funcionais o setor executou treinamentos sobre: Fluxo de Acidentes com material Biológico, Acionamento do Serviço SESMT na Ocorrência de Acidente Ocupacional.

O departamento de pessoal é parte integrante da estrutura organizacional da instituição sabe-se que além da manutenção e organização de arquivos expedidos pelas exigências governamentais nas esferas trabalhistas, controla as normas de

segurança e higiene no trabalho, tem como suas responsabilidades, admitir, treinar, desenvolver, motivar, orientar e fazer o desligamento de colaboradores. O setor junto ao NEP é responsável por integrar os novos colaboradores, neste período não ocorreu integração institucional aos novos colaboradores recém-admitidos.

Os setores, Laboratório, Almoxarifado, Compras, Tecnologia da Informação, Farmácia, Departamento de Pessoa, Serviço Social, Radiologia, Contabilidade / Financeiro e SAC não realizaram os treinamentos pela unidade de trabalho no período mensal. O NEP emitirá ao setor correspondente que se encontra com pendência referente aos processos educacionais, notificação técnica para orientação quanto à regularização imediata no programa de desenvolvimento profissional.

Deixa-se claro que o despertar pelo interesse de uniformizar, aprimorar e buscar qualidade na prestação de serviço é de extrema responsabilidade do Gestor junto ao setor do NEP.

Os treinamentos programados referentes ao cronograma mensal totalizavam 650:00:00 horas, o indicador do gráfico abaixo apresenta aumento 153 horas de treinamentos que estava programado para o mês de Março na instituição, este aumento ocorreu devido a integração dos estagios praticas curriculares no curso técnico de enfermagem e temas fora do PAT realizados in loco durante o periodo mensal.



Fonte: NEP – FO. 001 Lista de presença / FO.002 Relatórios de Treinamento

A meta superada ocorreu devido a realização do cronograma programado de treinamentos pelo setores assistenciais e administrativos, estão programados pela Unidade de Trabalho (instruções de trabalho) e o PAT – Planejamento Anual

Treinamento. Os treinamentos aconteceram no auditorio e in loco, o que oportunizou os colaboradores.

O aumento no total de horas de treinamentos mensal concretizou-se pela assiduidade nos treinamentos pelos colaboradores, as participações dos colaboradores ficaram acima da média com 536 participantes. Além disso a integração dos estagios praticas curriculares no curso técnico de enfermagem.

Neste mês diminuimos a quantidade de treinamentos internos referente ao mês passado (49 capacitações). Encerramos o mês de Março com total de 803:00:00 horas de treinamentos correspondendo a média de 03 horas e 28 minutos de treinamentos por colaborador, nos quais estes estavam contemplados e não contemplados no LNT.

• TREINAMENTOS EXTERNOS:

O treinamento é um investimento que tem por finalidade ajudar a alcançar os objetivos da empresa capacitando às equipes, para execução do trabalho através de conhecimentos e aprimorando, as habilidades individuais para reduzir ou eliminar erros nas atividades, para que se possam atingir as metas propostas pela empresa. Assim, o treinamento não é despesa e sim um investimento precioso e necessário, pois os retornos são altamente compensatórios para a organização (CHIAVENATO, 1999).

O NEP apoia e incentiva esta conduta educacional em parceria com a direção do HGT. Segundo Paulo Freire “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Para favorecer os colaboradores e propiciar ampliação do conhecimento em seu aprendizado a instituição e o NEP através de suas parcerias promovem capacitações com outras instituições e facilitadores externos.



Fonte: NEP Núcleo de Educação Permanente

• TREINAMENTOS INTERNOS

No período de Março de 2018 a linha do indicador apresenta diminuição na quantidade de treinamentos internos.

Buscamos a aplicabilidade de 100% destes treinamentos aos colaboradores no intuito de compartilhar conhecimentos entre os participantes. Importante ressaltar a necessidade de participação e comprometimento dos gestores e colaboradores da Instituição.

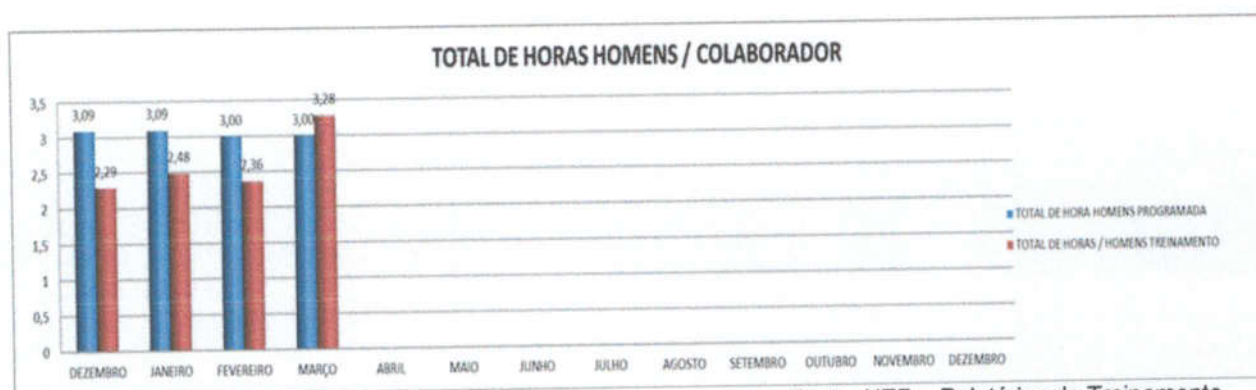


Fonte: NEP – For. 001 Lista de presença

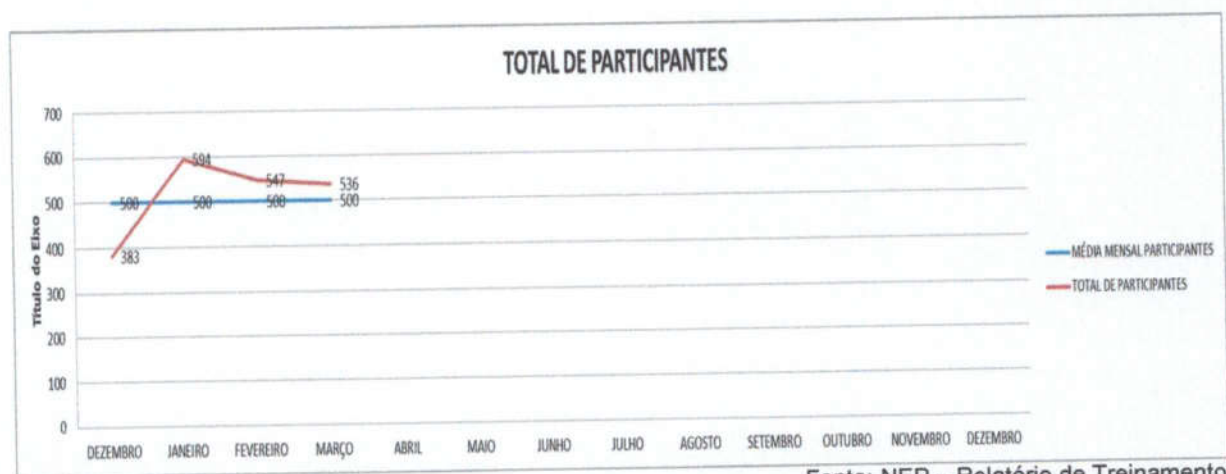
• HORAS HOMENS / POR COLABORADOR

Na realização dos treinamentos nesse período de Março realizamos um total de 803:00:00 horas de treinamentos com participação de 536 colaboradores. Os gráficos a baixos apresentam o indicador maior em relação ao que estava programado.

Levamos em consideração que foi realizado treinamentos de integração com carga horaria mais extensa e maior numero de participantes, fato que contribui fortemente para este resultado.



• TOTAL DE PARTICIPANTES



- **EVENTOS:**

EVENTOS REALIZADOS NO MÊS MARÇO
REUNIÕES MENSAIS DAS COMISSÕES: CIPA- CCIH - REVISÃO PRONTUÁRIO - ÓBITO - COMITE TRANSFUSIONAL.
REUNIÕES MENSAIS COM COORDENADORES DE AREA E SEUS COLABORADORES.
EDUCAÇÃO EM SAUDE: CAMPANHA COMBATE DENQUE.
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: PREVENÇÃO E CAUSAS DA DEPRESSÃO
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MARÇO LILAS PREVENÇÃO DO CANCER DE COLO ÚTERO.
AÇÕES EDUCATIVAS NA BRINQUEDOTECA.
PROJETOS / REALIZADOS NO MÊS MARÇO
PROJETO: SERVIÇO CAPELANIA
PROJETO: CAFÉ COM A DIREÇÃO

Fonte: NEP – Relatório de Treinamento

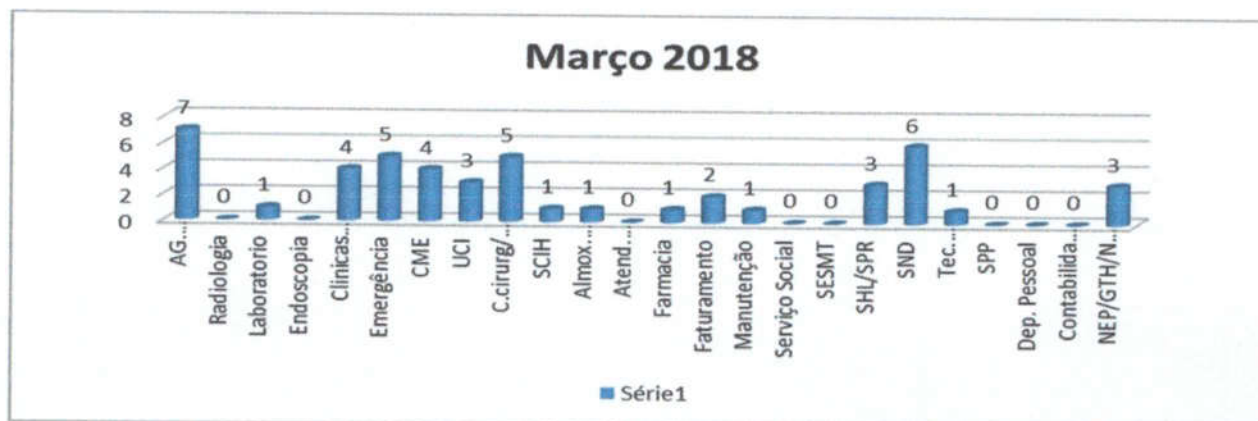
Vale ressaltar que o Grupo de trabalho de Humanização está implantado na instituição, o mesmo contempla os projetos de EDUCAÇÃO EM SAÚDE, este projeto tem a finalidade de levar informações preventivas das diversas doenças e dicas que ajudam os usuários a terem uma melhor qualidade de vida. Estas orientações em saúde são realizadas nas recepções enquanto os usuários aguardam o atendimento e nas clinicas de internação durante o seu tratamento terapêutico.

O NEP em parceria com o GTH realiza ações externas de educação em saúde a comunidade em vários setores e órgãos institucionais (escolas, creches, igrejas, unidades básicas de Saúde, etc..) utiliza também os canais de comunicação: rádio, Televisão e redes sociais na internet para levar a informação de cuidados de saúde a toda população local.

O Núcleo de Educação Permanente atua junto às ações de humanização do hospital, no intuito de promover momentos de inter-relação, ou seja, sendo elo, buscando ampliação da comunicação entre colaboradores/usuários e

colaboradores/coordenação – direção, sobre o processo de trabalho. Criando possibilidades para reflexão de boas praticas e tomadas de decisão que visem à melhoria para o bom funcionamento da instituição.

• IV. QUANTITATIVO DE TREINAMENTOS POR SETORES



Fonte: NEP – Núcleo de Educação Permanente

O NEP está em processo de aperfeiçoamento nas suas rotinas educacionais na instituição no intuito de incentivar os coordenadores/Líderes de área a promover treinamentos buscando criar possibilidades para construção e produção de conhecimentos aos colaboradores fazendo existir a cultura de sempre participar dos treinamentos disponibilizados pelo HGT, na finalidade de integrar todos os colaboradores para desenvolvimento profissional e pessoal.

No gráfico acima os indicadores de treinamentos por setor, apresenta o setor Agencia Transfusional da Diretoria Técnica e Gerencia de Enfermagem com maior quantidade de treinamentos em relação aos demais assim como o setor do SND, da diretoria administrativa financeira.

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância em manter um programa de desempenho profissional na instituição contribui para a qualidade em tudo o que se faz, devemos ter pessoas qualificadas produzindo, e para ter estas pessoas, a empresa, ou hospital deve investir na preparação das mesmas através de treinamentos, no intuito de responder a satisfação de atendimento aos usuários.

O Hospital Geral de Tailândia apoia e incentiva a cultura de educação

permanente entre seus profissionais. O NEP enquanto setor responsável do gerenciamento de todos os treinamentos busca aprimorar suas ações, estabelecer rotinas solidas educacionais no processo de trabalho.

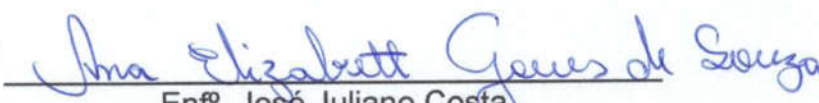
Desenvolvemos ações educativas no intuito de fortalecer as políticas de qualidade nos processos de trabalho, que visam contribuir na pratica assistencial de forma direta e indireta na segurança do paciente. Levamos em contra partida a reflexão critica dos colaboradores e gestores na instituição, quanto à importância de dimensionar e incentivar a participação de seus colaboradores aos treinamentos ofertados pelo NEP no auditório e in loco.

O desenvolvimento de pessoas deve considerar o seu potencial e a sua capacitação para atuar como sujeitos multiplicadores de ações impactantes nos contextos da assistência de saúde, induzindo os profissionais a recriarem e reorganizarem os processos de trabalho, para a institucionalização de novas práticas de cuidado.

Temos clareza que treinar é educar, ensinar, é mudar o comportamento, é fazer com que as pessoas adquiram novos conhecimentos, novas habilidades, é ensina-las a mudar de atitudes. Treinar no sentido mais profundo é ensinar a pensar, a criar e a aprender.

Acreditamos que através da educação conseguimos responder as metas e objetivos, beneficiando a todos, usuários e profissionais da instituição de saúde.

Tailândia, 04 de Abril de 2018.

PIP 
Enfª. José Juliano Costa
Núcleo de Educação Permanente

ANEXO

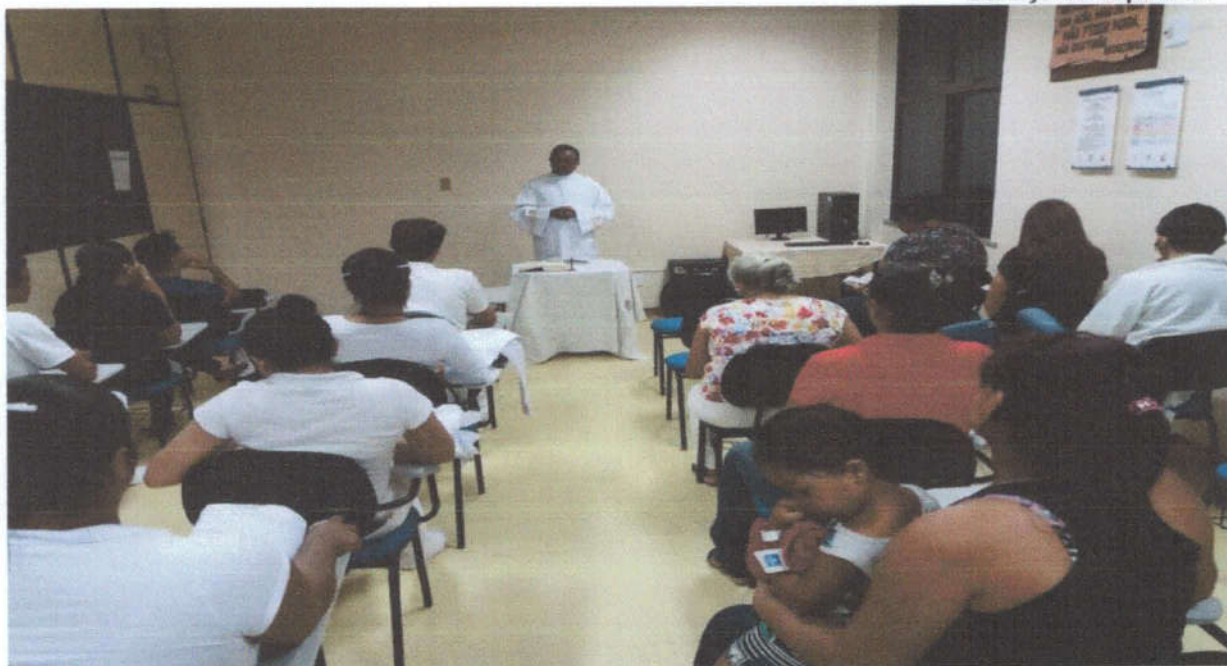
FOTOS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS DE MARÇO.

• TREINAMENTOS DO MÊS MARÇO:

Posse dos Membros Eleitos da Segunda Comissão de Ética Enfermagem do HGT.



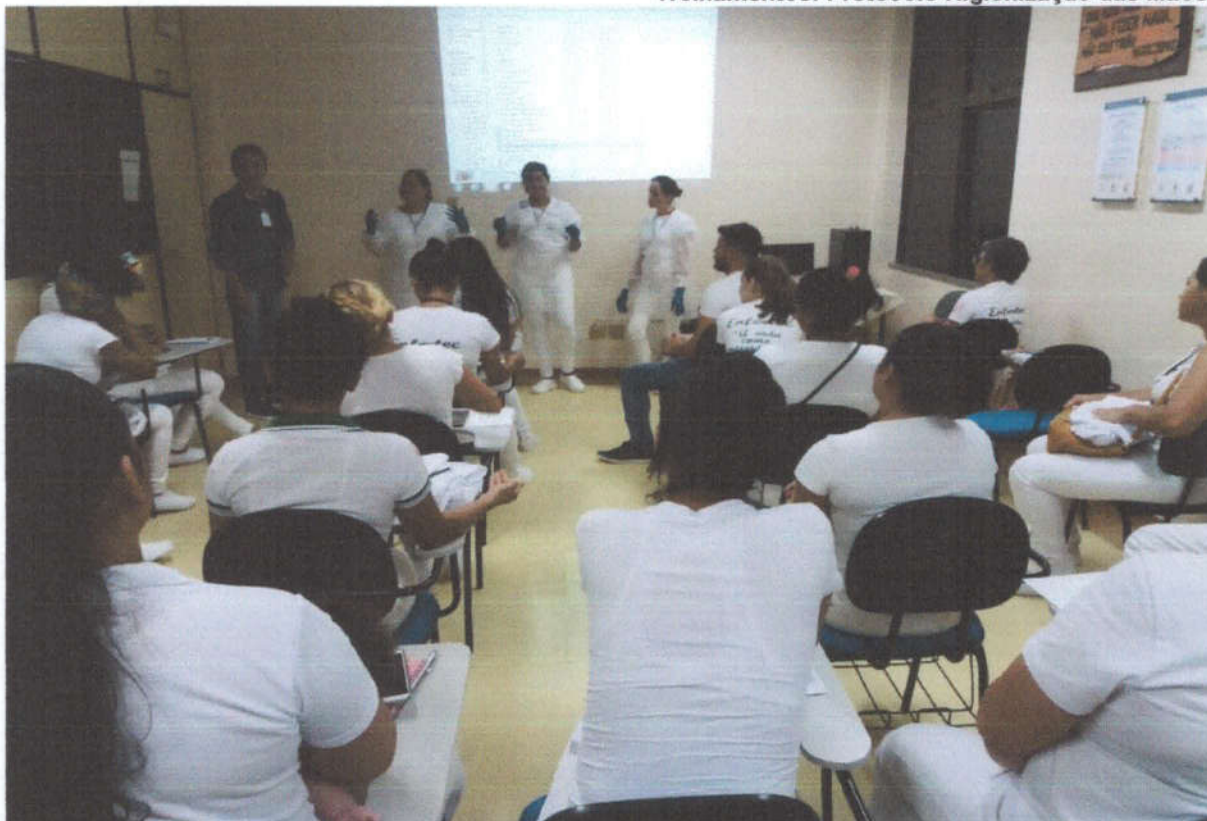
Serviço de Capelania.



Integração: Estágios Práticos Curriculares Curso Técnico de Enfermagem – EETEPA.



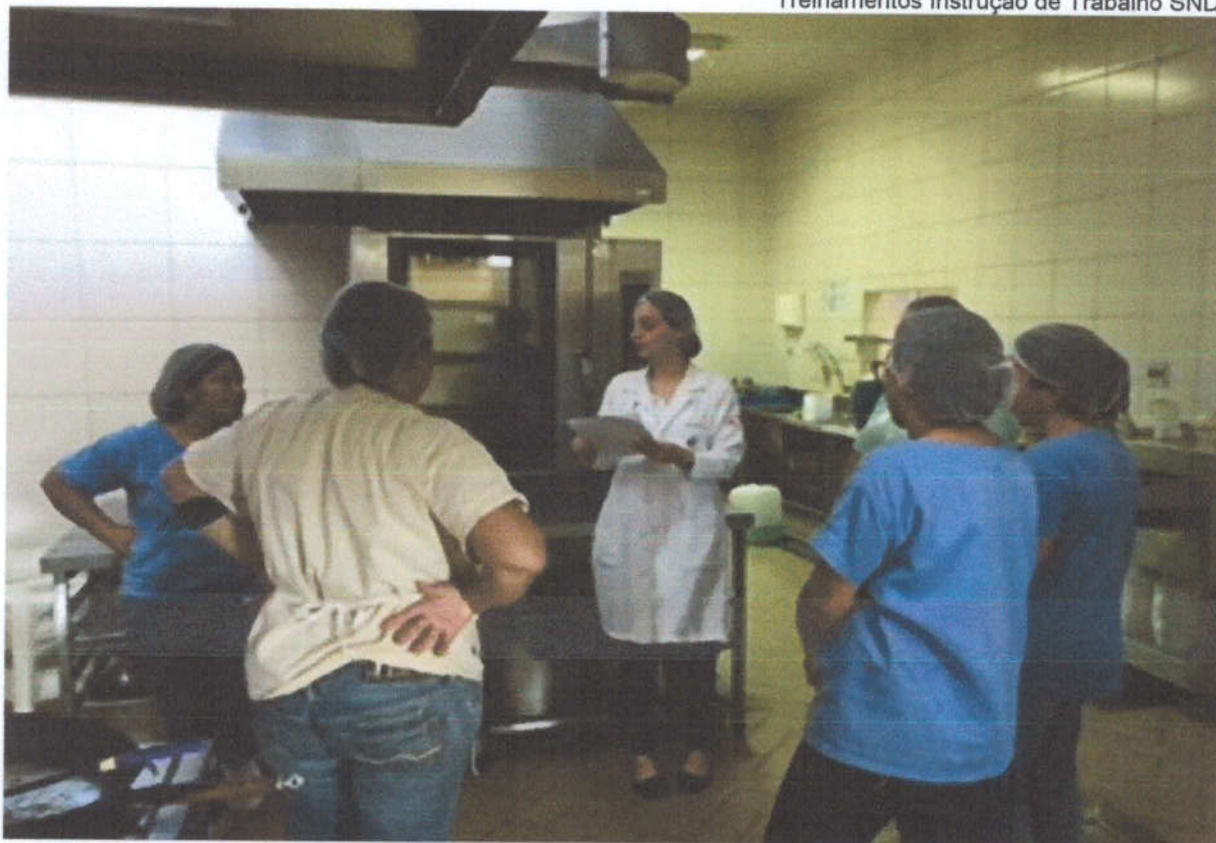
Treinamentos: Protocolo Higienização das Mãos.



Treinamentos Instrução de Trabalho Agência Transfusional



Treinamentos Instrução de Trabalho SND



Treinamentos Instrução de Trabalho CME



RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE MARÇO - 2018

Data	Sector	Treinamentos Internos	Treinamentos Externos	Nº Participantes	C.Horária	Facilitador/Participante	Objetivo	Total de Horas
19/03/2018	CME	IT CME 005 Desinfecção de Nível Baixo e Intermediário dos Artigos.	xxxxx	10	1.00:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Desinfecção de Nível Baixo e Intermediário dos Artigos, visando garantir a segurança do paciente e evitar eventos adversos e responder a Política de Segurança do Paciente.	10.00:00
20/03/2018		IT CME 006 Padronização e Identificação de Material Processados.	xxxxx	10	1.00:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na Padronização e Identificação de Material Processados, visando garantir a segurança do paciente e evitar eventos adversos e responder a Política de Segurança do Paciente.	10.00:00
14/03/2018		Protocolo: Registro de Enfermagem	xxxxx	6	1.00:00	João Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente ao Registro de Enfermagem no prontuário, contendo informações do paciente, sobre a assistência, permite a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem.	6.00:00
27/03/2018		Treinamento: Acomodamento do serviço SESMT na Ocorrência de Acidente Ocupacional.	xxxxx	8	1.00:00	Marinela Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Acomodamento do Serviço SESMT na Ocorrência de Acidente Ocupacional, buscando a qualidade e a segurança.	8.00:00
04/03/2018	GERÊNCIA ENFERMAGEM	Posse dos Membros Externos da Segunda Comissão de Ética de Enfermagem do HST.	xxxxx	16	1.00:00	Luiz Helene Mendes Oliveira	A Comissão de Ética de Enfermagem das Instituições de Saúde tem função educativa, consultiva e de fiscalização do exercício profissional.	16.00:00
14 e 15/03/2018		Orientação: Termo de Consentimento/IVF e SIFILIS.	xxxxx	4	1.00:00	Dinara R.O. Junior	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	4.00:00
13/03/2018	C. CIRURGICO / O&ST	Protocolo: Registro de Enfermagem	xxxxx	20	1.00:00	João Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente ao Registro de Enfermagem no prontuário, contendo informações do paciente, sobre a assistência, permite a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem.	10.00:00
19/03/2018		Orientação: Não conformidades encontradas nos expurgos e animais satélites.	xxxxx	1	0.30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	0.30:00
22 e 27/03/2018		Treinamento Normas e Rotinas SHD	xxxxx	8	1.00:00	Alina Baldo Fioresse	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	8.00:00
27/03/2018		Treinamento: Acomodamento do serviço SESMT na Ocorrência de Acidente Ocupacional.	xxxxx	3	0.30:00	Marinela Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Acomodamento do Serviço SESMT na Ocorrência de Acidente Ocupacional, buscando a qualidade e a segurança.	1.30:00
18/03/2018	EMERGÊNCIA	Orientação: Não conformidades encontradas nos expurgos e animais satélites.	xxxxx	1	0.30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	0.30:00
15/03/2018		Protocolo: Registro de Enfermagem	xxxxx	5	1.00:00	João Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente ao Registro de Enfermagem no prontuário, contendo informações do paciente, sobre a assistência, permite a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem.	5.00:00
21/03/2018		Treinamento Normas e Rotinas SHD	xxxxx	6	1.00:00	Alina Baldo Fioresse	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	6.00:00
22/03/2018		Treinamento: Acomodamento do serviço SESMT na Ocorrência de Acidente Ocupacional.	xxxxx	7	0.30:00	Marinela Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Acomodamento do Serviço SESMT na Ocorrência de Acidente Ocupacional, buscando a qualidade e a segurança.	3.30:00
27 e 28/03/2018	CLINICAS INTEGRADAS	Treinamento: Fluxo de Acidente com Material Biológico	xxxxx	12	0.30:00	Marinela Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Fluxo de Acidente com Material Biológico, buscando a qualidade e a segurança.	6.00:00
13, 14 e 16/03/2018		Protocolo: Registro de Enfermagem	xxxxx	20	1.00:00	João Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente ao Registro de Enfermagem no prontuário, contendo informações do paciente, sobre a assistência, permite a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem.	20.00:00
19/03/2018		Orientação: Não conformidades encontradas nos expurgos e animais satélites.	xxxxx	2	0.30:00	Suely Frolich	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas ao profissional para a assistência ao usuário, buscando a qualidade e a segurança.	1.00:00
21 e 26/03/2018		Treinamento Normas e Rotinas SHD	xxxxx	7	1.00:00	Alina Baldo Fioresse	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	7.00:00
23, 27 e 28/03/2018	UCI	Treinamento: Fluxo de Acidente com Material Biológico	xxxxx	23	0.30:00	Marinela Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Fluxo de Acidente com Material Biológico, buscando a qualidade e a segurança.	11.30:00
13 e 14/03/2018		Protocolo: Registro de Enfermagem	xxxxx	6	1.00:00	João Juliano Costa	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas referente ao Registro de Enfermagem no prontuário, contendo informações do paciente, sobre a assistência, permite a continuidade do planejamento dos cuidados de enfermagem.	6.00:00

João Juliano Costa

Ana Elizabeth Gomes de Souza
PEDAGOGA
Hospital Geral de Taubaté/UNISH

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE MARÇO - 2018

21/03/2018					Treinamento Normas e Rotinas SMD	xxxxx	3	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	3.000,00
26/03/2018					Treinamento: Fluxo de Acidente com Material Biológico	xxxxx	3	0.300,00	Marilene Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Fluxo de Acidente com Material Biológico, buscando a qualidade e a segurança.	1.300,00
09/03/2018	SCM				Higienização das Mãos - Integração dos Estágios do Curso Técnico de Enfermagem da ETEPA.	xxxxx	82	3.000,00	Wanderson L. Braga	Realizar capacitação técnica - científica de boas práticas de procedimento IT SCM 005 Higienização das mãos, o procedimento visa prevenir infecção hospitalar na transmissão cruzada pelos profissionais durante a assistência terapêutica, contendo pontos relevantes as legislações vigentes e assegurar a política de segurança do paciente.	246.000,00
16/03/2018					Reunião: Administrativa para visita do TCE.	xxxxx	17	1.000,00	Rafael Xavier	Realizar reunião com as lideranças setoriais para informar e direcionar as ações administrativas do HST, referente a visita do TCE.	17.000,00
09 e 15/03/2018	NEP / GTM / NCSF				Integração do Estágio aos Estudantes do Curso Técnico de Enfermagem da ETEPA.	xxxxx	82	3.000,00	João Juliano Costa Ana Elizabeth G. Souza Marinalva Vasconcelos Souza	Atividades e parâmetros aos docentes e discentes o planejamento de estágio de práticas curriculares e extracurriculares. Orientando o desenvolvimento técnico administrativo e assistencial da instituição na política de qualidade e segurança ao paciente.	246.000,00
27/03/2018					Treinamento Normas e Rotinas SMD	xxxxx	2	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	2.000,00
14/02/2018					IT SMD - 013 - Rotinas entrada e saída dos carros de transporte de Dietas	xxxxx	9	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover conhecimento técnico - científico e aperfeiçoamento de boas práticas sobre a entrada e saída dos carros de transporte de dietas.	9.000,00
19/03/2018					Treinamento Normas e Rotinas SMD	xxxxx	11	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	11.000,00
20/03/2018					IT SMD - 005 - Liberação de Dietas Enterra nos Finais de Semana e Feriados	xxxxx	10	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre a liberação de Dietas enterra nos Finais de Semana e Feriados.	10.000,00
20/03/2018					IT SMD - 006 - Liberação de Dietas	xxxxx	10	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre a liberação de Dietas.	10.000,00
28/03/2018					Treinamento: Fluxo de Acidente com Material Biológico	xxxxx	7	0.300,00	Marinalva Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Fluxo de Acidente com Material Biológico, buscando a qualidade e a segurança.	3.300,00
28/03/2018					Treinamento: Acolhimento do serviço SESMT na Correlência de Acidente Ocupacional.	xxxxx	7	0.300,00	Marinalva Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Acolhimento do Serviço SESMT na Correlência de Acidente Ocupacional, buscando a qualidade e a segurança.	3.300,00
27/03/2018	FARMÁCIA				Treinamento Normas e Rotinas SMD	xxxxx	4	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	4.000,00
28/03/2018					IT PAT 008 Cadastro de Profissionais no CNES	xxxxx	5	1.000,00	Elisângela Siqueira	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas na realização dos cadastros de profissionais no CNES.	5.000,00
27/03/2018	FATURAMENTO				Treinamento Normas e Rotinas SMD	xxxxx	5	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	5.000,00
02.03. e 06/03/2018	PORTARIA				Orientação: Identificação de Objetos em Ambiente Comum.	xxxxx	8	1.000,00	Dhony Andrade	Realizar orientação para utilização de identificação de objetos (bolsas, sacos, etc.) seu procedimento para entrega e recebimento, bem como o controle de acesso aos objetos e local de saída comum.	8.000,00
27/03/2018	ALMOXARIFADO				Treinamento Normas e Rotinas SMD	xxxxx	3	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	3.000,00
27/03/2018	TTC, INFORMAÇÃO				Treinamento Normas e Rotinas SMD	xxxxx	1	1.000,00	Alina Bado Flores	Promover Conhecimento Técnico - Aperfeiçoamento de boas práticas sobre as normas e rotinas do Setor.	1.000,00
16/03/2018	MANUTENÇÃO				Orientação: Comunicação de manutenção em equipamentos críticos.	xxxxx	4	1.000,00	Dhony Andrade	Realizar orientação para comunicação junto a supervisão de manutenção para itens críticos do hospital.	4.000,00
22/03/2018					Orientação: Uso correto de EPI	xxxxx	23	0.300,00	Marinalva Vasconcelos de Souza	Realizar orientação referentes ao Uso correto dos EPI's, buscando a qualidade e a segurança.	11.300,00
22/03/2018					Treinamento: Acolhimento do serviço SESMT na Correlência de Acidente Ocupacional.	xxxxx	23	1.000,00	Marinalva Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Acolhimento do Serviço SESMT na Correlência de Acidente Ocupacional, buscando a qualidade e a segurança.	23.000,00
22/03/2018					Treinamento: Fluxo de Acidente com Material Biológico	xxxxx	23	0.300,00	Marinalva Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referente ao Fluxo de Acidente com Material Biológico, buscando a qualidade e a segurança.	11.300,00
26/03/2018	LABORATÓRIO				Processo Seletivo: Farmacológico - Biológico	xxxxx	1	2.000,00	Vinicius Moreira Oline	O processo seletivo tem por objetivo selecionar os candidatos para ocupar vaga na categoria de Farmacológico - Biológico.	2.000,00
17/03/2018					IT AG TFS 004 Auto Controle	xxxxx	7	1.000,00	Rodolfo Saragave	Promover conhecimento técnico - científico de boas práticas de teste Auto Controle.	7.000,00

João Elizabeth

Ana Elizabeth Campos de Souza
PEDAGOGA
Hospital Geral de Itaboraí/NUSH

RELATÓRIO DE TREINAMENTOS - MÊS DE MARÇO - 2018									
12/03/2018									
14/03/2018									
20/03/2018									
28 e 29/03/2018									
Atividades TRANS/USUAL		Erro na Administração de Hemoderivados	XXXXX	1	1.00:00	Rodrigo Sarmique	Realizar capacitação referente as boas praticas na administração segura da hemocomponentes, realização dos cinco certos.	1.00:00	
		IT AS TFS 005 Pesquisa de RH D' Franco	XXXXX	7	1.00:00	Rodrigo Sarmique	Promover conhecimento tecnico - científico de boas praticas na realização de pesquisas de RH D' Franco.	7.00:00	
		Orientação Registro do horário no formato padrão de 24 horas	XXXXX	4	0:30:00	Rodrigo Sarmique	Realizado Orientação referente ao Registro do horário no formato padrão de 24 horas.	2:00:00	
		Treinamento Fluro de Acidente com Material Biológico	XXXXX	4	0:30:00	Marinalva Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referentes ao Fluro de Acidente com Material Biológico, buscando a qualidade e a segurança.	7:00:00	
		Treinamento: Atualização do serviço SESMT na Coordenação de Acidente Ocupacional.	XXXXX	4	0:30:00	Marinalva Vasconcelos de Souza	Realizar Treinamento referentes ao Atendimento do Serviço SESMT na Coordenação de Acidente Ocupacional, buscando a qualidade e a segurança.	2:00:00	
		48	0	536	48:30:00			803:00:00	
Total de colaboradores do HQT no mês de Março: 278									
803:00:00 horas / 278= (aproximadamente 03 horas e 28 minutos de treinamento por colaborador).									
									há 34 colaboradores

Total de colaboradores do HGT no mês de Março: 278

303:00:00 horas / 278= (aproximadamente 03 horas e 28 minutos de treinamento por colaborador)

EVENTOS DIVERSOS REALIZADOS NO HGT NO MÊS DE MARÇO - TOTAL DE PARTICIPAÇÕES: 691 PARTICIPANTES

REUNIOES MENSIS DAS COMISSOES: CIPA, CCH - REVISAO PRONTUARIO, OUTO, COMISSAO DE INVESTIGACAO

REUNIÕES MENSAIS COM COORDENADORES DE ÁREA E SEUS COLABORADORES

19763 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: CAUSAS DA DEPRESSÃO. 45 PARTICIPANTES

10, 11, 21, 22 E 1903 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: MARÇOLILAS TEMPO DE CUIDA

PROJETO LACOS DE AMOR: 00 PARTICIPANTE

2.05.07.08.12.14. e 18.03-CAPELANIA VISITA AOS LEITOS: 167 PARTICIPANTES

100

LEGENDAS	TREINAMENTOS	PARTICIPAÇÕES	TOTAL DE HORAS POR DIRETORIA
Ger. Enfermagem	23	254	392:00:00
Dir. Executiva	3	101	265:00:00
Dir. Finanças	16	153	123:00:00
Dir. Técnica	7	28	23:00:00
		TOTAL DE HORAS	803:00:00

PIP Lisa Elizabeth

Ana Elizabeth Gomes de Souza
PEDAGOGA
Hospital Geral de Taiandia/INDSH

RELATÓRIO MENSAL GRUPO DE TRABALHO DE HUMANIZAÇÃO

REFERÊNCIA MARÇO/2018

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO:.....	3
2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.....	4
3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	4
4. DAS ATIVIDADES:.....	5
5. CONCLUSÕES	13

1. APRESENTAÇÃO:

Esse relatório de atividades mensal tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas no mês de março pelo Grupo de Trabalho de Humanização, e as atividades desenvolvidas na brinquedoteca.

Para desenvolvimentos das ações, o Grupo de Trabalho de Humanização, procura parceria com outros grupos interno e externo, visando melhorias da cultura institucional de valorização das pessoas e boa qualidade das interações no trabalho, cujos resultados vão contribuir para o bom atendimento aos pacientes.

2. MAPEAMENTO SITUACIONAL DA HUMANIZAÇÃO NO HOSPITAL GERAL DE TAILÂNDIA.

A primeira ação do Grupo de Trabalho de Humanização para poder estruturar seu Plano de Ação foi identificar quais eram os referenciais que indicariam os critérios de elaboração.

O primeiro referencial foi a Política Nacional de Humanização através de suas Diretrizes: Acolhimento, Ambiência, Clínica Ampliada, Cogestão, Defesa dos Direitos dos Usuários e Valorização do Trabalho e do Trabalhador.

O segundo referencial foi o Contrato que o Hospital possui com o gestor público, que contém algumas ações estratégicas para a humanização. São elas:

- Implantar, implementar e manter a política de humanização no atendimento;
- Priorizar melhorias nas áreas com maior desconforto de pacientes;
- Implementar canal de comunicação entre a direção da instituição, usuários e colaboradores, com sistema de respostas e divulgação dos resultados;
- Atendimento das legislações relacionadas.

A partir disto foi realizado um mapeamento de quais eram os projetos e ações que já eram desenvolvidos e que contemplavam esta dimensão no Hospital Geral de Tailândia.

Diretriz/Dispositivo da PNH	Projeto/ação
Cogestão	Reuniões de equipe com a diretoria
Defesa dos Direitos do Usuário	S.A.U e Serviço Social
Programa de Formação em Saúde do Trabalhador	Núcleo de Educação Permanente/SESMET

Este mapeamento é de suma importância para que a GTH pudesse estabelecer as linhas de ação prioritárias na organização de seu Plano de Ação.

3. ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.

Nesta perspectiva, a Comissão de Humanização estruturou seu Plano de Ação em 2018, buscando atender os critérios já mencionados, principalmente os que ainda não o eram por atividades já implantadas e que possuísem consonância com as necessidades do Hospital Geral de Tailândia. Analisamos as ações, que foram possíveis realizarmos dentro das contrições necessárias. As ações que não foi

possível realizar será inclusa no novo plano de ação 2018. Os projetos elaborados estão em andamento conforme os processos necessários para que sejam realizadas as ações

4. DAS ATIVIDADES:

Seguem os dados quantitativos referentes à elaboração dos projetos e ações do Grupo de trabalho de Humanização e Brinquedoteca:

Nº	Projetos e ações	Data/março	Nº de real.	Nº de participações
1º	Campanha de Prevenção da Dengue	21,26	01	44
2º	Palestra: Causas e prevenção da Depressão	07	02	45
3º	Campanha de Prevenção do Câncer de Color de Útero.	15,16, 21,22,26	08	240
4º	Campanha de Educação no Trânsito e Uso do capacete.	27 e 28	02	91
5º	Projeto Café com a diretoria	23	1	07
6º	Projeto Comemorando com Alegria	09 e 29	2	68
7º	Projeto Capelania – Culto e Missa	15 e 29	2	37
	Visitas nos leitos	02,05,07,09, 12,14,16,21	08	167
8º	Brinquedoteca	Mensal	19	83
	TOTAL	----	45	782

1º - Campanha de Combate a Dengue

A Campanha de Combate a Dengue vem sendo realizada desde janeiro com palestras, distribuição de folders aos usuários e outras informações através de som ambiente, banners e cartazes expostos no mural no hospital, abordando e alertando para prevenção do vírus, que causa doença as pessoas.

As orientações esta sendo realizada para usuários e colaboradores, com objetivo de chamar atenção e incentivar a reforçar medidas de prevenção contra o mosquito da dengue, visando à melhoria da qualidade da assistência integral prestada.



Enfermeiro Juliano Costa e Pedagoga Ana Elizabett

2º - Causas e prevenção da Depressão

No dia 07 de março foi realizadas orientações nas recepções do ambulatório e emergência sobre as causas da depressão, ministrado pela voluntaria externa Cielma de Jesus Peres Cordeiro. "O tema que toca muita gente, pois quase todo mundo tem alguém próximo, seja na família ou entre conhecidos, que pode estar sofrendo de depressão, e isto está afetando a qualidade de vida das pessoas."

O público participou ativamente, esclarecendo duvidas e narrando experiências pessoais e familiares. Foram entregues panfletos com mais informações: Causas e prevenção.



Ambulatório do HGT

3º - Prevenção do Câncer de Color de Útero.

O Hospital Geral de Tailândia aderiu a Campanha Março Lilás (Prevenção do câncer do colo de útero). A campanha visou levar informação e estimular a população feminina para os cuidados de prevenção contra o câncer de colo uterino,

além de alertar para os principais sinais e sintomas que devem direcionar a mulher a buscar ajuda médica.

Durante a realização foram distribuídos panfletos para os usuários.



Facilitadores: Enfermeiro José Juliano e Pedagoga Ana Elizabett
Recepção: Emergência e Ambulatório

4º - Campanha de Educação no Trânsito e uso do Capacete

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA em parceria com Grupo de Trabalho de Humanização – GTH, realização a ação com a Blitz com distribuição de folders para os colaboradores. A ação continua até o mês de abril.



Blitz de Educação no transito e Uso do capacete na entrada dos colaboradores

5º - Projeto: Café com a Diretoria:

No dia 23 março foi realizado o encontro Café com diretoria, o encontro iniciou-se com apresentação do vídeo, logo em seguido a Diretora Executiva interina Rejane Xavier Soares deu boas vindas aos colaboradores e falou dos benefícios que

o Encontro Café com Diretoria, ressaltou a importância da comunicação entre as equipe e diretorias.

O objetivo é integrar diretores e colaboradores, com oportunidade de se apresentar, falar de sua função, explanar suas sugestões e queixas, tornando um ambiente de trabalho mais produtivo e humanizado em prol dos usuários, valorizando os seus colaboradores, satisfazendo-os pelo reconhecimento que recebem.



Café com Diretoria

6º - Projeto Comemorando com Alegria

No dia 29 de março foi comemorado o dia dos aniversariantes do mês. A homenagem foi uma forma de agradecer e reconhecer o trabalho desenvolvido por cada funcionário e reforçar a humanização do serviço. "Procuramos realizar este tipo de ação a fim de integrar e valorizar cada vez mais os colaboradores".



Homenagem dos aniversariantes do mês de março

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher:

Em alusão ao Dia Internacional da Mulher foi realizado no dia 02 de março em parceria com empresa Boticário, maquiagens, penteados, brindes, sorteios, mensagens, coffee Break, orientações com os dez passos da boa alimentação, entrega de panfletos entre outros. O objetivo da ação foi promover momentos de interação, descontração e sensibilização quanto à prevenção a saúde da mulher, e resgatar a importância política da Mulher na sociedade atual, seu papel, seus avanços e desafios.

A ação foi realizada com as usuárias, acompanhantes na área externa de descanso, e para colaboradoras do HGT no auditório.



Usuárias e acompanhantes recebem homenagem e orientações nutricionais



Homenagem e orientações nutricionais com as colaboradoras no auditório

6º - Projeto Capelania

Ações de capelania	Nº de realizações	Nº de participações
Celebração dos cultos	2	37

As celebrações da palavra foram realizadas no dia 15 e 29 de março no auditório do HGT, com objetivo levar a palavra de conforto e oração para os usuários e colaboradores que necessita ouvir uma palavra de esperança, independente de credo religioso.



Pastor Edvaldo Meireles e Diácono Edinaldo Moia

As visitas nos leitos estão sendo realizadas conforme o cronograma mensal. Os Capelães tem um papel especialmente importante identificando os pacientes em angústia espiritual e os ajudando solucionar os problemas religiosos ou espirituais deles, enquanto melhorando a saúde dele.

7º - Brinquedoteca

As ações interventivas realizadas, até então, têm sido desenvolvidas com as crianças internadas e seus acompanhantes, que nem sempre são mães ou os pais das mesmas. Tais intervenções têm contribuído para uma recuperação mais rápida e com menos trauma das crianças internadas e ainda, uma maior divulgação da brinquedoteca, não só junto aos profissionais do hospital e crianças internadas, mas também junto a toda comunidade.

Atividades:

Durante o mês de março o as crianças foram atendidas nos leitos e na brinquedoteca através de: brincadeiras, brinquedos, leituras, historias, prosas, musicas, videos, conforme a necessidade das crianças internadas.

Dentro das atividades realizadas na brinquedoteca, temos também a interação com os jogos de videogame permite que a criança ou adolescente também faça uma atividade cerebral, pois ele precisa conhecer os desafios propostos pelo jogo, tentar ganhar e traçar estratégias, o que resulta em melhoras no quadro clínico e na adaptação com os profissionais da saúde, entre outros benefícios.

O proposito é que durante essas diversas formas de manifestação lúdicas as crianças possam vivenciar, além de situações cotidianas, experiência que retratam a sua permanência no ambiente hospitalar.

Tudo isso proporciona muitas aprendizagens significativas tanto para as crianças atendidas na brinquedoteca e seus acompanhantes, quanto para os profissionais que interagem com elas.



A pedagoga Ana Elizabett faz atendimento no leito à criança com uso do tablet



Brinquedoteca

Cronograma de ações previsto do mês de Abril de 2018

DATAS		
DIA	COMEMORATIVAS/AÇÕES	RESULTADOS PRETENDIDOS
10,11	Dia Mundial da Saúde	Palestras educativas envolvendo temas de saúde, entregas de folders entre outros.
26	Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial	Palestras educativas com a nutricionista, entregas de folders e sal de ervas elaborado pela nutricionista como substituição do sal no tempero da comida.
12 e 20	Projeto Capelania	Missa e culto Evangélico para usuários e colaboradores no auditório.
18	Projeto Café com a Diretoria	Integrar diretores e colaboradores
25	Aniversariantes do mês – Projeto Comemorando com Alegria	Homenagear os aniversariantes pelo seu aniversario

Obs. Algumas datas poderão ser alteradas conforme a necessidade dos envolvidos, e outras programações poderão ser inclusa depois da tomada de decisão do grupo.

5. CONCLUSÕES

O Grupo de Trabalho de Humanização proporciona aos usuários e colaboradores, abertura para momentos de acolhimento, orientação e escuta. Através desse trabalho e das demais ações desenvolvidas.

A busca por melhorias é constante, o Grupo de Trabalho de Humanização junto a diretorias e comissões debatem ações e processos, com intuito de melhorar o atendimento e serviços prestados.

Tailândia, 05 de abril de 2018.


Ana Elizabeth Gomes de Souza - Pedagoga
Coord. Grupo de Trabalho de Humanização.